Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 331 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............... 30$000
Semestre........... 15$000

AO „JORNAL DO COMMERCIO"

O *Jornal* em uma *gazetilha* que hontem publicou sob o titulo—*A crise em Portugal* — achou meio de enxertar algumas considerações acerca da pavorosa crise economica que está atravessando o Brasil, e entre ellas a seguinte:

« Aqui no Brasil tem havido quem sustente taes situações, e, ainda ha pouco, vimos um professor de economia politica bater-se comsigo mesmo para convencer-se de que o sr. ministro da fazenda deverá ter emittido mais papel durante a crise bancaria de 1900. »

Posto que o meu nome não seja declinado, a allusão é evidentemente feita a mim, uma vez que nenhum outro professor de economia tem aqui discutido a crise e os actos da desorientada administração do actual ministro da fazenda. Porém propalar que um professor de economia é adepto de emissões de papel-moeda constitue accusação tão grave, que o mais elementar dever de lealdade mandava não formulal-a, sem transcrever as proprias palavras do accusado. Isto não fez o *Jornal*, nem é capaz de o fazer por esta simples razão — que a accusação é ABSOLUTAMENTE FALSA.

Ao contrario do que affirma a *gazetilha*, sempre sustentei que o ministro da fazenda podia ter evitado o descalabro do Banco da Republica, sem emittir papel-moeda, como podia e ainda póde fazer cessar a bancarrota geral das classes productoras do paiz, sem recorrer ao curso forçado.

Ao terminar a serie de artigos que publiquei no *Correio da Manhã* com a epigraphe—*O ultimo relatorio da fazenda*—disse eu, em 31 de dezembro proximo passado:

«Entende o ministro da fazenda, e os seus intimos demasiadamente o tem repetido, que fazemos propaganda contra a administração de s. ex. porque desejamos novas e abundantes emissões de moeda de curso forçado. Os que têm acompanhado a leitura desta serie de artigos sabem que a accusação é calumniosa e não passa de um artificio destinado a encobrir a falta de argumentos, para refutação desta analyse; mas nem por isso deixaremos de dar-lhe aqui a devida resposta.» E depois de largas considerações sobre o assumpto:

«Bem vê o dr. Murtinho que não desconhecemos, nem procuramos encobrir os defeitos inherentes ao papel-moeda; mas isso não impede que muito logicamente condemnemos a insensata queima do nosso unico e insufficiente instrumento de troca.»

No XV artigo da mesma serie, tratando da solução dada á situação do Banco da Republica, escrevi:

«O dr. Murtinho pergunta si devia «emittir para emprestar». Nós lhe respondemos com outra pergunta: e quem lhe aconselhou ou pediu que emittisse? » E em seguida mostrei quaes os recursos de que podia o ministro ter lançado mão para soccorrer o Banco, si o seu plano, muito premeditado não fosse, como demonstrei que era, appropriar-se o governo do mais importante estabelecimento de credito do Brasil.

Na *Conferencia* que em 26 de setembro realizei na Escola Polytechnica, prevendo os botes que poderiam ser atirados á minha reputação de professor, pronunciei estas palavras que correm impressas:

« A maledicencia, e o sophisma talvez, aproveitem a opportunidade para exclamar: eis ahi um professor de Economia Politica que pede novas emissões e faz apologia do papel moeda. Não ha tal; o orador nada pede, nem deseja, e não faz a apologia de coisa nenhuma. No exercicio de sua missão de professor, o seu direito é criticar, o seu dever é doutrinar... No seculo XX, dizer que o papel moeda é má moeda, é usar de um *logar commum*, é enunciar uma noção elementar, que não póde ser ignorada pelo ultimo dos discipulos de Economia Politica e muito menos pelo ultimo dos professores, como é o orador...

« E' preciso, portanto, folgar a situação, porém os que imaginam que isto só se póde conseguir fazendo uma derrama de papel-moeda, por intermedio de bancos que venham baratear o credito, como se fez em 1890 a 1892, mostram possuir idéa bem inexacta dos *meios complexos e variados*, pelos quaes se consegue actuar beneficamente sobre o mecanismo da circulação economica.»

Eis ahi o que eu sustentei, como tambem sustentei e demonstrei que eram erros crassos os pretensos *principios scientificos* que o dr. Murtinho tem propagado em seus relatorios. Sustentei e demonstrei, por exemplo, que, si é um mal augmentar o meio circulante, seja elle de papel ou metal, quando já é excessivo ou mesmo sufficiente, muito maior damno causa a sua retirada, sem substituição por outra especie de numerario, quando o meio circulante é apenas bastante, ou já é escasso para satisfazer as transacções de interesse, como succedia na época em que começou a queima.

Ha dois annos que comecei a escrever sobre a situação economica do paiz, e desde então previ a immensa ruina a que nos arrastava a desastrada politica do ministro da fazenda: os prejuizos de todas as classes productoras, a miseria do proletariado, a morte ou desmoralização de todos os bancos nacionaes, a depreciação de todas as propriedades e valores, a baixa dos preços de todos os serviços e productos, o anniquilamento da renda de quasi todos os Estados que vivem do imposto de exportação *proporcional ao valor dos generos*, o enfraquecimento de toda a energia laboriosa, a prostração de todos os espiritos, o regresso, emfim, de mais de vinte annos na marcha progressiva que, quasi sem interrupção, levava o paiz ha mais de meio seculo.

Si eu, que me pronunciei nos termos acima expostos, sou acoimado de *inflacionista* ou *expansionista*, com muito mais razão deve-o ser o *Jornal do Commercio* que no principio de fevereiro de 1891, quando já eram avultadas as emissões de papel moeda, opinava assim:

« Não trataremos de saber si a somma de 600.000:000$ de papel moeda é, ou não excessiva; porque, em um paiz que possue um systema muito primitivo de permutas internas, ninguem *é capaz de fixar definitivamente o quantum do meio circulante necessario ás operações commerciaes, ás industrias, etc. O facto é que nunca o nosso commercio legitimo esteve em melhores condições do que as em que está hoje*. Qualquer banqueiro dará testemunho, não só do volume das transacções, mas do modo prompto por que as estão saldando.»

O *Jornal* diz que discuti commigo mesmo. Tenho eu culpa que elle, ou qualquer outro orgão da imprensa, não se haja apresentado a refutar os nossos argumentos?

A ultima série de vinte artigos que publiquei sobre o assumpto, no *Correio da Manhã*, mereceu ser transcripta em grande numero de Estados, por folhas, quer opposicionistas, quer affeiçoadas aos governos estadoaes. Em algumas localidades (Recife, por exemplo) dous jornaes fizeram essa reproducção, ao mesmo tempo. Apezar d'isto, nenhuma voz se ergueu para defender a politica do actual ministro da fazenda.

Si, porém, o *Jornal* deseja que eu discuta a questão com *alguem*, tem um meio facil de ser satisfeito: refute o que escrevi, ou inicie novamente a discussão, que não discutirá comsigo mesmo.

Vieira Souto

Topicos e Noticias

O TEMPO

Meio-dia, e uma transformação se operou hontem em muito rosto feminino, expandindo-se em delicioso sorriso. Era que o sol se apresentara envolvido em feio e escuro manto, só então despindo-o para deslumbrar-nos com a sua mais rica e elegante toilette.

A temperatura, que attingira os 29°, embora descesse após aos 26°, pareceu mais indicar que caminhamos regularmente para o estio.

A POLITICA

ABSTENÇÃO EM S. PAULO

O manifesto com que os chefes republicanos dissidentes de S. Paulo justificaram a resolução tomada de se abster o partido de concorrer ás urnas na eleição de presidente do Estado, a que ali se vae proceder no dia 21 do corrente, merece que sobre elle reflictam quantos se interessam pela prosperidade da patria e pelos destinos da Republica.

Reconhecendo os alludidos chefes paulistas, como toda a convenção dissidente, que o primeiro dever de um partido é votar, proclamam, entretanto, dolorosamente, que «se lhes tornou de todo impossivel o cumprimento desse dever, de modo que a abstenção, em vez de constituir uma falta, é pura e simplesmente uma submissão ás duras, e por emquanto, irremoviveis condições do triste e sombrio momento politico que estamos atravessando».

Proseguindo, dizem ainda os republicanos paulistas que «o governo não quer que se votes, tendo dado em eleições anteriores sobejas provas da sua intolerancia, da sua falta de escrupulos e até de sua crueldade, recorrendo á fraude onde esta bastava aos seus intuitos, servindo-se da ameaça onde esta se tornava necessaria, e onde a ameaça era pouco para «fazer a opposição recuar, empregando a força—o refle, a espada, o couce da carabina, o tiro».

A principio, nos primeiros momentos da luta que teve de travar com o governo, nas primeiras eleições após o rompimento da dissidencia, animara a opposição paulista a esperança de que a resguardaria das perseguições da olygarchia dominante, amparar-lhe-ia os direitos, o poder judiciario. Pura illusão. Bateu diversas vezes ás portas dos juizes, subiu até á mais alta magistratura do Estado, e deu com o poder judiciario de rastos, prostrado aos pés do governo, affrontando o direito, negando systematicamente justiça, levando o seu desassombro ao ponto de «julgar de modo diverso, quasi na mesma semana, causas perfeitamente identicas, só para que, em hypothese alguma, a vontade do governo não deixasse de ser satisfeita».

Sendo assim, disposto o governo a levar os adversarios a ferro e a fogo, não offerecendo a lei eleitoral garantias á livre e sincera manifestação da vontade popular, e de mais a mais contando os instrumentos do governo com a irresponsabilidade, por força da subserviencia da magistratura, a convenção da dissidencia paulista não tinha outro alvitre a tomar, sinão arredar os correligionarios dos comicios, poupando-lhes inuteis soffrimentos. Como muito bem pondera o manifesto, a convenção só podia recommendar procedimento diverso, si «ao mesmo tempo aconselhasse os cidadãos a que pegassem em armas para garantir a verdade das urnas; mas conselho tão grave não quiz ella dar em momento tão melindroso como o que atravessamos, deixando que, si nos aguarda a desgraça de mais uma revolução, caiba a responsabilidade a quem verdadeiramente a tem,—aos que, com a sua politica de imposições e violencias, espalharam a discordia e o rancor entre os membros da familia brasileira».

Depois de doze annos de pratica de regimen republicano, de um regimen de soberania, que só póde ser legitima quando oriunda da vontade da nação, é tristissimo que, no mais adiantado dos estados da federação brasileira, nesse S. Paulo, fóco luminoso de onde se irradiou triumphante a idéa republicana por todo o paiz, se vejam velhos republicanos, que cheios de fé e de enthusiasmo se batiam pela Republica quando ella ainda se afigurava uma chimera, na contingencia de aconselhar aos seus concidadãos que não votem, porque o governo não consente, porque serão perseguidos si contrariarem os dominadores do dia, correndo até o risco de serem trucidados, sem que lhes reste siquer o recurso de abrigar-se á sombra da justiça, por se ter esta aviltado ao ponto de se converter em docil e maneiro instrumento dos perseguidores.

Não ha remedio. Voltem os republicanos sinceros a fazer de novo a propaganda da Republica, porque esta que ahi está não é a que elles aspiravam, e nem a que póde fazer a felicidade da patria.

Gil Vidal

HONTEM

Pelo ministerio da fazenda foi expedida ordem á superintendencia de seguros terrestres e maritimos para que intime a Companhia Equitativa a suspender, dentro do prazo de oito dias, as operações de seguros daquella natureza, sob pena de ser cassado o decreto que permittiu o seu funccionamento.

O dr. prefeito sanccionou a resolução do Conselho Municipal, que manda ficar em vigor a postura de 9 de março de 1896, sobre toldos.

Deu-se na secretaria de Policia um grande escandalo, no gabinete do respectivo chefe.

Eram 12 1/2 horas da tarde e conferenciava com o sr. Edmundo Muniz Barreto o sr. deputado Germano Hasslocher, sobre negocios de carnes verdes e a proposito das manutenções de posse concedidas pelo juizo federal a diversos matadouros.

De repente ouviram-se as seguintes palavras do representante rio-grandense, ditas em voz alta ao chefe de policia e que chamaram a attenção de todas as pessoas que se achavam na sala contigua:

—Vista saias, que você nasceu para mulher. Hei de dizer a verdade sobre a sua triste administração policial.

— Diga, diga... respondeu-lhe o sr. Edmundo Muniz Barreto.

Nisso, o sr. Germano Hasslocker poz o chapéo na cabeça e retirou-se, exclamando: — Viva!

O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro do interior, sendo assignados os seguintes decretos:

Nomeando o lente de pathologia medica da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Anisio Circundes de Carvalho, para o logar de lente da primeira cadeira de clinica medica da mesma faculdade;

Concedendo a gratificação addicional de 20 °/₀ ao lente da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Sebastião Cardoso, por contar 20 annos de effectivo serviço, e de 10 °/₀ ao lente da Escola de Minas, dr. Bernardino Augusto de Lima, correspondente a quinze annos de serviço;

Nomeando o substituto da 6ª secção da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Aurelio Rodrigues Vianna, para o logar de lente da cadeira de pathologia medica da mesma faculdade;

Nomeando para a Guarda Nacional d'esta capital os seguintes officiaes:

1º batalhão de artilheria de posição, estado-maior, capitão cirurgião, o dr. Edmundo Jobim de Saboia;

15º batalhão de infanteria, 2ª companhia, alferes, José Passos Pereira de Castro;

2º regimento de cavallaria, 1º esquadrão, tenente, o alferes Rubens de Oliveira Azevedo; alferes, Nicolão João Baptista de Oliveira;

3º esquadrão, tenente, o alferes João Patricio de Oliveira Figueiredo; 4º esquadrão, alferes, Antonio Ferreira Villas Boas;

4º batalhão de infanteria, 2ª companhia, tenente, o alferes Alfredo Pinto Lima, alferes, Raul Elysiario Barbosa;

Declarando sem effeito o decreto de 8 de janeiro ultimo, na parte que promoveu o alferes do 16º batalhão da Guarda Nacional d'esta capital, Luiz Gonzaga Pereira, ao posto de tenente secretario;

Transferindo o tenente quartel-mestre do 12º batalhão de infanteria da Guarda Nacional desta capital, Antonio Pereira do Amaral Costa, para o 16º batalhão da mesma arma.

Na Camara dos Deputados, foi lida uma mensagem do governo pedindo o credito de 8:000$, para pagamento de ordenados que competem aos amanuenses do extincto Arsenal de Marinha da Bahia, Antonio Rodrigues de Oliveira.

Pelo procurador da Republica foi offerecida denuncia contra Luiz Pinto Pereira de Andrade, como incurso nos arts. 118 n. 2 e 134 do Codigo Penal (sedição e desacato).

O presidente da Côrte de Appellação officiou ao dr. chefe de policia, pedindo informações a respeito da prisão do mesmo senhor.

Por actos da Prefeitura foram nomeados:

Fiel interino de recebedoria municipal, no impedimento do effectivo Octavio Bezerra de Menezes, o cidadão Honorio Antonio Fernandes;

Preposto de despachante municipal Eduardo Augusto Pinto de Siqueira Junior.

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o dr 1º delegado auxiliar.

A' NOITE

Recreio — Ainda «A Honra», o magnifico drama de Sudermann, em 17ª representação.
Apollo — Terceira representação da opera-comica em 4 actos «A boneca».
Lucinda — A revista de Moreira Sampaio «Inana», pela 2ª vez.
S. Pedro — A espectaculosa peça «A Cabana do Pae Thomaz».
Sant'Anna — O drama «Os dois sargentos» e a comedia «Cada doidos, em beneficio.

Para desfazer increpações injustas, cumprimos o dever de declarar que o illustre escriptor monarchista dr. Affonso Celso não recebia remuneração alguma pelos artigos de collaboração, com que honrava esta folha.

O sr. Carlos de Laet, sim, era pago na razão de cento e vinte e cinco mil réis por artigo.

Emprestimos sobre joias, ouro, prata e brilhantes. A casa que mais vantagens offerece Rocha & Farrulla, rua Sete de Setembro, 173.

Vende-se todo o stock de artigos para homens por preços em que se perde muito dinheiro.
Aguia de Ouro—Ouvidor, 135.

Capas, roupa branca para senhora. Preços baratos.
Ouvidor 135—Aguia de Ouro.

Roupa branca para homens, preços para acabar com o artigo.—Aguia de Ouro, Ouvidor 135.

Temos sobre a nossa mesa alguns fragmentos de amiantho explorado pelo engenheiro de minas, sir S. Rayl Vjchich, no municipio de Sabará, Minas Geraes.

As amostras, que se acham em nosso escriptorio, attestam a excellente qualidade desse mineral.

Portugal—Plebiscito—Leia na 2ª pag.

Aviso, afim de pôr a coberto de mystificações as pessoas que desejarem apreciar o nosso *riquissimo sortimento de capas e mais confecções de novidades*, que vendemos a preços por nenhuma outra casa egualados, frisamos bem que a nossa casa se intitula *Dames Elegantes*, é na *rua do Theatro* esq. no n. 1 e não tem succursaes.

Foi hontem pago o bilhete n. 979 da loteria S. Luiz, premiado com 15:114$000 na extracção do dia 8, ás seguintes pessoas: d. Dolores de Aragon moradora á rua da Olaria em Madureira, meio bilhete; ao dr. Satyro de Oliveira Prado, medico em S. Paulo 5 fracções; d. Luiza de Souza, moradora á Villa Paraná n. 1, 1 fracção; Auricelio Leonardo, alumno da Escola Naval, 1 fracção; Manoel Silvestre do Nascimento, morador á ladeira do Barroso 78, 2 fracções; Miguel Pereira, morador no Campo de Sant'Anna 98, 1 fracção; Antonio Pereira Maia de Carvalho, com kiosque á praia de Botafogo, 1 fracção e 2 a dois senhores que se recusaram a dar o nome.

Foi deferido pelo sr. ministro da fazenda o requerimento em que o Brasilianische Bank fur Deutschland pedia troca de apolices do emprestimo de 1889 por apolices do de 1887, mediante as condições impostas pelo Thesouro Federal.

Calçado Minerva — Fabrica, praça Tiradentes n. 69. Filial para vendas a varejo, travessa S. Francisco de Paula n. 22, por baixo do Club dos Fenianos.

Chefe de policia, Juiz e corrector de leilões

Gritam, deblateram insultos e doestos contra nós, cada vez que apontamos um escandalo, desmascaramos um hypocrita ou filamos pela gola algum desses tratantes d'alto tomo nos quaes, até então, ninguem ousou tocar. Passam-se os tempos, e os factos vêm depor que a razão e a verdade estavam do nosso lado.

Ora os factos vieram demonstrar que tinhamos razão quando entendemos que o sr. Edmundo Muniz Barreto mão grado o seu aspecto de severa intransigencia, não passava de um grande artista, hypocrita e manhoso.

S. s., como chefe de policia, tentou corromper a mocidade das escolas, nomeando estudantes para os cargos de supplentes e até para logares de inspectores seccionaes. Foi um desses estudantes assim nomeados quem andou convencendo aos collegas que ao chefe de policia e não ao ministro do interior deviam elles as reparações que lhes foram feitas pelo governo. E, dest'arte, arranjou para s. s. uma manifestação em bondes fornecidos pela verba secreta da policia.

Mas, o sr. Edmundo Muniz Barreto desceu mais: apezar da sua posição de juiz e chefe de policia s. s. transformou-se em corretor de leilões, cumplice e comparsa do sr. Pennafort Caldas nas suas memoraveis bandalheiras.

Não somos nós quem o diz: E' o Banco da Republica, cuja palavra não póde ser averbada de suspeita. E dil-o por estes termos:

MASSA DE QUARTIM, SILVEIRA & C.

Julga de seu dever a directoria do Banco da Republica referir aos interessados, credores de Quartim, Silveira & C., que elegeram este estabelecimento syndico definitivo dessa massa, os antecedentes da destituição desse cargo, com que o distinguiu hontem o honrado juiz, sr. Pennafort Caldas.

Feitas as diligencias preliminares, o Banco da Republica e o sr. Silva Porto — outro syndico eleito — mandaram, por intermedio do advogado do Banco, communicar ao honrado juiz que iam proceder a leilão dos predios e dos moveis e objectos de arte que os guarneciam, pelo agente J. Dias, cujo zelo e competencia na materia não soffrem impugnação. Nenhuma objecção occorreu então ao honrado juiz; pelo que, ouvida a commissão fiscal, foi feita a nomeação do agente J. Dias, que annunciou o leilão e organizou o respectivo catalogo com a maxima publicidade.

«*Dias depois o advogado do Banco transmittiu a esta directoria o pedido que, em nome do honrado juiz e para satisfazer desejos do* SR. DR. CHEFE DE POLICIA, *lhe fizera o digno escrivão do honrado juiz para que fosse encarregado desse leilão, de preferencia, o irmão delle escrivão: o sr. Olympio Caminha.*»

Ahi temos, pois, o presidente do Tribunal Civil e Criminal transformado em corretor de leilões.

Que Vadis...........? — Vou comprar pelo custo fazendas, armarinho e roupa branca. «A Paulicéa». Largo de S. Francisco n. 2.

Conselheiro Ferreira Vianna

A existencia de trabalho e de estudo a que se entrega, com entranhado amor, o respeitavel conselheiro Ferreira Vianna, tornou festivo o dia de hoje, em que se commemora o iniciar da sua vida, que tem sido de serviços á patria e á justiça.

Jurisconsulto eminente, parlamentar notavel e jornalista de fina tempera, o conselheiro Ferreira Vianna tem travado, com adversarios de merito, renhidos combates intellectuaes, em os quaes se põem em destaque o seu talento masculo e o seu vastissimo saber.

Não póde deixar de ser de jubilo a data de hoje, em que mais um marco se conta nessa existencia de lutas, das quaes se têm colhido incstimaveis serviços e grandes ensinamentos.

Dinheiro — Guimarães & Sanseverino emprestam sobre joias, Travessa do Theatro n. 1 C, atraz da Escola Polytechnica. Leilão no dia 21.

Fazendas pretas e enxova espara luto, ninguem deve comprar sem primeiro visitar o 1º estabelecimento de fazendas pretas á rua da Uruguayana n. 76, telephone 27.

Calçados — A casa que melhor sortimento tem, e a que mais barato vende, incontestavelmente é a *Casa Mauritania* á rua Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de S. Christovão, no largo de S. Francisco.

FUNEBRES

MISSAS — Rezam-se: amanhã, por alma de Carlos da Graça Castellões, ás 9 horas, na egreja da Candelaria; d. Gertrudes da Conceição Madeira e Souza, ás 9 1/2, na matriz da Candelaria; commendador João Teixeira de Abreu, ás 9, na matriz de Santo Antonio; d. Ermelinda Alves da Fonseca, ás 8, na matriz do Curato de Santa Cruz; Heitor Costa, ás 9, na matriz da Candelaria.

Depois d'amanhã: por alma de d. Maria Eugenia de Souza Aguiar, ás 9, na egreja da Cruz dos Militares; Augusto Severiano Machado, ás 9, na matriz de Santo Antonio.

A's senhoras — A casa Araujo, Veiga & C., antigos Barros Araujo, está retirando da Alfandega grande quantidade de artigos especiaes e por esse motivo está liquidando a todo preço os saldos existentes. Ouvidor n. 84.

O sr. dr. Sabino Barroso, ministro do interior, resolveu acceitar a proposta dos srs. Julio V. Branquinho & C., apresentada em concurrencia publica, para a illuminação electrica nas casas de Correcção e de Detenção.

E. Samuel Hoffmann & C. emprestam dinheiro sobre penhores, Becco dos Barbeiros n. 2.

REVOLUÇÃO EM PORTUGAL

Continuamos a extrahir dos jornaes portuguezes, até á data de 22 do mez passado, as noticias relativas á agitação produzida no seio de todas as classes, em Portugal, pelo novo convenio financeiro.

Os jornaes do Porto são os que mais apaixonadamente atacam o convenio e onde se encontram, até aquella data, noticias de certo interesse, porquanto no norte do reino é que parece ser mais violenta a agitação dos espiritos.

— Diz o *Dia* que foi apedrejado o comboio em que ia o dr. Antonio Maria Pereira Carrilho, relator da commissão de fazenda, que apresentou o parecer sobre o «Convenio».

— As edições do *Mundo*, jornal que se publica em Lisboa, sob a direcção do sr. França Borges, foram apprehendidas no dia 15 do corrente.

Essa folha, que atacou vivamente o «Convenio» encabeça os artigos de redacção com os seguintes dizeres, em typo gordo:

«O DEVER—Todos os portuguezes são obrigados a pegar em armas para sustentar a independencia e a integridade do reino e defendel-o dos seus inimigos externos e internos.— Art. 113 da Carta Constitucional.»

— Os estudantes da Academia de Coimbra, reunidos no salão da Trindade, approvaram unanimente, por entre acclamações, a seguinte moção:

«Considerando que o **convenio**, negociado entre o governo e os credores externos, representa, segundo as informações da imprensa estrangeira, a ruina nacional e a deshonra da Patria;

Considerando que essas informações são absolutamente confirmadas pela conducta do governo impondo um silencio completo em volta dessa traição, destinada neste angustioso momento da vida nacional, a manter a orgia duma oligarchia dementada e sem escrupulos;

Considerando que a propria imprensa governamental affirma que os novos encargos do **convenio** só poderão ser satisfeitos, dada uma transformação radical no modo de ser dos costumes politicos do regimen;— a proclamada «vida nova», o unico argumento de sempre, quando os governos da nossa terra pretendem ludibriar o povo para a realização dos seus inconfessaveis negocios e tramoias;

Considerando que a administração estrangeira representa não só o anniquilamento completo de todas as fontes de riqueza publica, mas tambem a perda da propria autonomia;

Considerando que do parlamento, sahido da vontade exclusiva do ministro do reino, nada ha que esperar de honesto, sobretudo no momento presente em que os dois chefes dos partidos da rotação constitucional se encontram no mais perfeito e commodo accordo;

A Academia de Coimbra, integrando-se na consciencia nacional e collectiva, affirma perante o paiz a necessidade urgente de recorrer a todos os meios, ainda os mais violentos, afim de impedir a sancção do **convenio** pelo parlamento, não recusando neste momento de crise nacional o sacrificio da propria vida na defeza augusta da Patria e da Liberdade.»

Foi egualmente approvada a proposta do seguinte teor:

« Proponho que a academia, reunida nesta assembléa geral:

1º—obedecendo a um principio de solidariedade e leal camaradagem, se dirija aos estudantes das escolas superiores de Lisboa e Porto, dando-lhes parte das deliberações hoje tomadas nesta assembléa, e mostrando a necessidade inadiavel de todas as academias se unirem para a defeza commum da liberdade e integridade da sua patria;

2º — envie uma mensagem de adhesão e saudação ao illustre militar Paiva Couceiro;

3º—publique um manifesto ao paiz sobre este momentoso assumpto do convenio;

4º—que destes trabalhos fique encarregada a mesa com os srs. Santos Monteiro, Arthur Leitão e Manoel Pessanha. — *Alberto Costa*. »

— O *Norte*, jornal que tem publicidade no Porto, assim terminou o seu 1º artigo, no dia 15 do mez findo:

« Hintze reduz toda a philosophia do direito publico a frangalhos. O parlamento é apenas a chancella obrigada das manigancias governativas, e «tem de votar» as autorizações que lhe forem pedidas.»

E ha de haver depois disto um parlamento de mariolas, cynicamente servis, que o apoie e o applauda!

Felizmente, a nação está alerta. Governo e parlamento serão varridos si insistirem na perpetração do crime. Mas si o não forem, o convenio, não discutido e não votado segundo as formulas constitucionaes, poderá ser amanhã rasgado.

E nós o rasgaremos. »

— O mesmo jornal, dá em letra graúda, em sua 1ª pagina o aviso:

«O exercito continúa sendo impunemente espionado. Nenhum official digno, que preze a sua qualidade de cidadão e de patriota, deixa de estar sob a vigilancia de innumeros bufos de todas as classes.

Onde ha, pois, uma consciencia, põe o governo uma sentinella que possa assegurar-lhe a tranquillidade que lhe falta.

E' grave o symptoma? Sem duvida, porque mostra que o governo está disposto, não só a perder a autonomia do paiz, como a encarcerar de todos os portuguezes.»

— A «Associação da Imprensa Portugueza» dirigiu longa mensagem aos pares do reino, protestando contra a apprehensão e mais violencias que haviam soffrido os seus collegas d'*O Imparcial* e d'*O Mundo*.

— No dia 18, *O Norte*, folha do Porto, estampou em lettras garrafaes, na sua primeira pagina, os seguintes dizeres:

"Perseguição brutalissima e odiosa!

Este jornal tambem hontem não póde circular.

Não o quiz o governo, e assim o ordenou a sua policia, para que o paiz não saiba o que é o convenio.

Fica, pois, demonstrado que o governo nos manda calar para que não digamos isto:

Que o convenio é um crime de lesa-patria. Que elle constitue o maior crime politico e administrativo praticado desde que existimos como nação autonoma. Que entregamos aos credores externos todas as receitas do Estado, ficando reduzidos á miseranda condição de escravos.

Entretanto tudo isto é absoluta e inteiramente exacto!

A nossa autonomia desapparecerá sinão impedirmos que o convenio seja transformado em lei. O acto impeditivo não póde, porém, ser levado a seu termo sem uma ou outra classe, por esta ou aquella facção politica.

E' indispensavel que, por decisão unanime e eminentemente patriotica, todos os cidadãos portuguezes se decidam a estorvar a indecorosa tentativa de traição.

Não indicamos quaes os meios a empregar: conhece-os o exercito; lembraram-os a industria e o commercio; comprehenderam-os todos os que se orgulham de ser portuguezes.

Hesitar-se-á em empregal-os?

Desde que o governo é o mal, póde alguem hesitar em destruil-o?

Unam-se, pois, todos os cidadãos para a obra grandiosa de salvar a nação.

Abaixo o convenio! Abaixo o governo!»

—Pertence áquelle jornal a seguinte noticia:

«MANIFESTAÇÕES ACADEMICAS. — Hontem as manifestações academicas contra o convenio tomaram ainda mais vivacidade.

Uma bandeira enorme na qual se lia em grandes caracteres: **Abaixo o convenio!** foi suspensa de um dos fios telephonicos que passam sobre o edificio da Polytechnica. A bandeira-protesto correu até ao mercado do Anjo.

Immediatamente a policia se dirigiu para ahi com a escada *Magirus* arrancando a bandeira entre os gritos vibrantes de abaixo o convenio, soltados pelos academicos.

Com a grosseria costumada, a policia, chanfalho em punho, pretendeu dispersar os grupos que se haviam formado, prendendo tres dos academicos.

Um destes conduzido no meio de uma força de agentes, escapoliu-se, entre uma geral gargalhada, para o edificio do Instituto.

Depois as manifestações continuaram, sendo içada para um mastro levantado sobre um barracão visinho, um retrato curiosissimo sob o qual se lia tambem o mesmo distico da bandeira.

Os academicos presos foram mandados para o Aljube, segundo nos informam.

Parece, pois, que tudo se quer reprimir. O convenio pensa o governo que o ha de impor pela força, e a Academia é a sua primeira victima.

Começa-se ateiando o fogo da perseguição e da violencia, exercida pelo sr. Wenceslau de Lima, collaborador da nossa deshonra e servo obediente do sr. Hintze, apezar da sua *apregoada* independencia.»

—Da imprensa de Lisboa atacam vivamente o «Convenio»: *O Jornal*, *O Mundo*, *O Tempo*, *O Imparcial*, *O Illustrado* e a *Vanguarda*.

Os outros mantinham-se na espectativa.

—*O Norte* publicou, a 20 do mez passado, a seguinte local, em typo normando:

«O capitão Paiva Couceiro, cujo alevantado patriotismo não póde ser posto em duvida, entendeu que devia protestar, como militar e como cidadão, contra o convenio que está sendo discutido.

O capitão Ayres de Ornellas declarou que o convenio não seria transformado em lei, emquanto tivesse forças para luctar contra os politicos que estão procedendo em harmonia com os desejos dos credores.

Nobilissimos e consoladores exemplos de civismo, com os quaes os homens se podem defender do labeu infamante de collaboradores da nossa deshonra!»

— Ao capitão Paiva Cauceiro, cuja proclamação o *Correio da Manhã* publicou hontem, foi enviada uma mensagem deste theor:

«*Os signatarios, cidadãos portuguezes, que querem ver a collectividade nacional honrada e digna, felicitam calorosamente v. ex. pelo documento que enviou á Camara dos Pares do Reino e em que tão brilhantemente affirmou o seu civismo e a sua energia.*»

Firmaram esse documento centenas de pessoas, cujos nomes estavam sendo publicados em diversas edições do jornal *O Mundo*.

A imprensa e o governo

Tinha sido apprehendido o nosso valente collega *O Mundo*, como noticiámos.

A vez da perseguição chegou a outro nosso collega, *O Imparcial*. Foi tambem apprehendido.

Um e outro limitavam-se a tratar a questão do convenio e referiam-se a incidentes politicos já relatados na imprensa.

O Mundo foi no dia seguinte impedido de circular sem que lograsse saber o motivo, pois que a policia ignorava siquer o que dizia esse numero.

No consulado do sr. Hintze Ribeiro succedem-se estas violencias contra a imprensa, trazendo o cortejo de prisões arbitrarias quando não vêm as ameaças e a policia se transforma, por ordem superior, em corporação de capangas planeando assaltos.

Não ha para quem reclamar que se respeitem a lei e as garantias individuaes.

Tudo isto está dependente do arbitrio ministerial.

Mas quando de taes processos se lança mão para que não se refiram factos que deixam mal parada a situação politica que ahi miseravelmente se arrasta, é que se avisinha o termo de tanta desorientação.

Tantos erros accumulados não podem sinão desafiar o paiz a um justissimo desforço.

(Do *Norte*)

Até ás 3 horas da manhã não recebemos noticias telegraphicas dos acontecimentos em Portugal. Nem mesmo de Madrid nos chegaram despachos a elles referentes.

Continuamos sem o nosso serviço de Lisboa, não obstante termos telegraphado varias vezes ao nosso correspondente.

Tudo isto, infelizmente, faz crer que graves e terriveis successos devem estar se dando na velha patria portugueza.

CAVAÇÕES

A QUINTA-FEIRA DE TIO MANECO—UMA PANDEGA! —CONVERSAS... PIADAS—A PEDRA... AINDA—«QUO VADIS?»

Mais uma quinta-feira presidencial, como todas as outras, recheiadinha de casos deliciosos, de piadas do alto lá com ellas.

Digam lá o que quizerem, mas, para dizer e fazer coisas engraçadas, não ha nada como politicos em intimidade. Quando cada um delles despe a severidade com que anda cá por fóra a embrulhar o proximo e se abre, se mostra tal qual é, nem o sr. Laet a fazer conferencias catholicas, nem o Brandão a representar o *Tim-tim* lhes passam a perna, dizem melhores, mais comicas laracha.

Nesta quinta-feira, o pessoal estava afinadissimo. Aquillo, era piada por dá cá aquella palha.

Tio Maneco, esse, anda meio sorumbatico por causa do Acre. Nem o successo da mensagem lhe desannuviou a testa, franzida de susto desde que seu Rego e mais o dr. Costa Ferraz estroparam o burrinho na cerca, com o *meeting* franciscano.

As conversas, no serão desta semana foram variadas e até irreverentes. Os commensaes estão já desembaraçados e vão dizendo das suas, assim como quem não quer a coisa.

Ora vão ouvindo:

TIO MANECO—Mas este diabo do Acre...

GENERAL PIRES—Acredite, collega no generalato, que ainda o Acre ha de accrescentar uma nova pedra á corôa...

TOBIAS—Qual pedra! qual corôa!... Presidente de Republica não tem corôa...

GENERAL—Corôa é uma figura de rhetorica...

A. BASTOS—Não apoiado. Corôa é uma coisa que se põe na cabeça...

GENERAL—Ora, meu amigo, tire o cavallo da chuva... Não terá corôa o presidente da Republica, mas pedra tem...

TOBIAS—Na bexiga...

ATAULPHO—Não é prudente estender a intolerancibilidade do criticismo ao sol que já se occasionou...

GENERAL—Tem pedra...

PADUA—No sapato...

SERZEDELLO—Ou no Sylvestre...

FREITINHAS—Ou na praça publica...

GENERAL—Na praça publica não é pedra é pedrada...

FREITINHAS—Eu disse pedra, por estatua...

TIO MANECO—Pedra em cima no negocio da pedra... Explique a sua idéa, general Bule...

GENERAL—Queria eu dizer, que a questão do Acre ha de trazer mais um titulo de gloria para v. ex...

A. LEMOS—Podia então dizer, mais apropositomente: accrescentará mais uma penna á cauda da nossa Ave Cesar...

CARLOS DE NOVAES—Em casa de pavão não se fala em cauda...

TIO MANECO—Tratemos, porém, do Acre. Tu é que podias dizer alguma coisa a respeito, Ataulpho... Não te chamam *Bico de L'Acre*...

ATAULPHO—(corando donzellamente)—Senhor... A minha displicente e embaraçante modestia irregulariza pavidamente as funcções multiformes e publicativas...

GENERAL—(aborrecido e sem entender patavina). Lacre o bico que é melhor...

TIO MANECO—Gorado o *meeting* do largo, mandei fazer um na Camara...

CARLOS DE NOVAES — Mas o Bueno estragou...

PADUA—Eu entendo que v. ex. deve prohibir de falar os deputados que commettem o crime de não approvar os seus actos...

FREITINHAS—E' fazer apresentar um projecto decretando a rôlha.

TIO MANECO—E quem ha de apresentar o projecto?

A. LEMOS—Sendo da rolha deve ser o Tosta.

TOBIAS—Será um projecto tostado...

PADUA—Queira Deus que a gente não se queime...

TIO MANECO—E' o diabo, este raio de Acre... Vem estragar a pintura toda... Logo na occasião da mensagem... Que aquillo é uma mensagem e tanto...

TOBIAS—Admiravel! Estupenda.

PADUA—V. ex. é o primeiro mensageiro deste mundo...

GENERAL—E', no genero mensagem, o *primus inter pares*...

A. LEMOS—Mais do que isso, chega a ser o *primus inter uno*...

E todos, lembrando o *Quo Vadis?* que ha pouco representaram no palacio do Cattete, apanharam a deixa e não houve meio de segural-os. Puzeram-se todos a representar:

CÔRO — Salve, divino Cesar! Salve!

ATAULPHO (que foi o *Petronio*). Anda, Cesar! Delicializa-nos com a sublimidade deificadora da tua voz...

FREITINHAS — Que? *Edificadora*? Viva a *Mãezinha*......

GENERAL—Silencio... Não se fale agora em mão, seja embora zinha ou zona...

CÔRO — A' morte os christãos! á morte o Freitinhas... Canta, divino Cesar, canta!...

E todos se lembraram do tempo de Carnaval, de *cordão e o velho*. Dahi, descambaram a gritar, em roda, batendo as palmas:

—Dança! dança! dança o *velho*! dança!...

E era um barulhão na sala. As palmas estralejavam, ja havia sapateados, bate-pés. Uma voz ergueu-se, mesmo, *salerosa*:

"Oh! raio oh! sol
Suspende a lua...

De repente, tio Maneco, que estava no meio da roda, foi sahindo, assim de lado.

—*Quo Vadis Manécum?*—perguntou o General, vendo que o presidente se safava...

—Calçar as botinas, que não sei dançar de chinellos — disse tio Maneco. E sahiu da sala...

João Phóca

Numa época em que todas as classes lutam com as maiores necessidades, é um dever preparar a garantia dos momentos difficeis. Occasiões ha em que a despeza é imprescindivel, a economia impossivel. Entre estas está o caso de ser o lar invadido por molestias, cuja demora em attendel-as póde constituir um perigo irremediavel.

Bem se comprehende a angustia que deve invadir o coração de um chefe de familia vendo um ente caro atirado sobre o leito e impossibilitado de chamar um facultativo que lhe minore os soffrimentos. Hoje, nada ha mais facil e mais suave que evitar esse momento doloroso. A Cooperativa Medico Cirurgica da Lapa, que inestimaveis serviços tem já prestado, mediante diminuta remuneração, garante os serviços de distinctos medicos e cirurgiões, para o que não tem poupado esforços.

Ainda agora acaba de contratar o conhecido cirurgião dr. Raul Sobral, conhecido e caritativo clinico, cuja competencia é geralmente reconhecida.

O corpo clinico da Cooperativa Medico Cirurgica da Lapa será augmentado ainda com outros medicos e cirurgiões, conhecidos e considerados pelo seu saber e sentimentos philantropicos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DA MANHÃ»

S. Petersburgo, 10—Chegou hoje a esta capital o shah da Persia.

Londres, 10—Os armadores inglezes declaram que os unicos paquetes prestaveis adquiridos pelo *trust* Morgan são os da White Star Line, sendo os outros velhos e improprios para o serviço a que se destinam. Depois das festas da coroação o *trust* vae ter pela frente enormes concorrentes com excellentes navios.

Paris, 10—Partiram hoje para Nova York os ultimos representantes da França nas festas da inauguração do monumento de Rochambeau.

O presidente Loubet enviou ricos presentes á senhorita Alice Roosevelt, filha do presidente da Republica dos Estados Unidos da America.

Roma, 10 — A canhoneira *Galileu* deu caça, apprehendeu e incendiou varias embarcações piratas na costa do Mar Vermelho.

As tripolações estão presas a bordo, onde se recolheram os furtos desses ladrões do mar.

Roma, 10 — Asseguram jornaes opposicionistas que a resposta do governo brazileiro á proposta da Italia sobre a renovação do convenio commercial é de caracter pouco auxiliador.

Os orgãos semi-officiaes entretanto, já desmentiram esse boato.

— O julgamento de Musolino foi adiado devido á enfermidade de um dos jurados.

O advogado da defesa tambem abandonou a causa.

— Violento temporal desabou sobre Cuneo, Vicenza, Treviso e Civitá-Vecchia, causando enormes prejuizos.

— Em 2 de junho, 18° anniversario do fallecimento de Garibaldi, a peregrinação ao tumulo do illustre guerrilheiro, na ilha de Caprera, assumirá o caracter de demonstração de amisade italo-franceza. Sabe-se que comparecerão delegados de Nice e Marselha o ex-ministro Lockroy e o maire de Dijon.

Madrid, 10 — Os estudantes das diversas escolas fizeram manifestação de desagrado por lhes haver sido recusado a celebração dos actos de exames, por coincidir com a data das festas da coroação.

As solemnidades externas já começaram estando já completo o embandeiramento e ornamentação das ruas em que serão hospedagem os principes e outros delegados estrangeiros, muitos dos quaes já chegaram em trem expresso.

Segundo declarações do duque de Almodovar, foram preparadas hospedagens para 50.000 pessoas: mas, segundo calculos da imprensa, já estão nesta cidade 100.000.

Nova York, 10 — Chegou Joseph Faber, que vae solicitar dos jornalistas americanos uma visita á Republica Argentina, afim de estudal-a commercialmente.

Santiago, 10—O sr. Ramon Barros Luco, presidente do conselho de ministros, declarou na camara dos deputados que as questões internacionaes estão bem encaminhadas e que terão, dentro de breve tempo, solução satisfactoria.

Negou no emtanto que se tratasse de entrar directamente com a Republica Argentina, em accordo sobre os limites, esperando o governo chileno pelo laudo arbitral do rei Eduardo VII.

Santiago, 10 — O deputado Bulnes protestou, da tribuna da camara, contra a invasão do territorio de Hualun, reconhecidamente chileno.

Santiago, 10 — Causou estranheza nesta capital o facto de haver daqui partido, incognitamente, para Buenos Aires, o ministro plenipotenciario da Republica do Equador.

Buenos Aires, 10 — Proseguem bem encaminhadas as negociações com a chancellaria do Chile sobre o desarmamento.

O governo de Santiago desistiu da sua exigencia relativa á declaração que desejava no tratado, de que a Republica Argentina não interviria nas questões politicas do Pacifico.

Buenos Aires, 10 — Continúa a greve dos estudantes, inda que sem tumultos mas no firme proposito de obterem revisão da tabella de horarios das aulas.

Alguns grupos de exaltados, no emtanto, pretenderam impedir a entrada nos collegios. A policia prendeu-os e a *grève* tornou-se mais calma.

Buenos Aires, 10 — Cotação do ouro, 2,39.

PARTICULARES

ARACAJU' 10.—O juiz seccional negou *habeas-corpus* impetrado pelo dr. João Ferreira em favor de Aristor e Manoel Mascarenhas relaxando-os porém da prisão, por ser o crime daquelles em que os réus se livram soltos! O fim do juiz é salvar a responsabilidade criminal do inspector, contra quem os pacientes vão dar queixa. —*O Commercio de Aracajú.*

A MENSAGEM E A NAÇÃO

IV

Da mensagem presidencial nos referimos principalmente aos themas substanciaes em que estreitamente evoluiu a politica do governo.

A' parte financeira e politica.

Aquella estriba-se na fórmula exotica do ministro da fazenda, em que estabelece que a quantidade circulatoria de dinheiro papel deve corresponder ao valor ouro da nossa exportação e que o cambio deve ser o quociente da divisão daquella massa pelo valor ouro da exportação. Eliminou, pois, s. ex., como valores desprezíveis, tudo quanto existe de valor real e fundado em nossa Patria e tudo quanto de valor não entrar directamente nos elementos da fórmula estabelecida.

Por ahi vê-se o sophisma grosseiro que serve de pedestal para as glorias de s. ex. de seu consocio, sr. dr. Campos Salles.

Analysando-se sua fórmula, verifica-se que: permanecendo o mesmo o valor ouro da exportação, quanto mais papel s. ex. queimasse, menos ficava para corresponder ao valor ouro estacionario da exportação.

Evidentemente o cambio se valorizaria, si elle obedecesse apenas a esse rigor mathematico. Mas, si s. ex. ao em vez de queimar papel, conservasse a mesma quantidade e patrioticamente ao menos procurasse valorizar o valor ouro da nossa exportação, dava-se o mesmo phenomeno mathematico de elevar-se o cambio, porque mais ouro existiria para a massa de papel existente. Vejamos as consequencias ultimas destes dois processos: 1°, si s. ex. fosse valorizando cada vez mais o valor ouro da nossa exportação, conservando a massa existente de papel, chegariamos não só ao equilibrio, cambio [illegible], como ao excesso de ouro sobre o papel e teriamos o phenomeno do transbordamento do ouro; 2°, si s. ex. ao em vez de valorizar a nossa exportação, tratasse apenas de fazer o que tem feito, isto é — de augmentar impostos, quebrar os bancos, entregar a producção nacional á lei animal da selecção natural, e ir queimando o papel para equilibral-o ao valor ouro da exportação, chegariamos a um absurdo e ao mais grave erro que estadista algum fez.

De facto o proceder do governo tem como resultado a morte das fontes productivas e a desvalorização dos productos exportaveis. De sorte que o valor da exportação tende desse modo sempre a cahir. E a deficiencia do numerario, no caso, influe cada vez mais na desvalorização da exportação.

De modo que s. ex. nessa carreira louca nunca conseguiria o equilibrio que perseguia e chegaria mesmo ao absurdo de reduzir a massa papel a uma só nota, que corresponderia a um só pé de café como espirituosamente disse o dr. Manoel Victorino. E teriamos, como diz o [illegible], na phrase cathedratica de Vieira Souto, um cambio da miseria.

Quanto á politica propriamente, o sr.

dr. Campos Salles declara que ella deve nascer dos Estados e ir sommando-se harmonicamente para enfeixar-se nas mãos do presidente da Republica. A theoria é bella, mas s. ex., que estabeleceu um programma de governo, que o impoz não aos Estados, mas aos governadores e estes, para simularem a tal harmonia, tiveram que roubar a soberania do povo, prostituindo a essencia da Republica, não cumpriu sua theoria. Mentiu a si proprio, illudiu a nação e na subserviencia dos representantes dos governadores assumiu a mais odiada das dictaduras: a dictadura que se esconde nas malhas da Constituição violada, imperando largamente sobre a subserviencia dos representantes da fraude e levando o povo á miseria e ao desespero.

S. ex., que em politica proclamava a theoria da harmonia, deixou de estabelecer a unica harmonia que interessava á Nação e era essencialmente politica—a harmonia do governo com as necessidades do povo, e com a grandeza e honra da Patria.

S. ex. fez do governo entidade á parte e agora, agitando as folhas de sua mensagem, mostra o muito que fez, sem nada se applicar de utilidade ao Paiz.

Mas que importa, si s. ex. ficou com o goso de pavonear-se estupefacientemente á vontade... «Antes, porém, s. ex. ficasse no Banharão...

7 de maio—1902.—Silveira Lobo, E. F. Leopoldina.

Dr. Mello Brandão

A CATASTROPHE DE MARTINICA

Em seguida encontrarão os leitores os emocionantes promenores da medonha catastrophe, que levou a desolação e a morte aos habitantes da cidade de Saint-Pierre, capital da Martinica, repercutindo dolorosamente em todo o mundo e particularmente na Republica Franceza, de que é aquella ilha uma das mais importantes possessões.

PARIS, 10.—E' geral a consternação do povo desta capital em presença das lutuosas noticias da ilha Martinica, onde jazem perto de 25.000 cadaveres sob as massas eruptivas do Mont Pelé.

Todo o pessoal administrativo succumbiu, e não era pequeno o seu numero na cidade de S. Pedro, mais importante, como centro commercial, do que a capital, Fort de França, sendo ali a séde da fabricação do rhum, com 12 fabricas de distilação, e entre ellas a da casa Carlot, produzindo oito milhões de litros por anno.

A companhia Chargeurs Reunis, do Havre, com agencia naquella cidade, não recebeu nenhuma noticia; suppõe-se, no emtanto que as companhias Quebec Line e a West India Steams hip Line tenham perdido, a primeira, um paquete e a segunda, dois.

PARIS, 10.— Os governistas e mais autoridades das ilhas visinhas da Martinica enviaram telegrammas aos seus governos confirmando a terrivel catastrophe de S. Pedro.

O vulcão que destruiu a cidade foi o Soupiere, montanha de 1.557 metros de altura sobre o nivel do mar, e o numero de mortos é muito maior do que aquelle que se suppunha, acreditando-se que só tivesse sido victimada a população da cidade; mas as lavas innundaram os campos de plantação de canna de assucar e ahi sorprehenderam cerca de 20.000 pessoas empregadas nesse mister, o que eleva a 45.000 o numero de mortos.

PARIS, 10— As autoridades de Fort de France, capital da ilha Martinica, procuraram prestar soccorros aos habitantes da cidade de São Pedro e viram-se impossibilitadas.

Toda a população da ilha estava atterrada; o terremoto tinha sido geral, inda que pouco violento, correndo do sul para o norte, e esse phenomeno foi acompanhado de um ruido subterraneo tão intenso como o ronco das fortes trovoadas.

Os animaes que se approximaram da cidade de S. Pedro tiveram que fugir, sob pena de asphyxia, pois a atmosphera tornou-se irrespiravel e essa foi ainda a causa da morte dos lavradores.

Essa atmosphera tem perseguido os navios que passam proximo e a barlavento da ilha, ficando com o convéz cheio de cinzas, confórme communicações vindas de Santa Luzia, S. Vicente e Barbadas, onde cahiram cinzas do vulcão e onde tambem se sentiu a presença de gazes sulfurosos na atmosphera.

PARIS, 10 — O governador da colonia da Martinica, mr. L. Mouttet, salvou-se milagrosamente da catastrophe de S. Pedro, e foi testemunha da erupção violenta do Soupiere, fugindo a tempo.

O ministro das colonias, Decrais, declarou que a Martinica tem sido, ha muito tempo, um problema para a França; a producção do café decahiu e a insalubridade da ilha tem obrigado a metropole a despezas consideraveis de saneamento sem compensação para as rendas publicas e sem conseguir para ali uma corrente emigratoria razoavel.

A catastrophe produzida pelo Soupiere pezará sobre a ilha 30 annos, causando-lhe enorme atrazo.

PARIS, 10—O sr. Decrais, ministro das colonias e monsenhor Carmient, bispo de S. Pedro e de Fort de France, organizam soccorros immediatos para as victimas da catastrophe da ilha Martinica.

O prelado vae partir, levando comsigo meio milhão de francos.

O commandante Sachet declarou ter encontrado centenares de cadaveres nas proximidades de São Pedro.

No porto da cidade incendiaram-se 5 navios de vela e 4 vapores norte-americanos.

O Soupiere continúa em actividade violentissima, augmentando sempre o atterro que peza sobre a cidade de S. Pedro, e nos campos as cinzas vão até a costa oriental.

LONDRES, 10—A catastrophe occorrida em Martinica despertou aqui geral sentimento de pezar, tendo sido já aberta na City uma subscripção, que tem tido bom acolhimento.

NOVA-YORK, 10—As companhias de seguros de vida tiveram prejuizo superior a dois milhões de dollars com a catastrophe de Saint Pierre, na Martinica.

MARINHA

Foi transportada hontem, em batelão do serviço do Arsenal de Marinha, a munição dos 4 canhões de tiro rapido (systema «Armstrong»), da casamata do couraçado *Floriano* para o deposito de trem bellico do Arsenal na Armação, onde serão os projectis submettidos á correcção de calibragem necessaria.

—O sr. capitão de mar e guerra Souza Lobo, sub-chefe do estado-maior general da Armada, passou hontem mostra de desarmamento geral ás torpedeiras *Iguatemy* e *Araguary*, as quaes vão ser entregues ao Arsenal de Marinha, por terem dado baixa do serviço da Armada.

Competia esse acto ao sr. almirante chefe do estado-maior, que, por motivo de luto pelo fallecimento de sua esposa, tem deixado de compaecer ao seu gabinete.

A bordo das referidas torpedeiras, na ilha do Mocanguê, e em presença dos respectivos commandantes, foi lavrado por um official da Contadoria da Marinha e assignado pela autoridade competente o termo de desarmamento.

Depois dessa formalidade, apresentaram-se os commandantes, primeiros tenentes Viriato Duarte Hall e Bernardino José Vieira, ás autoridades superiores.

—E' provavel que o capitão-tenente Fernandes de Frontin deixe o commando da torpedeira *Pedro Affonso* e seja designado para o cargo de official immediato do couraçado *Aquidaban*; e o 1° tenente Otton de Noronha Torrezão, que actualmente exerce este ultimo cargo, seja nomeado para aquelle.

—Está indigitado para o cargo de immediato do transporte de guerra *Andrada*, o capitão-tenente Viriato Duarte Hall.

—Apresentou-se hontem no Arsenal de Marinha, para communicar ao sr. almirante inspector desse estabelecimento que ia iniciar os trabalhos da armação dos picadeiros para a cábrea *Marechal de Ferro*, no dique *Guanabara*, um operario contratado pelo Arsenal de Guerra.

E' de presumir, portanto, que o sr. ministro da Marinha, depois de diversas resoluções, prol e contra o pedido do ministerio da guerra, firmou-se afinal, no proposito de ceder o dique Guanabara para os concertos da cábrea *Marechal de Ferro*, e entregar o couraçado *Aquidaban* ao dique do «Lloyd Brasileiro», apesar da despeza exaggerada que desse acto resultará para o Estado, além de que esse inconveniente podia ser perfeitamente obviado, desde que o ministerio da marinha, como é natural, fizesse entrar para o dique do Estado o navio, e o ministerio da guerra se aproveitasse do dique particular, uma vez que são considerados urgentes os concertos da cábrea e não convém esperar mais alguns dias até que fiquem concluidos os reparos do casco do *Aquidaban*.

—O couraçado *Aquidaban*, logo que sejam dados por feitos os ultimos reparos de limpeza geral do fundo, inclusive nas portas dos tubos sub-marinos, e vedadas as valvulas, fará experiencia de machinas motoras.

Já têm sido feitas, com exito, experiencias das machinas auxiliares.

—Dentro de poucos dias, serão effectuadas as experiencias das machinas motoras do couraçado *Riachuelo*.

—Por ter sido promovido, apresentou-se á autoridade superior o capitão-tenente Narciso do Prado Carvalho, lente da Escola Naval.

—O sr. contra-almirante José Candido Guillobel, inspector do Arsenal de Marinha, esteve hontem, acompanhado do seu secretario capitão-tenente Libanio Lamenha Lins a bordo do couraçado *Riachuelo*, onde foi recebido com as devidas honras afim de cumprimentar ao sr. contra-almirante João Justino de Proença, recentemente nomeado commandante da divisão de encouraçados.

— Para preencher o logar do 1° tenente Fernando Ferreira da Silva, que pediu dispensa, na commissão do conselho de investigação a que respondem os implicados no caso dos tubos de metal pertencentes ao almoxarifado do Arsenal de Marinha, foi nomeado o 1° tenente Heitor Xavier Pereira da Cunha.

— Concederam-se tres mezes de licença ao 1° tenente Alfredo Bernardino Dutra e ao amanuense da secretaria de marinha, Antonio Alves Guimarães.

— Deve ser assignado, no proximo despacho, o decreto de reforma compulsoria do machinista 1° tenente Antonio de Siqueira Lopes.

—Apresentou o seu pedido de exoneração o capitão de fragata Luiz Pinto de Sá, commandante do cruzador torpedeiro *Tupy*.

Como dissemos, deve ser nomeado para esse mesmo cargo o capitão de fragata Julio Alves de Brito.

— O cruzador *Tamandaré* deverá fazer experiencia de machinas nos primeiros dias do proximo mez de junho.

— Foi admittido, como aprendiz sem vencimentos, nas officinas de espingardeiros do Arsenal de Marinha, o menor Antonio da Silva Pereira.

— E' indecoroso o que se está passando com algumas praças da Armada, que, tendo completado o tempo exigido para o serviço activo, não obtêm baixa, e ainda mais, cumprem penas, por crime de deserção e outros.

Pedem-nos parentes de algumas das praças que se acham em taes condições, que intercedamos junto á autoridade competente no intuito de lhes ser facultado aquillo a que têm direito, embora tarde.

— Consta da ordem do dia do quartel-general da armada:

«Desembarque de generos — 2ª secção n. 490—Ministerio dos negocios da marinha, Capital Federal, 9 de maio de 1902 —Sr. chefe do estado-maior general da armada—Accusando recebido vosso officio n. 373, 1ª secção, de 23 do mez ultimo, em que trataes da apprehensão effectuada pela policia no caes das Marinha, dos generos que constituiam sobras da Escola de Aprendizes Marinheiros, e que, segundo a praxe estabelecida, eram remettidas, com guia do respectivo immediato, para casa do fornecedor, afim de serem trocados por outros de mais util ou proveitosa applicação e solicitaes a minha approvação ordem n. 278, de 11 do referido mez, junta por cópia, que a respeito publicastes declaro-vos que approvo a referida ordem devendo se continuar a seguir a praxe adoptada, até nova declaração. Saude e fraternidade—*José Pinto da Luz.*

Conselho de guerra — Deve reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional invalido Manoel Francisco do Nascimento, ao qual comparecerão o réo e a testemunha, marinheiro nacional, tambem invalido, Antonio Manoel dos Santos.

Inspecção de saude—Terá logar no dia 12 do corrente a inspecção de saude que devia se realizar no dia 13.

—*Distribuição do serviço:*

No Arsenal: ajudantes, capitão tenente Jeronymo de Lamare e 1° tenente Magalhães Castro;

No corpo de infanteria de marinha: officiaes de serviço, 1° tenente J. G. d'O' e Almeida e 2° tenente W. Jorge Malta; inferior de dia, 1° sargento Eugenio Moreira;

No corpo de marinheiros nacionaes: official de estado, 1° tenente Severino da Costa Oliveira Maia;

Navio-registro, couraçado *Deodoro*;

Uniforme, 1°.

30 % de abatimento continúa para dar logar a novo sortimento. Ouvidor, 84, Araujo, Veiga & C., antiga casa Barros Araujo & Comp.

Ao ministerio da fazenda dirigiu o Banco Norte do Brasil, por intermedio da delegacia fiscal no Pará, um requerimento, em que declara já ter sido aceita pelos seus credores chirographarios e homologada pelo juiz competente a concordata que lhes propoz, obrigando-se a pagar a sua divida em prestações até 31 de junho do corrente anno, e pedia permissão para resgatar até 31 de dezembro proximo vindouro os vales-ouro que emittiu para pagamento de direitos de importação na Alfandega do referido Estado e na do Amazonas.

Em solução, o sr. ministro da fazenda resolveu, apesar de não ser o Thesouro credor chirographario e sim de dominio, conceder que o referido banco faça o alludido resgate até 31 de julho do corrente anno, devendo, porém, recolher logo aos cofres da delegacia do Pará 50 % da respectiva divida.

Moveis de estylo e phantasia, por preços sem competidor. Auler & C., Ouvidor n. 115.

CONSIGNAÇÕES MILITARES

Publicamos com o maior prazer a seguinte carta que nos foi dirigida por um official da armada:

«Na edição do vosso conceituado periodico, de hoje, sob a epigraphe «Consignações Militares», trazeis a publico considerações por demais judiciosas e que merecem a maior attenção dos nossos directores. No entretanto, pela maneira de ser expendida a vossa opinião, vê-se claramente que, até nesse assumpto geral, tomaes o Exercito como classe typo, quando elle só o deve ser debaixo do ponto de vista estrictamente militar. Assim, pois, vos esqueceis de uma outra corporação armada—a Marinha—que, no momento actual atravessa a peor quadra possivel, vendo sua liberdade de acção tolhida e morrendo no descredito de todos aquelles que operam transacções de credito.

Por um mal entendido escrupulo e por excesso de zelo para honra de sua classe o sr. ministro da marinha, e ao mesmo tempo, por um sentimento ridiculo de compensação para a Coperativa Militar, prohibiu todas as consignações e procurações de seus officiaes, com excepção para as instituidas em favor daquelle estabelecimento de agiotagem, prohibindo mesmo as procurações para as pessoas das familias dos officiaes, naturalmente pensando, que sob a falsa apparencia de pessoa da familia, poderia apresentar-se munido de legal procuração um descontador de vencimentos ou outro qualquer representante de operações financeiras.

Chamamos o modo do sr. ministro proceder de mal entendido escrupulo e excesso de zelo pela sua classe, porque assim procedendo foi o factor directo do descredito que actualmente goza a marinha em qualquer operação que pretenda fazer.

Os officiaes d'Armada, em sua maioria, acham-se sob o peso da assignatura de um documento de deposito, que mal encobre um emprestimo oneroso, e sob o receio de ver o seu nome enxovalhado no processo do depositario infiel, vendo-se intimado em qualquer logar por um meirinho assalariado pelo agiota, ou passando pelo dissabor de ver-se citado pela imprensa, em editaes, como existindo em logar incerto.

Permitta-nos o sr. ministro o estabelecimento de consignações e instituição de procurações, que assim s. ex. verá o nosso credito restabelecido e não terá o dissabor, não pela primeira vez, de conceder licença para seus subordinados serem intimados a processo, no recinto de quarteis, navios e estabelecimentos.

A creditamos que o sr. ministro seja animado de optima idéas e procure desonerar por esse meio os seus camaradas eu situação difficil ou seja mesmo seu intento livral-os de obrigações insolviveis.

Porém, dolorosamente a pratica demonstrou que nem sempre as boas theorias são exequiveis.

Diversos, camaradas do autor destas linhas, e não do primeiro posto, acham-se já sob a acção desmoralisadora de um processo que corre os tramites legaes, ou paralysados por uma incompetencia de juizo, que, num simulado documento de deposito, viu uma obrigação de pagamento nominal sem prazo determinado e com o onus poderoso de juros pesadissimos effectuados por fóra.

Diversos individuos que locupletam-se com as lagrimas e vexames de nossos camaradas existem nesta capital e mesmo até sem satisfazerem as obrigações impostas pelo Fisco; poderiamos cital-os todos, não fazemos porque não atacamos individualidades, mas defendemos uma classe opprimida.

Nestes albergues do crime da agiotagem, temos visto não só officiaes da Armada, mas tambem do Exercito, Corpo de Bombeiros e da Brigada Policial.

D'entre os da ultima corporação um houve, que, bem compenetrado de sua posição de official brioso e da obrigação que todos tem de zelar a honorabilidade do seu nome, procurou na bala de um revólver amigo o termo de suas afflicções.

Sirvam estas toscas linhas e o exemplo citado de orientação áquelles que nos dirigem e permittam a nossa liberdade de acção.»

Ainda sobre esse mesmo assumpto recebemos uma carta em que o sr. Manoel Saraiva de Campos, defende o Banco dos Funccionarios e a Cooperativa Militar.

Publical-a-emos amanhã.

Simonetti—Alfaiate—Ouvidor n. 102.

CIUME, PÁO E... XADREZ

Na rua Martins Costa n. 4, estação da Piedade, residem Serafim Leite de Carvalho, cozinheiro, de nacionalidade portugueza, e sua companheira Guilhermina de Almeida.

Durante muito tempo reinou naquelle lar completa harmonia, não sendo a sua tranquillidade nublada pela menor dissenção.

Ultimamente, porém, começou Serafim a suspeitar da fidelidade de sua companheira, maltratando-a por esse motivo.

Esta, que não quiz se conformar com o novo tratamento, principiou a ausentar-se constantemente de casa, voltando sempre muito tarde, o que fez despertar em Serafim grande ciume.

Hontem, ás 7 horas da noite, irado, muniu-se de um cacete, indo á estação da Piedade aguardar a chegada de sua companheira, que, como de costume, fôra passear.

Na occasião em que Guilhermina descia do trem, Serafim, furioso, espumando, colerico, ergueu o cacete, esbordoando-a brutal e impiedosamente.

Depois de assim espancal-a, não satisfeito, agarrou-a pelo pescoço dando-lhe varios soccos.

Aos gritos da victima accudiram varias pessoas, que prenderam o covarde aggressor, entregando-o á patrulha.

Conduzido para a 1ª delegacia suburbana, foi trancafiado no respectivo xadrez.

Cigarros «Benedictinos» Vende, papel peitoral, nova collecção de chromos caracteristicos.

CRIMINOSO PRECOCE

Mais uma scena de sangue desenrolou-se hontem nesta capital, servindo de theatro a praça da Republica.

Hontem, á tarde, achava-se tranquillamente postado, proximo a um taboleiro de doce, conversando com o vendedor, o gatuno Domingos Filgueiras, quando sem mais aquella foi cercado por um grupo de menores, do qual se destacava o de nome Alfredo da Costa.

Este menor, armado de faca, atirou-se contra Filgueiras, conseguindo feril-o com um golpe no peito.

O ferido botou a bocca no mundo, accudindo a patrulha da 3ª circumscripção, que prendeu o precoce criminoso.

O offendido foi medicado em uma pharmacia proxima e depois removido para a Santa Casa de Misericordia.

Filgueiras, ao ser interrogado, declarou que attribuia aquella aggressão ao facto de ter sido preso o celebre e conhecido gatuno Marcellino de Albuquerque, que instigou Alfredo (pivete conhecido) a perpetrar o crime, suppondo ter sido elle o seu denunciante.

Tudo está provado e avisado, que o calçado PAULISTA é superior.

O melhor, mais elegante, mais solido e mais barato.— Encontra-se no deposito geral e unico—Rua dos Andradas n. 2 B, casa Loureiro.

A MENSAGEM NO SENADO

DISCURSO DO SR. GENEROSO PONCE

Ninguem ignora a audacia e o desembaraço com que o sr. presidente da Republica tem affrontado, e affronta até hoje, a opinião publica, cujos dictames s. ex. tem feito sempre timbre em desprezar.

Mas o que o paiz, e principalmente esta corporação, que representa um dos mais altos poderes da Republica, tinham o direito de esperar do primeiro magistrado da nação era, já não direi o respeito ás elevadas funcções que desempenha, mas a simples compostura, propria do chefe do Estado.

Entretanto, o que viram todos, com pasmo e admiração, na mensagem que acaba de ser dirigida ao Congresso, foi a expansão ridicula de uma presumpção sem limites, que mais parece a exhibição de uma vaidade morbida que leva o sr. Campos Salles a cobrir-se de glorias, que só s. ex. póde ver e apreciar.

Nesse documento, que é uma das muitas mystificações, com que s. ex. tem procurado illudir-se a si proprio e aos seus turiferarios, já que não consegue fazel-o á Nação, o sr. presidente da Republica, referindo-se aos successos que se deram no Estado de Matto Grosso, declara que, em relação a elles, cumpriu rigorosamente o seu dever de governo!

Ora, sabem todos que têm acompanhado o desdobramento dos acontecimentos que perturbaram, e ainda mantêm agitado aquelle remoto Estado, que, desde o inicio do seu governo, o sr. Campos Salles teve dois procedimentos diversos, inteiramente antagonicos um do outro, ou, como diz o povo, s. ex. tem, em relação a Matto Grosso, dois pesos e duas medidas.

Em 1899, logo ao iniciar a sua infeliz administração, s. ex. assistiu impavido e indifferente ás manobras do seu ministro da fazenda, que tinham por fim revolucionar o Estado, afim de apoderar-se do seu governo.

O sr. Campos Salles não teve um momento de reprovação nos actos do seu ministro, que conseguiu sitiar a capital durante sete dias, attentando contra a soberania da Assembléa Legislativa, obrigando-a, pela força, a annullar a eleição presidencial e em seguida, apoderando-se do governo do Estado, pelos vergonhosos processos que foram denunciados nesta e na outra casa do Congresso.

O sr. presidente da Republica, afim de entregar o governo de um Estado da União a uma companhia industrial, como é a companhia Matte Larangeira, dirigida pelos srs. Martinhos, inventou naquella occasião a celebre doutrina interpretativa do art. 6° da Constituição, e, dizendo-se o unico juiz no momento em que devia intervir naquelle Estado, entregou de facto o governo aos revolucionarios, deixando de prestar ao presidente do Estado o auxilio que a Constituição claramente prescreve para casos como este.

Lembram-se todos que ao presidente de Matto Grosso, coronel Antonio Cesario de Figueiredo, que havia requisitado a principio armas e munições e em seguida a intervenção da força federal, o sr. Campos Salles tudo recusara. E quando aquelle presidente se capacitou do plano que nutria o chefe da Nação, de desprestigiar e enfraquecer cada vez mais o governo local, e viu-se na contingencia de abandonar o governo e depositál-o nas mãos do commandante do districto militar, todos se recordam de que subitamente o presidente da Republica mudava de procedimento.

Logo que o governo do Estado passou para as mãos do grupo do sr. ministro da fazenda, julgou o primeiro magistrado da Nação mudar immediatamente de procedimento; e o art. 6° da Constituição, que havia sido interpretado no sentido de ser recusado qualquer auxilio material ao presidente Antonio Cesario, foi o mesmo que habilitou o sr. Campos Salles a ir em auxilio do proposto do ministro da fazenda, um dos vereadores menos votado da Camara Municipal de Cuyabá, arvorado por s. ex., da noite para o dia, em presidente de Matto Grosso.

Onde, entretanto, essa interpretação do sr. Campos Salles se fez sentir mais aberta e escandalosamente, foi nos ultimos acontecimentos que tiveram logar naquelle Estado.

O governo ali collocado pelo sr. Campos Salles tem sido um governo de oppressão e tyrannia, que se mantem no poder, graças á protecção do Governo Federal e ao terror que tem sabido imprimir pela pratica dos maiores crimes e attentados contra aquella população. Muitos dos homens mais importantes e influentes nas diversas localidades têm sido coagidos a se retirar do Estado pela falta absoluta de garantias para si e para os membros de suas familias, ficando uns aqui na Capital Federal, outros na Republica Argentina, muitos no Paraguay e alguns na Bolivia.

Em fins do anno passado, tendo-se dado um movimento no sul do Estado, no sentido de pôr termo a essa situação angustiosa e afflictiva — movimento capitaneado pelo coronel Mascarenhas — o sr. presidente da Republica, antes de qualquer solicitação do governo de Matto Grosso, que é um governo illegal, e, além do mais, despotico e tyranno, mandou logo pôr a força federal, quer de terra, quer do mar, ás ordens do governo local, e o commandante do districto militar e o chefe da flotilha do Alto do Paraguay receberam ordens para proteger o governo do Estado.

A prisão do vapor argentino *Posadas* pela canhoneira *Carioca* e os successos de Corumbá, onde a tropa do exercito esteve envolvida em promiscuidade com os intitulados patriotas, vieram demonstrar, mais do que qualquer outra prova, a exactidão do que avançamos.

Vê-se, portanto, sr. presidente, que o sr. Campos Salles não póde ser tomado a sério quando emphaticamente assegura que cumpriu os seus deveres de Governo, e todos têm o direito de perguntar quando s. ex. cumpriu taes deveres?!

Fel-o s. ex. em 1899, quando abandonou o governo de Matto Grosso, inerme e desprevenido, aos sediciosos armados, protegidos pelo seu ministro da fazenda, ou em 1901, quando o sr. Campos Salles mandou proteger o governo ali collocado por s. exa. para delapidar a fortuna publica e a particular dos habitantes daquelle Estado e para perseguir e assassinar, fria e covardemente, os pobres matto-grossenses?!

Responda-nos s. ex., ou alguem que nos possa explicar esta duplicidade de procedimento, que mais se avigora e accentúa no juizo dos homens imparciaes que conhecem os factos taes quaes se passaram.

Ou o sr. Campos Salles é um tartufo, que julga em sua hypocrisia confundir os outros, ou sua exa. é um desmemoriado que se não lembra de successos tão recentes.

Depois de procurar justificar, a seu modo, o procedimento do Governo em face do art. 6, da Constituição, disse s. exa. que, *não lhe cansa a [illegible] estranheza a repulsão de seu comdueta, porque s. exa. ha muito que sabe ser esta a natural tendencia dos espiritos [illegible] pelo malogro das ambições.*

Continúa s. exa.: *Não são estes certamente os que [illegible] os verdadeiros responsaveis, os instigadores das lutas armadas, cujas desgraças só veem e só lamentam já muito tarde, após a consummação dos factos!*

Chamo a attenção do Senado para a verdadeira significação destas palavras, com que o sr. Campos Salles rematou as considerações que expendeu sobre os successos de Matto Grosso, que s. exa. diz mencionar com profundo desgosto.

Devo declarar ao sr. presidente, que o perturbador da ordem em Matto Grosso, que o instigador das lutas armadas, o chefe do movimento sedicioso no Estado que tenho a honra de representar, é o seu ministro da fazenda, por si e pelo seu irmão dr. Manoel Martinho, ministro do Supremo Tribunal Federal, e que é responsavel unico pela anarchia, pelo morticinio em massa que ali impunemente se tem dado, pelas delapidações dos dinheiros publicos e pelas depredações das propriedades particulares, o presidente da Republica, que desconheceu os seus deveres e faltou ao solemne compromisso de suas obrigações constitucionaes, submettendo-se, passivo e humilde, aos caprichos de um ministro despido de quaesquer escrupulos, e consentindo que um Estado da União seja entregue aos dominios de uma companhia industrial, assistindo indifferente e impassivel á execução barbara e implacavel dos homens mais considerados daquelle Estado.

Fique o sr. Campos Salles sabendo que em vão procurará afastar de si a responsabilidade que a s. ex. cabe, real e effectiva, em todos os tristes acontecimentos que enlutaram aquelle Estado.

Os matto-grossenses não são os seus escravos do Banharão, nem tão pouco os servos da gleba do Paraguay, destinados a enriquecer nimiamente a Companhia Matte-Larangeira.

Educados no uso e goso dos direitos politicos, que o antigo regimen soube desenvolver e respeitar, elles hão de repellir a todo o tempo o jugo ominoso, que a ambição do mando, a ganancia do dinheiro e das riquezas, alliadas a uma immensa temeridade, e protegidas pela incompetencia, pela incapacidade e pelo servilismo do chefe do Estado, procuraram ali implantar.

[illegible] presidente, e que acabo de dizer á

tudo quanto a minha consciencia de representante do infeliz Estado de Matto Grosso me aconselhou, deante da leitura da mensagem do sr. presidente da Republica, na qual não sei o que mais admirar, si a filaucia ou si a inepcia de s. ex.

Carvão economico Small Coal, excellente combustivel, unico apropriado aos fogões de cozinha de casas de familias, preço 40$ por tonelada (1000 kilos). Rua General Camara n. 11, 1° andar.

Rua do Ouvidor n. 83, 30 % de abatimento, corôas para finados.

IMPRUDENCIA

Duas meninas, uma de 8 annos, de nome Affonsina, e outra de 5 annos, de nome Ernestina, filhas de Maria Alves, residente á rua João Caetano n. 78, passavam hontem, ás 4 horas da tarde, pela rua do General Pedra.

Ao passarem em frente ao bazar n. 90, de propriedade de Luiz Nascimento, receberam certa quantidade de agua forte e acido phenico, que as queimou em varias partes do corpo.

O facto foi levado ao conhecimento da policia da 7ª circumscripção urbana, que intimou o dono daquella casa para explicações.

Costumes e vestidinhos para criança—Grande variedade, por preços muito baratos. Aguia de Ouro; Ouvidor, 135.

Cintas de novidade, leques, gravatas—Aguia de Ouro; Ouvidor, 135.

O ACRE

Na Camara dos Deputados

Sessão secreta

A sessão secreta principiou pelo discurso do sr. Lamenha Lins, deputado paranáense, que longamente se occupou do assumpto, considerando como protocollos os ajustes e convenções internacionaes e achando que devem ser sujeitos ao conhecimento do poder legislativo, como quer a emenda do sr. Bueno de Andrada.

Analysou a questão por outras faces, fez considerações a proposito dos perigos do imperialismo, que ameaça as nações fracas, e não occultou as graves faltas, não só commettidas pelos governos anteriores, como ainda pelo governo actual.

Seguiu-se com a palavra o sr. Barbosa Lima, que abordou o assumpto analyzando o pedido do governo para ser retirado o tratado de commercio e amizade com a Bolivia e taxando de pueril este alvitre. Acha muito melhor a rejeição do tratado, em vez da retirada, e nesse sentido declarou votar.

Passou a estudar a attitude do actual ministro do exterior em face dos acontecimentos e então, em uma critica severa, desenhou a incompetencia e a serie de erros do sr. Olyntho de Magalhães.

Estando a hora adeantada, o orador reservou-se para concluir o seu discurso na sessão de amanhã.

Por ter hontem preenchido toda a hora do expediente o deputado Rodrigues Doria, que se occupou de assumptos relativos ao Estado de Sergipe, não poude occupar a tribuna o illustre deputado sr. Bueno de Andrada, em resposta ao discurso com que o *leader* do governo, o sr. Seabra, defendeu o sr. Campos Salles.

O sr. dr. Bueno de Andrada falará amanhã, combatendo não só a mensagem do sr. presidente da Republica, como tambem tratando de sua posição no caso do Acre.

Dentes artificiaes; Sá Rego, especialista R. Gonçalves Dias, 1.

Roupas brancas, Aguia de Ouro — Ouvidor, 135.

Portugal-Plebiscito—Povo pauperrimo pedindo pão. Patriotas: Por portaria presidencial, presentemente promulgada, pretende-se prohibir, por perfida precaução, propender para politica plebiscitaria. Pensemos profundamente, para poder proclamar por que partido pronunciar-nos. Primeiramente precisamos precaver-nos, procurando proveitosa poupança: Praticamente poderemos poupar promovendo paternal propaganda pela popular **Paulicéa**, protegendo-a, preferindo-a propositalmente, para podermos possuir preciosas pechinchas, pois proporciona primorosas primicias por preços parcos.—Povo: proximamente proseguiremos preoccupando-nos, por processos poeticos, pelas portentosas partidas proporcionadas por pequenos preços pela popularissima **Paulicéa**.—Largo de S. Francisco de Paula n. 2.

Vitraux Sables—alta novidade para vidraças na rua do Ouvidor n. 124, junto á rua Gonçalves Dias—**Casa Garcia.**

RECLAMAÇÕES

Alguns artistas typographos, que trabalharam no jornal *Gazeta do Commercio*, que apparecia nesta capital, vieram nos dizer não terem sido pagos dos honorarios, a que fizeram jús com o seu trabalho. A ultima feria, que importa em 1.037$000 não foi satisfeita, sendo ainda o ajudante do paginador lesado na quantia que adeantou aos seus companheiros.

Accrescentaram ainda as victimas que os directores daquelle jornal, ao envez de pagarem o que devem, tentam contratal-os de novo, afim de que o jornal possa sahir.

POLICIA

Domingos Pereira Guimarães, official carpinteiro e empregado á rua S. José n. 108, obedecendo a ordem do seu patrão, dirigiu-se quinta-feira á rua da Quitanda n. 17, escriptorio do sr. dr. Nascimento, a quem apresentou uma conta de 53$, esperando prompto pagamento.

Em má hora deu este passo Guimarães, porque, além de ser ahi maltratado, ao chegar á casa do seu patrão, não demorou muito o apparecimento de uma praça de policia, que se fazia acompanhar do empregado da pharmacia existente na loja daquelle escriptorio, e effectuava a prisão do operario.

Guimarães foi recolhido ao xadrez da 1ª delegacia urbana, onde esteve recluso 24 horas, pois só ante-hontem conseguiu a sua soltura.

Isto é o que nos affirma a victima de mais esta arbitrariedade dos auxiliares do sr. dr. Edmundo Muniz Barretto, e convém fique ella registrada para glorificação desta policia que, longe de cumprir a sua missão, preoccupa-se mais em fazer *mortage* e desempenhar o papel de *claque* dos oradores governistas.

PREFEITURA

D. Candida Meirelles tem, na directoria de rendas da prefeitura, um requerimento pedindo licença para na séde de uma sociedade, estabelecida á rua Pedro Americo, e da qual é directora, erguer o mastro do pavilhão social.

Desde janeiro até agora não tem a peticionaria noticia do seu requerimento.

Um guarda-fiscal anda, diariamente, importunando a directora da associação.

Não ha quem dê uma providencia a respeito?

I. DE OBRAS PUBLICAS

Ha cerca de dez dias que nem uma gotta d'agua apparece no Asylo de Invalidos.

Todas as reclamações até agora dirigidas á inspectoria não têm merecido providencia de especie alguma, continuando o asylo privado de um liquido indispensavel.

E' malhar em ferro frio, porque a famosa repartição pouca importancia liga ás queixas que lhe são endereçadas.

Os invalidos da patria que vivam sem agua.

—Ha tres longos dias ressentem-se os moradores das primeiras casas da rua da Gloria, da falta d'agua. Não seria absolutamente para estranhar o facto, si não affirmassem os proprios reclamantes que, por excepção, é a segunda vez que tal caso lhes acontece no lapso de quatro annos: a primeira vez ficou justificada pelos concertos feitos no encanamento geral; agora, porém, não ha razão para que tal succeda.

Isso indica simplesmente que não se limita a inspectoria de obras a deixar de dar as providencias exigidas, faz mais: desconcerta o que está direito.

—Por egual tormento passam os moradores da rua Sorocaba, que se queixam acremente do sr. inspector, surdo a todas as reclamações.

AVISOS FUNEBRES

Carlos da Graça Castellões

Francisco Cordeiro da Graça Castellões, seus filhos e mais parentes, profundamente compungidos pela perda de seu idolatrado filho e irmão **Carlos da Graça Castellões**, fallecido em S. Paulo, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de setimo dia do seu fallecimento, que será celebrada amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de religião e caridade desde já se confessam eternamente gratos.

Commendador João Teixeira de Abreu

A directoria e o Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios, os empregados do escriptorio e o dr. João Marques, em extremo penalizados com o fallecimento de seu prezado companheiro, director, chefe e amigo commendador **João Teixeira de Abreu**, mandam celebrar uma missa do 30° dia do seu fallecimento, amanhã, ás 9 horas, na egreja matriz de Santo Antonio dos Pobres; para este acto religioso convidam os parentes e amigos do finado a quem testemunham sua eterna gratidão.

SANTA CRUZ

D. Ermelinda Alves da Fonseca

Clarindo Nunes da Fonseca e seus filhos e Gregorio Nunes da Fonseca, marido, filhos e sogro da finada d. **Ermelinda Alves da Fonseca**, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua chorada esposa e nora; e de novo rogam aos parentes e pessoas de sua amizade o obsequio de assistirem á uma missa que por seu eterno descanço mandam celebrar, amanhã, 12 do corrente, na matriz deste Curato, ás 8 horas, por cujo acto de religião se confessam summamente gratos.

ANGRA DOS REIS

Heitor Costa

Alexandre Martins da Costa e sua familia convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de 7° dia que, por alma de seu prezado filho **Heitor Costa**, mandam celebrar amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, ficando desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião.

D. Maria Eugenia de Souza Aguiar

Antonio Geraldo de Souza Aguiar, Rozalina Francisca Carneiro da Cunha, Joanna de Aguiar Rocha Dias, Maria Ignez de Aguiar Avila, Rosina de Aguiar Muniz Freire, Francisco Marcellino de Souza Aguiar, Feliciano Benjamin de Souza Aguiar e suas familias, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por sua idolatrada e saudosa esposa, irmã e cunhada, d. **Maria Eugenia de Souza Aguiar**, mandam celebrar no dia 13 do corrente, 1° anniversario de seu fallecimento, na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas da manhã.

Augusto Severiano Machado

Mafalda Thereza da Conceição e José Severiano Machado, filhos do finado **Augusto Severiano Machado**, convidam os amigos e parentes do finado para assistir a missa do 30° dia do seu passamento, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, por cujo acto de religião se confessam summamente gratos.

Gertrudes da Conceição Madeira e Souza

Manoel José de Souza, Antonio Lima, Pedro Lima, Isabel de Souza, Julio de Souza, Raphael José da Silva Lima, sua esposa e filhos, Antonio Pereira Madeira, Germana Rosa Madeira Esteves, seu esposo e filhos, esposo, filhos, irmãos e mais parentes da finada d. **Gertrudes da Conceição Madeira e Souza**, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam seus restos mortaes á derradeira morada e de novo convidam seus amigos e parentes á assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja matriz da Candelaria, antecipando gratidão eterna por tão piedoso acto.

Probst—pura de creme.

Barbosa Freitas & C., Ouvidor 74 A estão fazendo 30 % de abatimento nas vendas a dinheiro.

Probst—manteiga sem colorante.

Venda extraordinaria, 30 % de abatimento em todos os artigos — Barbosa Freitas & C., Ouvidor 74 A.

NAVALHADAS

Ha factos, que o noticiario registra, não deixando, porém, de estranhar que sejam tão frequentes em uma capital policiada.

Assim hontem, ás 10 1/2 horas da noite, Paschoal Cipola caminhava pela ladeira do Senado, quando foi inopinadamente aggredido por um grupo de individuos que não conhece.

Um delles vibrou tres golpes de navalha em Cipola, sendo dois na cabeça e um no pescoço.

Evadiram-se, acto continuo, graças á ausencia da policia.

Ao ferido restou a consolação de se ir queixar ao delegado da 4ª urbana, que o mandou recolher ao hospital da Misericordia.

Pedem-nos que chamemos a attenção de nossos leitores para o artigo *"A [illegible] Nacional"*, na secção respectiva.

Probst—é a manteiga mais procurada.

O sr. Virgilio José de Mattos, advogado criminal, pede-nos para tornar publico que deixou de fazer parte da Cooperativa Forense.

Chocolate Bhering—7 de Setembro, 68

A. Morales de los Rios—Engenharia, construcções; rua Buarque de Macedo n. 30

Café Globo—Rua 7 de Setembro n. 68

Charutos Bahia Milhazes, os melhores.

Livros collegiaes—Grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 134.

Chocolates e café de excellente qualidade—Manhã de Ouro.

A casa é de confiança — *Os Dois Mundos*, que acabam de ser reabertos á rua do Theatro n. 31, estão convidando todo o mundo para apreciarem as mimosas fazendas que se encontram naquella casa, pelos modicos preços por que o sr. Abilio Alvares está vendendo. Preços modicos e bons artigos é o que exigem todos.

Papeis pintados—desenhos novos, preços baratos, 124 rua do Ouvidor, junto á rua Gonçalves Dias, unico deposito da Casa Garcia.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Resultado dos exames effectuados hontem:

CURSO MEDICO

1º ANNO — *Anatomia descriptiva, chimica e historia natural* — Octavio Carlos Pinto Guedes, plenamente; Augusto Diogo Tavares, Manoel Marinho de Andrade e Laerte do Nascimento, simplesmente.

2º ANNO — *Anatomia descriptiva* — Dionysio Osier Bentes, plenamente; Luiz de Souza Filho, Pelagio Furtado de Barros, Antonio Mario de Gouvêa, João Teixeira de Abreu Sobrinho e Oscar Chaves Faria, simplesmente; um faltou e um foi reprovado.

4º ANNO — *Pathologia medica e cirurgica* — Alvaro de Souza Sanches, plenamente na primeira e simplesmente na segunda.

CURSO DE PHARMACIA

1º ANNO — *Historia natural* — Izabella von Sydow, distincção; Eustachio de Souza Queiroz, Pedro Ferreira Lins, José Bernardino Fernandes Junior, José Thomaz Carneiro da Cunha, Luiz Gonzaga de Brito Guerra e Mario Augusto Teixeira, simplesmente; houve um reprovado.

Serão chamados amanhã ao exame:

CURSO MEDICO

1º ANNO — *Historia natural* — João Cavalheiro.

2º ANNO — *Histologia* — Raul Ramos da Costa, Tartini Kossath Muniz, José Augusto Arantes, José Thompson da Motta, José Bernardino de Souza Sobrinho, Oscar Afonso Nery da Costa, Philemon Barbosa Cordeiro.

4º ANNO — *Pathologica medica e cirurgica, arte de formular* — Antonio Reis (prova escripta).

CURSO DE PHARMACIA

1º ANNO — *Pharmacologia* — 1ª parte — José Thomaz Carneiro da Cunha, Izabella Von Sydow, José Bernardino Fernandes Junior, Pedro Ferreira Lins, Eustachio de Souza Queiroz, José Candido de Souza, Luiz Gonzaga de Brito Guerra e Mario Augusto Teixeira.

Turma supplementar — Mario Braune, Luiz Azevedo Branco, Salomão Capper, Anna Martins e Silva, João Rezende Conceição, Arthur Fernandes Campos da Paz, Humberto da Costa Alves e Mario Carolino Vasconcellos.

Na quarta-feira, 14 do corrente, terão começo os exames de clinica (3ª série) para habilitação de medicos estrangeiros.

— No resultado dos exames do 4º anno, publicados hontem, commettemos um engano: d. Maria da Gloria Fernandes foi approvada, plenamente em pathologia cirurgica, e não simplesmente, como saiu.

— Receberam hontem o grau de cirurgião dentista os srs. Hugo Caminha e Pericles Nunes Delfim.

Escola Militar do Brazil

CORREIO DA ESCOLA

TELEGRAMMA — Rafael Vianna.

CARTAS REGISTRADAS — Alipio Gama e Pedro Rodrigues Bastos.

POSTE-SIMPLES — Arnaldo Brandão, Francisco d'Avila Garcez, Miguel Ferreira Lima, Mario Alves Ferreira e Octavio Pires Coelho.

REVISTA MILITAR — Estevão Leitão de Carvalho, Eduardo de Sá de Siqueira Montes, Gil Antonio Dias de Almeida, Luiz Furtado, Manoel Ararips de Faria, Marciano Tostes, Mario Alves Monteiro Tourinho, Octacilio da Cunha Mattos, Raphael Verissimo Vianna, Rosalvo Mariano da Silva e Rubens Monte.

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Erico dos Santos; estado-maior, alferes Liberato Bittencourt; adjunto, alferes alumno Francisco Antunes; contingente, alferes Nery Cordeiro; serviço medico, dr. Leal e inferior de dia, alumno Pinto Botelho.

Uniforme 5º.

Diversas noticias

Chegaram hontem do Estado de Pernambuco, onde foram de visita a suas familias, os estudiosos alumnos da Faculdade de Medicina desta capital, Cicero de Barros Corrêa e Pedro Baptista de Oliveira.

CASA DE DETENÇÃO

Escreve-nos o sr. Pinto de Andrade:

«Illm. sr. dr. Edmundo Bittencourt, *Correio da Manhã*. Saudações. — Acabo de ser recolhido á enfermaria com attestado do medico, dr. Aristides Pereira da Silva; e só foi devido a isso, que pude sahir hoje da *escura-forte*, onde me achava ha quasi trez dias a pão e agua.

O motivo de eu ter sido arrastado para essa escura, não foi o de eu ter protestado em companhia do dr. Andrade Figueira, mas sim o facto de me ter recusado a ir em mangas de camisa falar com minha mãe, que me tinha vindo visitar.

Não existe disposição alguma no regulamento da Casa de Detenção que obrigue os presos a andar sem os paletots. V. s., como eu, deve comprehender que a minha recusa não podia, de maneira alguma, constituir um delicto para ser punido rigorosamente como foi. — Foi isso apenas um pretexto para o sr. administrador cumprir ordens do dr. chefe de Policia.

Queira v. s. desculpar a redacção, porque estou cahindo de fraqueza e com repetidas vertigens. — De v. s. etc., etc. — *Pinto de Andrade*. — Casa de Detenção, 8 de maio de 1902.»

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Dionysio; 1º promptidão, capitão Silva Pereira e alferes Mendes; ronda aos theatros, alferes Vieira; medico de dia, dr. Vianna.

EXERCITO

Tendo o delegado fiscal do Thesouro Federal, no Estado do Paraná, representado ao general commandante do 5º districto contra o tenente-coronel João José de Oliveira Freitas, director da colonia militar de Chapecó, pelo procedimento incorrecto que teve para aquelle delegado, e sendo scientificado do occorrido, o sr. ministro da guerra officiou ao chefe do estado-maior do exercito, determinando que faça sentir ao tenente-coronel João José de Oliveira Freitas, que não convém á disciplina e decoro militar as expressões aggressivas de sua correspondencia, embora tivesse o delegado fiscal dado causa á questão, em virtude das suas insinuações malevolas e deprimentes, contidas em um officio que enviou á directoria daquelle estabelecimento militar.

— Mandou-se servir por quatro mezes no contingente do 2º batalhão de infantaria, estacionado na cidade de Fortaleza, o alferes do 15º batalhão da mesma arma José da Silva Passos.

— O ministerio da guerra solicitou do seu collega da justiça providencias no sentido de ser admittido no Hospicio Nacional de Alienados o soldado do 8º batalhão de infanteria Octacilio Rodrigues Dornellas, que está soffrendo das faculdades mentaes.

— O sr. ministro da guerra transmittiu ao sr. procurador da Republica, para emittir parecer, os papeis em que o dr. João Frederico de Almeida Fagundes, medico da armada e lente da Escola Militar do Brazil, requereu pagamento do ordenado d'aquelle cargo, relativo ao tempo em que esteve no exercicio do mandato de deputado á Assembléa do Estado do Rio de Janeiro, e a gratificação de exercicio do mesmo cargo, relativa aos mezes em que, não estando no exercicio de sua cadeira, esteve contando privado de exercer as funcções de lente.

— Na cidade de Maceió falleceu no dia 3 do corrente o major honorario do exercito Felippe Santiago de Abreu.

— Mandaram-se desligar de addidos ao 10º de infanteria o alferes do 4º da mesma arma Fernando de Medeiros e o alferes-alumno Antonio José da Fonseca.

— A junta medica militar de saude reuniu-se no quartel-general, amanhã, ás 10 do dia, fazendo parte da mesma os drs. Guimarães Padilha, Affonso do Sacramento e Moreira Guimarães.

— Reune-se amanhã, na auditoria da guerra do commando do 4º districto militar, o conselho de guerra presidido pelo major Luiz Antonio Cardoso e ao qual responde o soldado do 6º batalhão de artilharia Manoel Rodrigues.

— Sob a presidencia do tenente-coronel Antonio Gentil Bahia, reune-se na proxima segunda-feira, na auditoria do estado maior do exercito, o conselho de guerra a que responde o soldado asylado Narciso João de Oliveira.

— Tocará, hoje, durante a tarde, no jardim da praça da Republica, a banda de musica do 1º batalhão de infanteria.

— Apresentaram-se hontem, ao quartel general, os seguintes officiaes: major Antonio Gomes Soares, por ter de reunir-se ao seu corpo; capitão do 22º de infanteria Arthur Neptuno Bolevar, por terminado o tempo como instructor da Escola Militar do Brazil e tenente do 11º de infanteria Luiz Mesquita por ter de seguir para Goyaz.

— Conforme noticiámos, o sr. general Argollo, acompanhado do seu estado-maior, visitou hontem as obras que estão sendo executadas no quartel do 9º regimento de cavallaria.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major Gustavo Sarahyba; ao districto, o alferes Joaquim Gomes; ao posto medico, o dr. Arthur Souza; o 7º batalhão dá a guarnição da cidade; o 10º dá os serviços extraordinarios e o 8º regimento de cavallaria os officiaes para ronda da visita.

Uniforme 5º.

José Bonifacio de Andrade, vulgo *Bicco Doce*, gatuno conhecido e desordeiro incorrigivel, é um homemzinho perigoso, e, em lhe dando na telha, para fazer uma das suas, é porque a faz.

O nosso heróe, depois de comer sessenta dias de Casa de Detenção, sahiu hontem, e, como já se habituou a esta bella e gloriosa vida, entendeu de fazer um sarilho.

E assim foi. Em plena rua da Constituição o nosso Bonifacio, que é capaz de matar o seu proximo por dá cá aquella palha, aggrediu e espancou o soldado da brigada policial Francisco José da Silva, que recebeu uma formidolosa dentada em um dos braços.

Do facto tomou conhecimento o delegado da 8ª circumscripção, que mandou lavrar o competente auto de flagrante contra o famigerado desordeiro e remetteu-o para a Detenção.

ACCIDENTE

Uma carrocinha da succursal do correio, do Cattete, dirigida pelo carteiro Alfredo Martins da Silva, passava hontem, á tarde, pela rua das Laranjeiras.

O animal que a puxava espantou-se com um papagaio, e tomou-se em disparada.

Silva, que receia de carreira do vehiculo, saltou fóra da boléa, mas com tal infelicidade que, cahindo, torceu o braço direito.

Tendo o facto se conhecimento da policia, foram dadas as providencias que o caso requeria.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

Presentes 28 srs. senadores, abre-se a sessão. Lida a acta da sessão antecedente, é sem debate approvada.

O sr. secretario procede á leitura de dois officios do sr. prefeito municipal, um transmittindo a mensagem com que submette á consideração do Senado as razões por que oppoz veto á resolução do Conselho Municipal que tranfere para os serviços da Prefeitura varios empregados da secretaria do mesmo conselho, e outro convidando essa casa do congresso para assistir á inauguração do monumento ao egregio brasileiro visconde do Rio Branco.

Dada a palavra ao sr. Generoso Ponce, este faz a critica da mensagem presidencial e historia os successos de Matto Grosso.

O resumo desse discurso, que impressionou vivamente o Senado, publicamos em outro local da nossa edição de hoje.

Pelo orador foi enviado á mesa lido, approvado e posto em discussão o seguinte requerimento:

«Requeremos que por intermedio da Mesa se peçam ao ministerio da fazenda as seguintes informações:

1º Si, segundo noticiam jornaes do Rio da Prata e do Paraguay, mandou aquelle ministerio contractar e fez seguir no vapor *Mercedes*, do Lloyd Brasileiro, uma expedição composta de rio grandenses e orientaes destinados a estabelecer o policiamento e fiscalização aduaneira na fronteira do Estado de Matto Grosso com o Paraguay e, no caso affirmativo, quaes os pontos da mesma fronteira em que vão ser estabelecidos os respectivos postos fiscaes.

2º Si ha credito no orçamento actual para a creação de um corpo de guardas fiscaes na fronteira de Matto Grosso com o Paraguay e, em caso contrario, qual a verba pela qual o sr. ministro da fazenda mandou effectuar tal organização naquelle Estado.

3º Si ha algum convenio celebrado com o governo de Matto Grosso para a fiscalização aduaneira na fronteira com o Paraguay e, no caso affirmativo, que se envie ao Senado uma cópia do mesmo convenio. — S. R. — Sala das sessões, 10 de maio de 1902. — *Generoso Ponce* — *A. Azeredo.*»

Não havendo quem pedisse a palavra, é encerrada a discussão, sendo a votação adiada por falta de numero legal.

Em seguida o sr. Coelho e Campos pede a palavra e faz diversas observações relativas a um aparte que proferiu quando ante-hontem falava o representante de Matto Grosso.

Feita a chamada e verificando não haver numero legal para a votação das materias constantes da ordem do dia, o sr. presidente levanta a sessão.

CAMARA

Sob a presidencia do sr. Vaz de Mello, com a presença de numero legal, á hora do costume, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O expediente lido tem o conveniente destino.

O SR. RODRIGUES DORIA trata de assumptos do Estado de Sergipe, defendendo a administração do sr. padre Olympio de Campos das accusações levantadas pelo sr. Fausto Cardoso.

Em seguida passa-se á sessão secreta.

Afim de assumir o respectivo cargo, foi prorogado por 60 dias o prazo marcado para o 2º escripturario da Alfandega de Uruguayana, Gabriel Archanjo de Souza Santiago.

ROUBO

Os gatunos não cessam de patentear o pouco caso que [illegible] da policia, accrescentando constantemente mais uma ao rol de suas innumeras façanhas.

Hontem, escolheram esses terriveis amigos do alheio para theatro de uma nova proeza a casa n. 7 da rua Tocantins, de onde subtrahiram grande quantidade de joias de valor e outros objectos, sendo tudo avaliado em 1:500$000.

A autoridade da 12ª urbana, zona em que [illegible] facto, trata da captura dos referidos gatunos.

E. F. Central do Brasil

Foram concedidos trinta dias de licença, com vencimentos, ao conductor de trem de 4ª classe José Antonio Gomes Ribeiro.

— Estão dispensados o guarda-freio da estação Central João Alves e o trabalhador da de S. Diogo, Francisco de Almeida.

— Ao director geral da directoria de Saúde Publica, foram apresentados, afim de serem inspeccionados pela commissão medica daquelle estabelecimento, os srs. Henrique Alves de Moura e Francisco Egytho Rosa, conductores de 1ª classe e José de Oliveira Vasques, conductor de 2ª classe.

— A renda arrecadada da thesouraria, ante-hontem, foi de 71:285$998, sendo o saldo de 762:508$199.

As officinas da estação do Engenho de Dentro entregaram ao trafego 37 carros, convenientemente reparados.

TRAGEDIA SANGRENTA

Na primeira mesa á direita, do Necroterio, estava depositado o cadaver da infeliz Carolina Augusta, a victima de Henrique Pedro Menincelli.

Foi autopsiada pelo dr. Rego Barros, medico legista da policia, ás 9 1/2 horas da manhã, o qual verificou os seguintes ferimentos:

Dois contusos na região parietal direita e no frontal, ambos interessando o couro cabelludo;

Uma ferida incisa, de 2 centimetros de extensão, na região mammaria esquerda, interessando o seio;

Uma de 6 centimetros de profundidade e 2 de largura, na região externa, tendo cortado a 4ª cartilagem costal e a 5ª, penetrando no thorax e em seguida atravessando os ventriculos esquerdo e direito do coração de baixo para cima, produzindo a morte immediata.

A's 5 1/2 horas da tarde effectuou-se o enterro de Carolina Augusta, sahindo o ferretro do Necroterio para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Sobre o caixão viam-se as seguintes corôas:

«*A' desventurada Carolina, Saudades de Maria Rosa, Saudades de Adelaide, Saudades de Antonia, Saudades de Rosalina, Lembranças de Jacolina Luz e Maria Angela*».

Acompanhavam o coche funebre cinco carros.

O enterro, de 2ª classe, foi feito com o dinheiro arrecadado do espolio de Carolina, pela policia.

— O estado de Henrique Pedro Menincelli tinha melhorado ás 5 1/2 horas da tarde, havendo esperanças de salval-o si não sobrevier alguma complicação imprevista.

Já está prompto, devendo na segunda-feira proxima ser presente ao sr. prefeito do Districto Federal, o parecer da directoria de obras municipaes sobre as propostas da concorrencia publica para a construcção do matadouro modelo.

CRIME

Na Ilha do Governador

O delegado da 8ª circumscripção suburbana remetteu ao juiz da 2ª pretoria os autos de prisão em flagrante lavrado contra o nacional Godofredo José Julio de Sant'Anna, autor da morte do seu irmão Manoel Antonio, crime praticado na noite de 4 do corrente mez, no logar denominado Praia Grande, na Ilha do Governador, e que noticiámos com a epigraphe supra.

A MAIOR CARETEIRA DO MUNDO

Os americanos, que possuem as mais extraordinarias curiosidades naturaes, buscam possuir tambem as mais notaveis curiosidades moraes. Si não têm ainda os maiores pintores, os maiores esculptores, os maiores maestros, os maiores escriptores, têm, em compensação, a *maior careteira do mundo*. E' assim que miss Philipps se intitula.

Miss Philipps é uma rapariga muito airosa e muito elegante, que teve a idéa, em verdade, bastante americana, de tirar partido de um seu dom natural, que em criança cultivara e mais tarde aperfeiçoou. A bizarra *yankee* é dotada de uma maravilhosa elasticidade dos musculos da face, o que lhe permitte mudar a expressão da sua physionomia, á vontade, e, por assim dizer, indefinidamente.

Meninota, divertia-se ella em fazer carantonhas grotescas para rir e garotear com os suas camaradinhas. Já então se mostrava muito habil e muito forte nessa arte. De tal fórma o era, que por si só revolucionava todo o collegio, e as suas caretas exerciam grande influencia sobre alumnas e professoras — distrahia as primeiras, desesperava as outras. Como bem se póde imaginar este estado de coizas não podia durar muito tempo e, um bello dia, a menina Philipps foi devolvida á casa paterna. Os paes severamente lhe prohibiram a exibição das suas habilidades e esconderam todos os espelhos para a impedir de continuar o aperfeiçoamento da singular mania. Tentaram convencel-a por todas as maneiras: disseram-lhe que viria a ficar feia; que acabaria uma carranca semelhante ás que reproduzia. Nada valeu: a sua vocação era caretear; careteou, tornou-se a maior careteira do mundo.

A principio dedicou-se á arte da mimica. Quando se apresentava diante de pequenos auditorios, provocava tempestades de hilaridade, de tal sorte que um dia se contractou como profissional. Então aperfeiçoou a arte, estudando os traços, os stigmas das paixões sobre os rostos, procurando imitar os tics e as maneiras grotescas, os habitos e as posturas comicas. Transformou-se em caricatura viva, inconstante, voluvel, mobilissima — uma especie de mulher-Proteu. Sua reputação cresceu rapidamente.

Sarah Bernhardt e Coquelin a encontraram na sua *tournée*; de tal modo os maravilharam as suas «creações» que lhe offereceram um esplendido contracto para acompanhal-os á Europa. Indubitavelmente esse talento tão surprehendente e tão pessoal teria em Paris o mais ruidoso dos successos. Seus paes, porém, e seus amigos fizeram ver a miss Philipps os desgostos de uma separação, mesmo temporaria e lhe pediram insistentemente que ficasse com elles. Ella cedeu a supplicas tão justas e recusou o ouro e a gloria com que lhe acenavam. Assim Paris não verá a curiosa artista e é realmente pena.

Nos habitos da vida, quando não exhibe a sua arte, nota-se-lhe um rosto como o de toda a gente, melhor que o de toda a gente, porque a «careteira» é muito bonita. Tem os olhos expressivos, a fronte alta e sem rugas, as sobrancelhas bem arqueadas, direito o nariz, pequena a bocca e o queixo galante. Nunca, vendo-lhe a cara em repouso, se poderia imaginar que ella possa *enfeiar* tão facilmente. Basta, porém, que comece a «compor cabeças» para principiarem as surprezas. Os olhos accendem-se, apagam-se, crescem, diminuem, quebram-se, lampejam, amortecem-se espantosamente; a fronte dobra em prégas, contorciona-se; os supercilios se contrahem, zig-zagueiam, subindo e descendo á vontade; o nariz dilata-se, curva-se, e retorce-se; a bocca se escancara desmedidamente, os labios desapparecem, se modificam, com a maior facilidade, e o queixo resalta, destaca-se, se enruga, emquanto as faces se incham ou cavam, conforme a caricatura a personificar.

Nada ha mais extraordinario, mas comico; descrevel-o é impossivel, é preciso ver. Miss Philipps é uma grande observadora; a seu modo ella é mesmo uma profunda psychologa. Para macaquear exactamente, para reproduzir um tic com toda a sua força e todo o seu grotesco, é preciso conhecer bem a paixão que o produz. Por isso é que a careta, tal como a apresenta a moça americana, é uma arte; é por isso que miss Philipps é espantosa.

Cada uma das suas caretas não é uma simples desfiguração do seu rosto, é um novo rosto, uma completa, impeccavel mascara de que ella se reveste. Assim nos dá expressões de pezar, de alegria, de colera, de gargalhada, de pranto e de hesitação. Todas ellas são levadas ao extremo, todas são exaggeros, todas são grotescas.

Apresenta numeros verdadeiramente estupendos, irresistiveis.

Os mais interessantes são, sem duvida, os que hoje offerecemos, em gravura, aos nossos leitores.

Miss Philipps, a maior careteira do mundo

Quer ou não fazer o que eu mando?

Que diabo vou eu ser agora?

Ai!... tenho d'odóe neste dedo!... ih! ih! ih!

Ah! mas eu não estou caçoando, não!...

Para o senhor o meu mais gracioso sorriso

Pfff!...

O senhor ri!... Ora bolas!... Faça o que lhe dér na telha!...

João Caetano

V

A influencia entre nós exercida na arte scenica por Lapuerta foi intensa e fecunda.

Sem elle, o theatro fluminense limitar-se-ia ás classicas formulas dos comediantes portuguezes, sulcadas aqui e ali dos vividos lampejos da excepcional inspiração de João Caetano.

A breve permanencia, nesta capital, do eminente actor hespanhol, entretanto, assignalou alto rebate nos arraiaes scenicos, alentando para a jornada vocações eleitas, com mais seguro guia, a remontadas estancias e a conscientes triumphos.

Revelando elle e a sua educada companhia uma nova esthetica theatral, della se aproveitaram Florindo, Arêas, Martinho, e muito particularmente João Caetano, a quem corrigiu o grande mestre, descortinando-lhe o esculptural da arte, o surprehendente da recente escola de declamação, no tocante á variadissima descriptiva das paixões.

Em 1842 ou 43, a companhia dramatica hespanhola, cuja culminancia era aquelle actor, representara, suppomos que no São Francisco, o bello drama de Jacques Arago *A Gargalhada*, fazendo o papel de protagonista André Lagrange, o director da troupe.

E João Caetano, que já o havia admirado em varios generos dramaticos, o admirou em extremo nesse singular papel, em que o [illegible]

E' elle quem nos diz nas suas *Lições dramaticas*: «Quando eu, senhores, criei o papel de André na *Gargalhada*, fui estudar no hospital, como ali estudei sempre todos os doudos que reproduzi em scena.»

E diante de typos clinicos do Hospicio de Pedro II, orientado pelos alienistas a cujo cargo estavam aquellas enfermarias, o transcendente actor trasladou para o palco a original idealisação do autor do *Eclat de rire*, interpretada por Lapuerta em traducção hespanhola, e primitivamente desempenhada por Frederic Lemaitre no theatro da Porte Saint-Martin.

Ao esplendor do successo, as palmas de Lapuerta juntaram-se ás do povo em ovação ao fluminense artista.

Sobre a *Gargalhada*, o que adiantamos, é apenas uma parte da historia; uma evolução em sua primeira phase, cujo complemento bastaria para recommendar um talento ás ufanias contemporaneas.

Corria o anno de 1850. Num navio francez, que aqui aportára em outubro, viera um escriptor cego, um viajante tres vezes illustre, o conhecido literato Jacques Arago, laureado autor da *Gargalhada*.

Jacques Arago

[illegible]

mer, visitou elle a João Caetano, pedindo-lhe a fineza artistica de representar o seu drama, no qual, ao que de lá muito lhe constara, era inexcedivel.

Captivo o comediante da gentileza do venerando autor, o assentimento seguiu-se espontaneo e immediato.

Na tarde de 18, o theatro de S. Januario abria as suas portas para receber o peregrino de longes terras, o famoso *tourist* do *Voyage d'un Aveugle*.

Parece que ainda estamos vendo o incomparavel mestre na ultima representação da *Gargalhada* no theatro de S. Pedro, em 1860, quando, ao partir para Europa, se despedira do publico fluminense que tanto o honrara com decidido enthusiasmo.

O espectaculo, porém, annunciado em homenagem ao distincto autor, tivera outros realces, outros relevos, outros esplendores.

A elle concorreram SS. MM. Imperiaes e notabilidades politicas, literarios e jornalistas, poetas e artistas de remontado merito.

Logo ao anoitecer, a rua de D. Manoel, onde se achava o S. Januario, apresentava perspectiva de festa; as ruellas da circumvizinhança, quietas pela deserção dos moradores que deixaram as suas casas, vindo apinhar-se nas immediações do theatro, semelhavam abandonados cortiços por abelhas dispersas.

De isolados passantes ouviamos os tropeis na rua da Misericordia; e as tabernas, com suas candeias avermelhadas, destacavam-se ao longe com amostras pendentes dos tectos, com grupos de [illegible]

[illegible]

Instantes depois, o estacar dos batedores em disparada, de pesadas carruagens, do piquete do Imperador á porta, que dava entrada para a tribuna ampla, de cortinas descerradas, illustrada de armas, de brasões.

E os imperantes, á frente da sua comitiva, se destacavam ao respeito dos espectadores, que se erguiam em massa, descobrindo-se, ao adeantar solemne de um cego ancião que tacteava o beiral do seu camarote de bocca de scena, á profusão das luzes que dardejava do fóco central e da centena de arandellas voltando o salão.

Restabelecida a calma e finda a ouverture, trilou o apito do contraregra, subindo o panno.

Mal tocára as bambolinas, brando murmurio, partido da platéa, percorreu o recinto; e depois cresceu mais pronunciado, mais forte.

A um instante, todas as vistas convergiram para um determinado ponto, para o camarote em que se achava Jacques Arago.

E a curiosidade anhelava de todos os semblantes; e todos os assistentes de novo descobertos e de pé, acclamaram o autor viajante, que, apoiado ao hombro do ministro francez, com os olhos sem lume e a alma cheia de fogo, veiu ao bitante, agradecido e commovido[illegible].

E elle falou:

«Messieurs, mesdames, Brésiliens, je veux dire, mes amis!

L'accueil que je reçois de vous touche profondément mon âme; mais je ne m'y trompe pas, ce n'est pas moi que vous fêtez [illegible]

[illegible]

Simples o entrecho da peça, em que o affecto filial entretece a acção, o primeiro acto nos apresenta André Lagrange preoccupado em extremo com a grave molestia de sua mãe. Caixeiro de escriptorio, sem os meios pecuniarios exigidos pela sciencia para salvar a vida d'aquella que lhe déra o ser, subtrahe do cofre bancario de seu patrão Estevão, mil francos, o indispensavel á viagem da enferma aos Pyrintos.

Certo de restituir esse dinheiro, que lhe enviaria seu tio, domiciliado em Vera Cruz, as suspeitas, entretanto, recahem a principio sobre um companheiro, e em seguida sobre elle, sem todavia encontrarem definitiva base em qualquer dos dois.

Nesse interim a carta contendo a somma é recebida pelo infeliz e dedicado André que, já suspeitado pelo seu patrão e pessoal do escriptorio, é surprehendido no momento em que, abrindo a caixa, nella deposita os mil francos retirados.

E' precisamente d'ahi que interessa a obra dramatica — *A Gargalhada*, titulo este que salienta o riso estridente da mania aguda do que fora accommettido o protagonista do drama, figurado em um louco nos varios periodos de exaltação até a subitanea cura, produzida por emoção em dobro violenta.

A entrada de João Caetano, começando o dialogo no primeiro acto, foi estrondosa de applausos, de bravos, compartilhando das manifestações o autor Arago que, não obstante a cegueira, se comprehendera desde logo superiormente interpretado.

Evoluindo detalhes, as mais impressionantes situações do drama têm logar no Hospital de Alienados e, como dissemos, no escriptorio do sr. Estevão, onde se déra o contristadamente [illegible]

[illegible]

tirando do bolso uma carta, diz, alviçareiro e desaffrontado:

«A Providencia que vela pelos bons filhos, fez com que hontem eu recebesse uma carta de Vera-Cruz, com os soccorros que me mandou meu tio... Oh, vou emfim salvar a minha honra, — a honra de minha mãe.»

E penetra no referido quarto, perscrutador, cauteloso, vigilante.

Ao depositar, porém, na caixa o envoltorio com a quantia de mil francos, é empolgado por seu patrão que apparece de improviso, arrastando-o ao proscenio.

Machinalmente cedendo ao impulso deste, e dos empregados que se apresentam, ao injurioso epitheto de — *ladrão!* André dá alguns passos, sentando-se após numa cadeira.

Era este um dos lances mais excellentes do genio do artista que, com a physionomia alterada, os traços desvairadamente decompostos, estala á flor dos labios uma gargalhada estridula, como o grito estertorado das locomotivas na distancia das serras.

E outra, e algumas outras succedem-se intercaladas n'essa desoladora scena, ultimada com a presença do dr. Leclerc, mme. Lagrange, Adelia e mais personagens.

No terceiro acto, João Caetano sahia de um aposento lateral, de calça arregaçada numa perna, camisa aberta ao peito, um suspensorio cahido, descalço, agitadissimo. Indo e vindo no pateo dos alienados, escreve com giz na muralha — *1000*, recuando espavorido, apontando com o dedo, desprendendo convulsivo fortissima gargalhada.

Não permanecendo no mesmo logar, com [illegible]

[illegible] gargalhadas pequenas e trepidantes, enche a scena de écos que accordam o salão e a noite, de episodios, de gestos, de phrases que recordam o seu delicto, de exclamações vesanicas, ora expansivas, ora depressivas, terminando ou começando, ás vezes, pelo numero fatal:

— Mil francos para minha mãe!

Do momento culminante da excitação, João Caetano nos apresentava o typo irrecusavelmente clinico, quando André, no paroxismo do furor, agarrado ás grades de ferro da muralha, vê desfilar o enterro que calculadamente diz o medico ser da sua mãe.

Nem mais violento se debate o possesso na luta com demonios; nem mais correctamente esculptural se isola formidavel Lôbo, cuja transformando um semblante, alanlando espasmodico um feixe de musculos, um braço de Hercules!

Provocada a crise pelo enterro que passa, desencadeiados o soluço e o pranto, a sciencia, havia alcançado um triumpho, e o alienista uma cura.

A mãe de André não havia morrido. A senhora Lagrange, apresentada pelo medico Leclerc a seu filho, faz rolar-lhe na alma a reacção benefica, que lhe restitue a razão perdida.

E um tufão de flôres se abate aos pés do excelso artista, á uma trovoada de palmas que circula o theatro, que se dissipa lá fóra.

Offerecida a João Caetano enorme corôa, de prompto elle se dirige ao camarote do eminente autor, solicitando consentimento para corôal-o. Este, tirando do laurel apenas uma folha, que colloca no peito, [illegible]

[illegible]

Mello Moraes Filho

ESPIRITISMO

MAIS UM!

Mais um, sim! Mais um operario para a grande obra da Regeneração da Humanidade, cuja semente foi tão habil e divinamente plantada com a vinda do Christo, o Verbo Incarnado, a Palavra de Deus, que aos olhos da humanidade se fez Homem para remir os nossos peccados.

Mais um, sim! Porém, daquelles, compenetrados do seu dever e responsabilidade perante Deus Todo Poderoso, sem temor, e antes com muito amor, que trazem no cerebro: os ensinamentos obtidos pelos seus esforços e boa vontade; — na sinistra: o escudo, a paz do coração; e, — na dextra: as armas — perdão, humanidade, tolerancia, bondade, caridade. A batalha é longa e trabalhosa; porém, qual abnegado e intransigente propagandista da verdadeira doutrina de Deus já sahiu ferido pelas settas envenenadas dos dogmas do positivismo, do materialismo, do atheismo, e principalmente da egreja romana? Quem se atreverá acceitar o novo commando das multiplas tropas inimigas da Luz, o Espiritismo, as quaes debandam, deixando no campo da batalha as suas flammulas onde se lê o emblema *fé cega* — de braços com a ostentação e o luxo, e as suas armas, incitando-nos ao odio, á vingança e á maldade?

E por que?

Sim! Porque de todos os recantos do mundo são ouvidas as *vozes do céo*, que caridosamente nos chamam ao cumprimento do dever, dizendo-nos: *os tempos são chegados.*

Sim! Os tempos chegaram, para que todas as coisas sejam restabelecidas no seu verdadeiro sentido, dissipando as trévas, confundindo os orgulhosos e glorificando os justos.

E' o Espirito da Verdade, promettido por Christo, que de nós se approxima, o que, si a humanidade ainda não percebe, é porque não está moralmente elevada para comprehender que o Creador já o enviou, para nos ensinar *todas* as coisas, entre as quaes *muitas não puderam ser dictas, pelo atrazo* em que ella se achava. Por que havemos de cerrar os olhos á verdade, quando se multiplicam os ensinamentos divinos, por todos os pontos do globo, nos gabinetes dos sabios, nos palacios, nas choupanas da pobreza, entre moços e velhos, neste ou naquelle logar, mesmo nos mais viciados? Não basta o nosso intellecto, já tão cultivado e até demasiado para comprehender o que os antigos não puderam?

Christo, falou em parabolas, e, por isso mesmo, deixou de dizer tudo.

Por que, pois, irmãos, fazeis profissão de ignorar? Não percebeis que estaes debaixo da arvore da mentira e que esta não póde dar fructos da verdade? Não vêdes que, em nome de Deus, sois explorados e escravizados; e, em nome da caridade, são accumuladas riquezas e grandezas; e, em nome de Christo, como bem disse o nosso confrade e sincero batalhador James Everto, a egreja romana tem reinado no mundo, com todo o esplendor dos Cresos, com todo o luxo dos Luculos, com toda a crueldade dos Caligulas, e com toda a impudicicia dos Borgias?

Homens fracos! filhos perdidos! não afasteis o archote que o Clemente Pae colloca nas vossas mãos para aclarar o vosso caminho, armando-vos contra os vossos crueis inimigos: *o mal, as trévas, o erro,* e os tres irmãos cancros de vossos corações, *orgulho, inveja e ciume.* Irmãos! amae-vos em primeiro logar, e instrui-vos, em segundo. Acolhei-vos debaixo da arvore da verdade, e deixa que os vermes ataquem de preferencia os seus fructos, — *porque esses são indistructiveis,* pois, são as *vontades de Deus.* E' na verdadeira doutrina do Christo — o espiritismo, que encontrareis o meio de desenvolverdes tudo quanto, em germen, possuis bom, puro e santo. Ella é, por excellencia, a doutrina do amor, a religião da piedade, da misericordia, da fraternidade. No espiritismo, achareis o balsamo para todos os vossos males, elevando a vossa moral. Dá-nos as provas mais inconcussas da immortalidade da alma, conduzindo-nos assim no amago do Evangelho, á pura doutrina do Christo.

Só a impiedade humana adulterou o sentido das palavras christãs, e, de posse já de uma outra doutrina, a doutrina dos homens, a doutrina que crêa um Deus mau, perverso, injusto e vingativo, firmou o seu dominio sobre a *ignorancia da humanidade.*

E si outra é que possue a verdade, por que, tendo tão grande dominio no periodo da maior ignorancia dos homens, hoje, neste do progresso intellectual, assiste de braços cruzados á debandada das suas ovelhas? E' que todas essas doutrinas deixam um vacuo nas investigações que as intelligencias mais cultivadas procuram fazer; é que os seus pastores nada se assemelham á lei do progresso, á lei do amor, á lei da caridade, á lei da humanidade, á lei de Deus.

Só no espiritismo é que sabemos o que somos, de onde viemos e para onde vamos, só nelle todas as soluções são resolvidas, de accordo com as leis da natureza, e, do mesmo modo são indicados os deveres que infallivelmente havemos de cumprir, por vontade do nosso amantissimo Pae.

O espiritismo vem pôr em pratica a lei de Deus, os ensinamentos do Christo, e, regenerando a humanidade, preparar o reino de Deus sobre a terra.

Moysés — ou a primeira revelação — foi a personificação da Lei do Antigo Testamento.

Christo, — ou a segunda revelação, — foi a personificação do Novo Testamento, que, por estar a humanidade ainda em trevas, sem ter comprehendido o que ficou dito por Moysés, veiu dar cumprimento ás prophecias annunciadas, e ensinar aos homens o caminho do progresso, o caminho para Deus. E, si as suas palavras foram parabolicas, e, si tudo não disse, foi porque *«a geração do seu tempo não supportaria o peso de todas as verdades.»* (S. João XVI, v. 12).

O espiritismo — é a terceira revelação da Lei de Deus, — personificada pelas vozes do céo e dos seus innumeraveis intermediarios, em todos os pontos do mundo, e que nos dá a chave da vida futura, abrindo-nos as portas da felicidade eterna.

O espiritismo é a alavanca de que Deus se serve para revelar a verdade aos homens, dando-lhes assim os meios para o seu aperfeiçoamento.

Moysés abriu o caminho, falando com o castigo, de accordo com o atrazo dos homens, semi-selvagens ainda, que nem podiam comprehender o perdão para o inimigo!

Secundaram-no os prophetas, que já falavam com a ameaça.

Christo continuou a obra, e, de accordo com o pouco adiantamento da humanidade, falou ainda em parabolas, porém, já com a promessa e com o amor. O espiritismo veiu acabal-a, [illegible] sem parabolas, [illegible] com o Sol, [illegible] os pontos do globo, [illegible] o que nos foi [illegible] E ai! tambem dos que [illegible] os olhos dos seus [illegible]

Irmãos! basta de temores indignos! E' chegada a hora de adorarmos a Deus em espirito e em verdade! Basta de comedias religiosas!

A humanidade campeia em todas as espheras [illegible]

As religiões dos homens já fizeram o seu tempo [illegible]

[illegible]

Se ha Christo!

[illegible]

um facto baseado não só no credo que vós, oh! catholicos romanos, tão abstractamente rezaes, como principalmente no testemunho de muitissimos homens sabios de todos os tempos, sendo os de nossos dias: Crookes, Wallace, Falcomer, coronel de Rochas (ex-director da Escola Polytechnica de Paris), Zoellner, Richet, Oxon, Hare, Delanne, Aksakof, e innumeros outros que, com os seus trabalhos experimentaes, scientifica e praticamente respondem ás objecções dos sectarios do positivismo, do materialismo, do romanismo e das demais seitas de creação humana.

Um testemunho insuspeito da communicação dos desencarnados com os vivos, são estas palavras de S. João: *«Não acrediteis em todo espirito, mas verificae si são de Deus.»*

Não serão essas palavras um bom aviso de que verifiquemos si o espirito é bom ou não, si é ou não adiantado ou atrazado, si é anjo ou *diabo*? Ou si devemos acceitar o que nos ensina o criterio da egreja romana: considerar de *fonte diabolica* as communicações por nós obtidas, embora mesmo tratando ellas a luz sobre as palavras de Christo, o caminho da caridade, e as dos seus condiscipulos, com o caracter de ordens para as suas ovelhas, são as *unicas inspiradas pelo Espirito Santo*?..

E' que o cancro — egoismo — tem raizes profundas nos corações!

Pela communicação dos espiritos de todas as categorias, a misericordia de Deus é manifesta, illuminando-nos com a sua divina luz, rompendo o véo que occulta o porvir.

Aos scepticos, deixando-lhes franco riso, respondemos não só com as photographias dos espiritos, o que lhes vem dar uma prova material da possibilidade da communicação dos mortos com os vivos, mas tambem com as fórmas pelos modelados pelos espiritos nitida e artisticamente na parafina fundida.

Si somos doidos varridos, que poderemos dizer da parafina e das machinas photographicas? Serão ellas sujeitas a allucinações, como nós?

Não! Procurae e achareis. O peior cégo é aquelle que não quer ver.

Bemaventurados os mansos e pacificos, porque cedo verão a Face do Senhor.

Quaes de todos nós estamos mais em erro: nós, espiritas em Christo; vós materialistas, positivistas, obedientes ás vossas leis, que vedam as pesquizas nos terrenos onde julgais não poder pisar, unicamente pela falta de vontade, — da vontade de quererdes progredir; ou vós, oh! romanos que, abraçados com o Evangelho de Christo, jámais ousastes pedir uma explicação sobre as suas parabolas, e antes cégamente obedeceis ás ordens que a vossa egreja impõe, baseadas em falsas interpretações das palavras christãs, deixando assim de cumprirdes as leis de Deus, para cumprirdes as dos homens?...

De certo, vós, oh! catholicos, sois os mais infelizes. E a quem cabe a responsabilidade? A vós mesmos catholicos.

Que uso fazeis da vossa intelligencia, da vossa razão, e da propria consciencia moral? Accusai-vos, unicamente.

Por que os materialitas não se alistaram nas vossas fileiras?

Por que os positivistas riem-se de vós? E, assim, os demais sectarios das outras seitas ou religiões?

Porque a estreiteza dos vossos cerebros é maior do que a delles. Elles, religiosamente, obedecem a uma lei que formularam, e vós obdeceis, não á lei de Deus, ensinada por Jesus Christo, pois nem a conheceis, mas, cégamente, repetimos, obsdeceis ás imposições dos interesses da egreja romana, que tem tido a pretenção de monopolizar a fé e a verdade!

Um exemplo illuminará os vossos cerebros, si, em vez de nos retribuirdes com as maldições e anathemas mais crueis, vierdes estudar comnosco, com a humildade tantas vezes ensinada pelo nosso Divino Mestre.

Perguntae a vós mesmos, tendo Christo ensinado a religião do amor, da caridade, da humildade e da simplicidade, Elle, que nasceu em uma mangedoura, si ha analogia entre o Christianismo e a religião professada pela egreja romana, que nos dá um Christo de ostentação e riquezas, e templos de agiotagem?

E com que direito se crêa um *representante de Deus*, um papa *infallivel* que além de ser a antithese de Christo, *porque Esse jámais possuiu ouro ou riquezas terrenas*, é a contradicção formal das palavras do mesmo, portador da Palavra de Deus, que nos disse: «só Deus é VERAZ (verdadeiro, infallivel), E TODO HOMEM FALAZ (fallivel).

Para admittirmos a infallibilidade do papa Pio IX não devemos tambem admittir a dos seus antecessores? Por certo. E o que nos diz a Historia? Foram infalliveis: o papa Marcellino, que entrou no Templo de Vesta e offereceu incenso á deusa do Paganismo? Foi infallivel — Liborio — consentindo a condemnação de Athanasio, passando-se, mais tarde, para o Arianismo, como Honorio para o Monothelismo? Foram infalliveis, Paschoal II e Eugenio III, que autorizavam os duellos condemnados pelo Christo? E para não enumerar muitos outros, o papa Adriano II que, em 872, decretou o casamento civil, condemnado mais tarde, em 1823, pelo papa VII? Quando não bastasse, irmãos meus, o que acaba de fazer o Pio IX que, na sua bulla para os trabalhos do celebre concilio de 1870, revogando tudo o que anteriormente fôra determinado pelas decisões dos seus antecessores!!

Como podeis, irmãos, julgar-nos, si não conheceis a comedia papal e a verdade christã?

Repetimos: *amae-vos e estudae.*

Aos scepticos, de novo, deixamos franco o riso, que, a esta hora, já será menos intenso, menos expressivo, na certeza de que amanhã os veremos todos do nosso lado, com todo o fervor, ajudando-nos na grande peleja, na grande obra da Regeneração da Humanidade!

Lembrae-vos de que, o que succedeu com as leis cosmologicas e a cada um dos progressos scientificos, a electricidade, o magnetismo, etc., tambem é o que succede hoje com o espiritismo ou o verdadeiro Christianismo.

A ignorancia oppunha-se a reconhecer a verdade.

Lembrae-vos de que Jesus, como Gallileu, como Galvani, como Copernico e tantos outros, foi victima do ridiculo e do anathema. Entretanto, a doutrina do Primeiro conquista o imperio moral do mundo civilizado; e as descobertas e ensinamentos dos segundos são as leis do Universo, acceitas para toda a humanidade.

....

Esperando que a semente do Bem tenha encontrado accesso mesmo no coração dos mais impedernidos, [illegible]

[illegible]

Chegaram os tempos!

Qua a vontade de Deus seja satisfeita.

Olegario Tavares

A policia da 1ª urbana prendeu hontem Firmino [illegible] Azevedo, [illegible] José Maria Gonçalves, vulgo *Panella*, [illegible]

[illegible]

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

[illegible]

CINTURAO ELECTRICO DO DR. M. T. SANDEN

DE NOVA YORK

Privilegiado nos paizes estrangeiros e na Republica dos Estados Unidos do Brasil

PATENTE N.° 3.268

CURA TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS

Dyspepsia, Rheumatismo, Molestias dos rins, do figado e molestias das senhoras, etc., etc.

ATTENÇÃO

O vinagre, que é a unica solução acida que emprego para carregar as baterias do meu Cinturão, NÃO ENFRAQUECE ABSOLUTAMENTE A ENERGIA ELECTRICA, devido aos pedaços de gomma elastica vulcanisada que se acham collocados na parte superior e inferior de cada pilha os quaes constituem o UNICO ISOLADOR PERFEITO E O UNICO MEIO ABSOLUTO DE EVITAR A PERDA DE FORÇA DA BATERIA. Este isolador só poderá ser usado nos meus apparelhos pois tenho privilegio em todos os paizes, e todo o apparelho sem elle perderá a força em muito pouco tempo.

Convido o respeitavel publico a visitar o meu estabelecimento afim de examinar as baterias que tenho em uso desde o mez de julho do anno proximo passado, as quaes, não obstante serem carregadas diariamente, conservam até hoje A MESMA FORÇA E INTENSIDADE DO PRIMEIRO DIA.

Os accessorios para a cabeça, pescoço, garganta braços, pernas e pés são gratis.

A electricidade é o remedio da natureza

Caso não possaes vir, mandae buscar ou pedi por escripto os meus folhetos descriptivos «VIGOR» e «SAUDE NA NATUREZA», os quaes ser-vos-ão enviados gratuitamente á vossa residencia, sem a menor demora

RUA GONÇALVES DIAS N. 55 -- RIO DE JANEIRO

Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde — Domingos, das 8 ao meio-dia

O cinturão é remettido registrado, porte gratis, para qualquer parte da Republica.

AGENCIAS NA AMERICA DO SUL,

BUENOS AIRES — MONTEVIDE'O — SANTIAGO (CHILE)

FALLECIMENTOS

Consternando a todos que a conheciam succumbiu hontem, victimada pela *croup*, a senhorita Corina Angelica França Ferreira, de 18 annos de edade.

Os seus restos mortaes foram sepultados ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

— Finou-se hontem, de angina, a exma. sra. d. Carolina Pereira Braga, solteira e de 24 annos de edade.

O seu corpo foi inhumado no cemiterio de S. João Baptista, ás 4 horas da tarde.

— Foi enterrada hontem, ás 2 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a exma. sra. d. Joanna Caetana, solteira e de 45 annos de edade.

— A's 5 horas da tarde de hontem foi sepultada, no cemiterio de S. João Baptista, a exma. sra. d. Albina Leite da Costa, portugueza, casada e de 33 annos de edade.

— Enterrou-se ás 5 horas da tarde de hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a exma. sra. d. Anna Carolina da Silva Porto, viuva e de 68 annos de edade.

— Victima de accesso de febre remittente, falleceu hontem, á praia Formosa n. 67, a exma. sra. d. Rosa Perpetua de Araujo Bastos, portugueza, casada e de 47 annos de edade.

O seu corpo será sepultado hoje, ás 7 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Da rua do Mundo Novo n. 40, sahirá hoje, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista, o corpo da exma. sra. d. Maria Martins da Costa, de nacionalidade portugueza, casada, de 50 annos de edade, hontem fallecida de tuberculose pulmonar.

— Será dado á sepultura ás 8 horas da manhã de hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do conhecido empregado do commercio Ramon Carron, hespanhol, solteiro, de 23 annos de edade, hontem fallecido á rua do Rezende n. 69.

FACADA

O vendedor ambulante de fructas, menor de 12 annos, Nicola Romano, vendeu hontem, ás 5 horas da tarde, 140 réis de tangerina, a um catraeiro no cáes dos Mineiros.

Quando pretendeu receber o importe da sua mercadoria, foi aggredido pelo catraeiro, que lhe jogou uma faca na coxa esquerda contundindo-a.

Após o delicto o catraeiro evadiu-se, e o ferido foi se queixar ao inspector de serviço, na 1ª urbana, que o mandou medicar no hospital da Misericordia.

CORREIO DOS THEATROS

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

Apollo — *A Boneca*, opereta em 1 prologo, 3 actos e 5 quadros, libretto de Ordenneau, musica de Ed. Audran.

Uma terceira edição da «Boneca», desta vez em italiano, tivemos ante-hontem no Apollo.

E justo é registar o exito obtido pela «troupe» Tomba com a exhibição da mais linda das operetas de Audran, dada a prevenção com que era esperada a peça, que agradára em toda a linha, quando representada pela companhia Souza Bastos e, mais tarde, por artistas francezes.

E a «Boneca» passou a figurar no numero das peças queridas do publico, não obstante não ser totalmente bom o desempenho que lhe deram os interpretes portuguezes.

Palmyra, essa encantadora artista, que tem hoje o sceptro da opereta na lingua de Gil Vicente, encarnava esse typo de boneca-mulher magistralmente, sublinhando deliciosamente o «couplets» e imprimindo ao personagem uma graça, uma desenvoltura deveras notaveis, graduando-o com a maior harmonia e estabelecendo a differença entre a Alesia manequim e Alesia mulher, ardente de paixão pelo novigo Lancelot.

E a peça, exhuberante de fantasia, que prende e encanta, como um conto maravilhoso de Perrault, Palmyra a enchia toda com a sua gaiatice de rapariga trefega.

Grandes, pois, as difficuldades que tinha a vencer a sra. Lafon, para interpretar a contento o papel, que demanda certos dotes naturaes, que o talento nem sempre póde supprir.

A artista italiana não foi uma Alesia abaixo de menção. O 2º acto, principalmente, a actriz italiana representa-o com muita arte, reproduzindo os movimentos do automato com grande e paciente cuidado.

Nos outros actos a sra. Lafon faz o que póde, procurando contentar a platéa.

Lambiase, esse, deu-nos um Lancelot digno dos maiores elogios, descobrindo no personagem aspectos novos e interessantes, affastando-se inteiramente dos primeiros noviços que viu o Rio de Janeiro. O Lancelot não é um imbecil; mas apenas um obcecado pela mania religiosa.

Comedido, procurando provocar o riso do publico sem recorrer a processos censuraveis, o actor manteve-se de modo a merecer as mais lisongeiras referencias.

O sr. Rozzoli, artista que cada dia mais nos agrada, é um Hilarius inexcedivel. O fabricante de bonecas é dos trabalhos que honram um comediante, como Rozzoli.

Maleroni apresentou-nos, no barão, um typo em extremo grotesco, ao sabor das platéas pouco educadas e da «claque» ignorante.

Os demais interpretes procuraram não prejudicar a representação, que correu animada, com agrado geral.

Os côros regularmente; a orchestra, sob a batuta habil do sympathico Coniglio, deu o maior realce á linda partitura de Audran.

«Mise-en-scène» excellente.

E ponto, porque o paginador, ferozmente, reclama espaço.

N. M.

NOTICIAS E RECLAMOS:

A companhia Tomba representa amanhã, a pedido, a opera «Fra Diavolo».

◆ João do Rego Barros, que conta no nosso meio theatral um numero grande de amigos, faz annos hoje.

Ao excellente Barros, actualmente em Campinas com a «troupe» Cinira, não faltarão hoje cartões telegrammas de felicitações.

◆ Jane Hading deu uma serie de récitas brilhantissimas em Odessa.

A illustre artista tinha, ás ultimas noticias, seguido para Moscow, de onde irá a Petersburgo.

◆ A opera-comica de Justin Clerice e Paul Ferrier, «Par ordre de l'Empereur», vae ser transferida dos Bouffes para a Gaité, onde terá uma «mise-en-scène» soberba.

◆ A Opera, de Paris, ia fazer reprise de «Romeu e Julieta», com o tenor Jean de Reszke no principal papel.

◆ Eis as receitas dos principaes cassino-bailes de Paris, no anno de 1901 segundo uma estatistica recente do ministerio das Finanças:

Olympia, 1.118.[illegible] francos; Folies-Bergère, [illegible]; Nouveau-Cirque [illegible]; Scala, [illegible]; Casino de Paris [illegible]; Parisiana [illegible]; Eldorado, [illegible]; Folies Marigny, 434.[illegible]; Cigale, 420.524, Cirque d'Hiver, 414.660; Moulin Rouge, 391.190; Medrano, 317.619; Palais de Glace, 311.969; Ambassadeurs, 291.598; Musée Grévin, 251.587; Gaité Rochechouart, 245.805; Jardin de de Paris, 211.173; Européen, 202.158; Lamoreux, 200.905; Alcazar, 181.086; Conservatoire, 165.497; Colonne, 160.661.

Emfim, o circo Barnum accusa uma receita de 782.288 francos.

◆ Cléo de Merode, depois de uma brilhante excursão a Roma, Napoles, Bolonha e Florença, foi se exhibir em Nice.

Em seguida, a famosa dansarina visitará a Italia, onde tem um excellente contrato.

◆ Mme. Simone Le Bargy obteve um ruidoso triumpho, em Marselha, na sua creação da comedia «Le detour», de Bernstein, um dos successos da temporada parisiense.

◆ Do «Figaro»:

«Os sub-prefeitos de outr'ora faziam versos... Hoje, os nossos funccionarios pensam de preferencia, nas glorias theatraes.

Sabe o leitor quantos autores dramaticos ha nos onze ministerios? Perto de quarenta.

E os directores queixam-se de que não ha peças!

Entre todos, é o das colonias o ministerio que, sob o ponto de vista theatral, conserva o primeiro logar.

Uma das suas repartições conta nada menos de tres dramaturgos: Fabrice Lémon, de Rauvray, e Gaston Sonner, todos autores de peças representadas ou em ensaios.

Convém notar que não ha muito Paul Gavault deixou de exercer um cargo nessa mesma repartição.»

HOJE:

Apollo — A excellente companhia Tomba, que tão boas noitadas tem proporcionado ao publico fluminense, leva hoje á scena no Apollo a applaudida opera «A Bohemia», em «matinée». A' noite será representada «A Boneca», que conseguiu dar ante-hontem e hontem duas enchentes áquelle theatro.

Lucinda — A empreza do Lucinda descobriu uma mina n'«A Inana», que é exhibida á noite. Em «matinée», a «Donzella Theodora».

E nada mais accrescentaremos...

S. Pedro. — E' convidativo o espectaculo de hoje no velho S. Pedro, o palco das glorias de João Caetano.

O Club Dramatico B. Pedroza representará «A cabana do pae Thomaz», drama que tão grande successo causou, quando representado ha annos nesta capital.

E' de esperar que o publico encha o velho theatro.

Sant'Anna — Grande *festival* em beneficio da Sociedade Particular de Musica Artistas Amantes da Arte, com a representação do drama «Os dois sargentos» e a comedia «Cada doido».

Jardim Zoologico — Este apreciado jardim, situado na Villa Izabel, depois que passou a nova direcção, adquiriu mil attractivos, de maneira que não é de admirar que o publico, aos domingos, a elle concorra em massa.

Hoje, ha exposição de animaes comprados pelo novo proprietario, entre elles, cascaveis de canaceta.

Recreio — Prevíamos o successo da «A Honra», a extraordinaria producção de Sudermann.

«A Honra» será hoje representada no Recreio em «matinée» e á noite, o que equivale dizer: duas enchentes certas, muitos applausos aos interpretes da peça e regosijo do publico.

DIA SOCIAL

Datas intimas. — Fazem annos hoje:

As senhoritas: Amelia de Mendonça Arraes, Anna da Conceição Bayão, Marieta Charoty.

A's exmas. sras.: d. Ilda Nascimento, d. Anna Maria Candida, d. Armanda Franco, d. Sezina Nascimento;

Os srs.: João Roberto de Menezes, Candido dos Santos, dr. Ernesto Silva.

— Commemora hoje o seu anniversario natalicio o estimado e velho medico dr. Pinto Guedes, que durante quasi meio seculo tem prestado os seus serviços clinicos aos moradores do Andarahy, Fabrica das Chitas, Tijuca e bairros circumvizinhos, onde o seu nome é respeitado e querido.

Por esse motivo innumeros serão os cumprimentos que receberá o dr. Pinto Guedes.

— Festeja hoje a data de seu natalicio a exma. sra. d. Rosa da Silveira Bastos, extremosida esposa do sr. A. G. Ferreira Bastos.

— Faz annos hoje a distincta violinista Luiza Josephina Côrtes, diplomada pelo Conservatorio de Musica.

— O anniversario natalicio da interessante e graciosa menina Haydéa vae encher de alegrias o lar de seu avô, major José Luis Macedo Cavalcanti.

— As felicitações que no dia de hoje, em que commemora a data do seu natalicio, deve receber o illustrado medico dr. Ismael da Rocha provam o respeito e a consideração que, ha muito, cercam o seu nome. Como cidadão, como homem de sciencia e como militar, o dr. Ismael da Rocha tem trilhado sempre pelo caminho da altivez e da independencia, sem se afastar uma linha do estricto cumprimento do dever.

Essas qualidades fizeram-no alvo das mais francas sympathias dos que têm o prazer de conhecel-o e que, certamente, irão testemunhar a estima de que é merecedor o digno medico militar.

— Violeta e Carlos de Mattos, duas interessantes crianças, sobrinhos da exma. sr. d. Beatriz Augusta Saraiva, festejaram hontem a data do seu natalicio.

Viajantes — Regressou da Allemanha, devendo em breve partir para a Inglaterra, o sr. Affonso Henrique Gomes de Andrade, filho do sr. João de Andrade, director da Companhia de Loterias Nacionaes.

Clubs e festas — Na pittoresca residencia da exma. sra. d. Anna da Costa Ribeiro, realizou-se hontem uma bellissima festa em homenagem ao anniversario natalicio de sua gentil filha, senhorita Georgina da Costa Bastos.

SOCIEDADE DRAMATICA PARTICULAR FILHOS DE TALMA — E' esse o programma do espectaculo que se realiza hoje nesta sociedade: 1ª parte — O commovente drama em 3 actos «João, o Corta-Mar».

Personagens — D. Carlos de Castro, capitão de fragata, sr. José de Almeida; Jorge de Castro, tenente da marinha, sr. Pedro Ferraz; João, o Corta-Mar, sr. João Pinto; Bernardo Elias sr. Affonso Cerqueira; Jangada, velho marinheiro sr. João Santos; Pancracio, magistrado, sr. Constantino Roberto; Maria da Soledade, d. Maria Grillo.

2ª parte — A hilariante comedia em 1 acto «O maleficio em familia».

Personagens — Antonio de Sá Camello, sr. José de Almeida; Padre Mathias, sr. Alberto Barbosa; Crespo, sr. Aurelio Martins; Benjamin, sr. Constantino Roberto; Alvaro, sr. João Santos; Monica, d. Maria Grillo; Carolina, senhorita [illegible].

Actos funebres — Foi rezada hontem, na Candelaria, a missa por alma das victimas do ultimo desastre da Estrada de Ferro Central, mandada celebrar pelos funccionarios Francisco Teixeira Braga e Luiz da Silva Bastos, commissionados pelo pessoal jornaleiro daquella via-ferrea.

Foi celebrante monsenhor Guisan, vigario da matriz da Candelaria. Tocou durante a ceremonia a banda do 1º batalhão de infantaria, cedida por seu commandante.

Estiveram presentes, além de muitos outros, os seguintes funccionarios: conductor de 1ª classe Carlos Franca, representando a Irmandade de N. S. do Amparo, de Cascadura; Alvaro Franco, ajudante de 3ª, pelo pessoal do armazem de encommendas; Hernani Silva, pelos conferentes da Central; conductores de 3ª classe José Luis Pereira e de 4ª classe Tito Soares, pelo pessoal do movimento; Asclepiades Montes, pelos guardas; Alvaro B. Porto e Aldemar Guimarães pelo pessoal da agencia; Francisco T. Braga, Luis da S. Bastos e Gregorio Cordeiro pelo pessoal jornaleiro da estrada.

Notas religiosas — Hoje, na solemnidade do mez de Maria, na matriz de Santo Antonio, a convite de monsenhor Pedrinha, vigario daquella parochia, pregará o sermão padre Valença e no dia [illegible] o sermão, padre Luiz Pinto.

— Na egreja da Mãe dos Homens pregará hoje ao Evangelho monsenhor Eurypedes Pedrinha.

FORO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. ministro Piza e Almeida; secretario, o sr. dr. João Pedreira.

JULGAMENTOS

«Habeas-corpus» — N. 1.750. Capital Federal. Relator, o sr. Americo Lobo. Paciente, Manoel Godoy. — Foi negada a ordem contra os votos dos srs. relator Alberto Torres e Macedo Soares.

N. 1.747. Capital Federal. Relator, o sr. Pindahyba de Mattos. Paciente, Antonio Dias da Cunha Bastos. — Idem, contra o voto do sr. Americo Lobo.

Os srs. Macedo Soares e João Barbalho não conheciam por não ser caso de «habeas-corpus».

N. 1.754. Capital Federal. Relator, o sr. André Cavalcanti. — Pacientes, Horacio Alvão e Antero da Silva. — Foi negada a ordem, contra os votos dos srs. Alberto Torres, Americo Lobo e Macedo Soares.

N. 1.751. Capital Federal. Relator, o sr. João Barbalho. Paciente, Luiz José Guimarães. — Idem.

N. 1.752. Capital Federal. Relator, o sr. João Pedro. Pacientes, Americo Vidal e outros. — Idem.

N. 1.753. Capital Federal. Relator, o sr. Manoel Murtinho. Paciente, Antonio da Costa Magno. — Idem.

N. 1.755. Capital Federal. Relator, o sr. Alberto Torres. Pacientes, João Giorelli e Antonio Werneck. — Idem.

N. 1.756. Capital Federal. Relator, o sr. Epitacio Pessoa. Pacientes, Luiz de França e Luiz de Almeida. — Idem.

N. 1.760. Capital Federal. Relator, o sr. H. do Espirito Santo. Paciente, Joaquim de Magalhães. — Idem, contra o voto do sr. Macedo Soares.

N. 1.759. Capital Federal. Relator, o sr. Bernardino Ferreira. Paciente, Manoel Rodrigues. — Não se tomou conhecimento do recurso por não ter sido este tomado por termos.

N. 1.749. Capital Federal. Relator, o sr. H. do Espirito Santo. Paciente, José Rodrigues. — Não se conheceu da petição por não estar devidamente instruida, contra os votos dos srs. Alberto Torres e Americo Lobo.

N. 1.758. Capital Federal. Relator, o sr. P. de Mattos. Paciente, José Pereira de Barros. — O sr. ministro relator despachou mandando que o paciente instruisse sua petição na forma da lei.

N. 1.757. Capital Federal. Relator, o sr. Macedo Soares. Paciente, Miguel Cesar. — Idem.

«Appellação commercial» — N. 718. Maranhão. Relator, o sr. João Pedro. Appellantes, J. Pedro Ribeiro & C., agentes da Liverpool and Maranham Steam Ship Company, Limited. Appellados, Palhares & Gonçalves. — Proposta e vencida a preliminar de competencia da Justiça Federal para conhecer da causa, contra os votos dos srs. Manoel Murtinho, João Barbalho e H. do Espirito Santo, foi confirmada a sentença.

«Appellação civel» — N. 598. Goyaz. Relator, o sr. H. do Espirito Santo. Appellantes, Lobo & Irmão. Appellada, a Fazenda Nacional. — Vencida a preliminar de se conhecer da appellação ex-officio interposta pelo juiz seccional, contra os votos dos srs. Americo Lobo, João Barbalho e Alberto Torres, foi reformada a sentença appellada para condemnar a Fazenda Nacional a pagar aos autores a importancia da indemnisação dos buritisaes, declarada na sentença, e o preço das pastagens dos animaes pertencentes á commissão, conforme os usos locaes, deduzido o valor das bemfeitorias deixadas pela commissão.

O sr. Americo Lobo confirmou a sentença. O sr. Macedo Soares não votou por ter-se retirado incommodado.

TRIBUNAE CIVIL E CRIMINAL

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. dr. Viveiros de Castro; promotor publico, o sr. dr. Sampaio Vianna; secretario, o sr. dr. Jayme Moncorvo.

JULGAMENTOS

«Appellações» — 11ª pretoria. Relator, o sr. dr. Celso Guimarães. Appellante, Luiz Trotte. Appellada, a Justiça. — Defendeu o appellante o sr. Evaristo de Moraes. A Camara deu provimento á appellação para absolver o réo.

5ª pretoria — Relator, o sr. dr. Moreira da Silva. Appellantes, Julia Corrêa e Rosa Amelia. — Não compareceram as appellantes, decidindo a Camara julgar quebrada a fiança da 1ª appellante e não tomar conhecimento da appellação interposta pela 2ª appellante que não compareceu, não obstante não estar afiançada e dar provimento a da appellante Julia Corrêa para absolver a mesma da accusação que lhe foi intentada.

Julgou-se ainda dois processos crimes em que são réos Antonio Pedro Vital e José da Silva Vital. Occupou-se da defesa do primeiro o sr. d. Luiz da Silveira, sendo condemnado a quatro annos de prisão cellular, grão maximo do art. 129 do Codigo Penal, cuja sentença foi appellada, e do segundo réo o sr. Evaristo de Moraes, sendo absolvido por voto unanime.

Funccionam amanhã os seguintes tribunaes: Camara Civil da Côrte de Appellação, ás 10 1/2 horas.

Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia.

Jury, ao meio-dia.

Audiencias para amanhã:

Do dr. Sá Pereira, ás 11 horas.

Do dr. Eneas Galvão, ás 11 1/2 horas.

Do dr. Alfredo Russell, ás 11 horas e 45 minutos.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE MAIO

Ao maior decifrador: Um par de borzeguins paulista offerecido pela popular **Casa Mauritania.**

Decifrações do dia 4

Problema n. 9. RISOLETA-RITA, de *Barriguinha de Macaco.*

Decifradores: dr. K. Louro, Ar Minio, Salutarco, Cid Adon, Mar & Eta, Tapirete e Joapa.

Problema n. 29

LOGOGRYPHO

Não se vá alguem queimar... — 2, 9, 4, 8, 7.
(Não sei se é costume antigo) — 6, 5, 9
Merece, porém, lhes digo,
Surra bem forte apanhar. — 3, 5, 1, 8

Qualquer *coió* que é *barrado*
Com muita facilidade,
Para esta grande cidade
Inda vae p'ra ser vaiado.

HELMER.

Problema n. 30

ENIGMA PITTORESCO

Max & Eta.

Problema n. 31

CHARADA TIRCRUANA

2-2 — Tira a pelle do animal antes que sopre o vento.

JAVOTTE
Eucassiferi

BOCA DA FORTUNA

DERAM HONTEM:

Antigo... — 341 — Cavallo.
Moderno. — — Porco.
Rio....... — 214 — Borboleta.
Salvador. — Leão.

Horacio

COMMERCIO

Rio, 11 de maio de 1902.

CAMBIO

O River Plate Bank abriu com a taxa official de 12 1/8 d. sobre Londres; o Banco da Republica e o Banque Française adoptaram a taxa de 12 5/32 d. e os outros bancos estrangeiros affixaram a de 12 1/16 d. No correr do movimento o Brasilianische Bank, o London and Brasilian Bank e o Republica affixaram a taxa de 12 1/8 d.

O mercado abriu com as letras bancarias, sob condições, a 12 1/8 d., mas esta taxa tornou-se geral depois, um dos bancos sacando a 12 5/32 d.: com transacções realizadas em outro papel a 12 3/16 e 12 7/32 d., tendo-se logo cedo registrado negocios entre intermediarios em papel repassado a 12 5/32 d.

Em seguida os bancos não mostraram firmeza notavel, mas sacando sempre a 12 1/8 d. e cotando-se o outro papel a 12 5/32 a 12 3/16 d., mantendo-se calmo o mercado por algum tempo. A' tarde as offertas de outro papel foram mais francas, em consequencia dos bancos firmaram-se, sacando todos elles a 12 5/32 d. contra outro papel a 12 7/32, mas por ultimo o mercado fraqueou um pouco e fechou com os saques bancarios a 12 1/8 d., cotando-se o outro papel repassado e particular a 12 5/32 a 12 3/16 d.

Foi considerado regular o movimento geral do dia, constando os negocios feitos de 12 1/8 a 12 5/32 d., contra outro papel de 12 5/32 a 12 1/32 d.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	12 1/16	a	12 1/8 d.	
Paris	90 »	$787	a	$798	por fr.
Hamburgo	90 »	$971	a	$977	por R/m.
Italia	3 »	$783	a	$800	por lira.
Portugal	3 »	847	a	864 %	
Nova-York	3 »	4$120	a	4$141	por doll.

Soberanos, 20$000.

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Dia 1 a 9	661:762$189
Dia 10	101:213$869
	763.975$058
Em egual periodo de 1901	770.297$345

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 10	8:062$007
De 10	95:821$399

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 10	12:609$573
De 1 a 10	119:855$869
Em egual periodo de 1901	48:026$118

CAFE'

As vendas da sexta-feira foram orçadas em 8.000 saccas e o mercado abriu hontem com pouco café á venda e com os commissarios firmes a 6$200 e 6$300 pelo typo 7, preços estes que regularam nas transacções com os ensaccadores.

Para exportação houve bastante procura, porém os preços não melhoraram sobre o do dia anterior e as vendas divulgadas á tarde eram de 7.000 saccas, realisadas sobre a base de 6$200 pelo typo 7. O mercado fechou com os vendedores sempre firmes a esta cotação.

Entraram 954 saccas por barra dentro, tendo passado em Jundiahy 22.300 ditas por Santos.

Cotação	Por arroba		
Typo n. 6	6$800	a	—
» n. 7	6$300	a	—
» n. 8	5$800	a	—
» n. 9	5$000	a	—

Entradas diversas

Dias 9:

Estrada de Ferro Central	562.970
Cabotagem	—
Barra dentro	101.963
Total: kilogs	664.933
» saccas	11.070

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	4.079.830
Cabotagem	294.630
Barra dentro	554.777
Total: kilogs	4.929.158
» saccas	82.153
Média diaria, saccas	9.128

Egual periodo de 1901:

Estrada de Ferro Central	2.111.964
Cabotagem	17.683
Barra dentro	250.700
Total: kilogs	2.380.347
» saccas	39.671
Média diaria, saccas	4.408

Movimento

	Saccas
Stock no dia 8	666.883
Embarques do dia 9	13.067
	653.326
Entradas dos dias 9	11.070
Stock no dia 9	664.396

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos Publicos:	
Apol. geraes de 5 %, 6 a.	881$
» 17, 10, 10, 1, 8 a.	883$
» 12, 1 a.	884$
» (500$) 7 a.	870$
» (200$) 1, 1 a.	875$
Emp. 1895, (nom.) 8 a.	881$
» 1, 1, 9, 2 a.	880$
» 1897, 5 a.	990$
» 5, 3, 2 a.	988$
» 4, 7, 4, 8, 8, 13, 16 a.	990$
Inscripções 3 %, 2 a.	674$
» 10, 20, 7, 10 a.	675$
Emp. Municipal, 100, 100 a.	149$
» (nom.) 100	152$
Bancos:	
Republica, 60 40, 100, 133 a.	85$
Rural e Hypothecario, 50 a.	80$
Companhias:	
Nacional de Linho, 50, 50 a.	12$
» 80 a.	12$250
» 100 a.	12$500
B. Industrial. 200 a.	160$
Debentures:	
Sorocabana, 185 a.	47$

Offertas

	v	c
Apolices:		
Geraes de 5 %	888$	884$
Emp. de 1895	871$	870$
» » » (nom.)	888$	880$
» » 1897	990$	987$
» » » (nom.)	990$	987$
Emp. Municipal	149$	148$
» (nom.)	154$	150$
Inscripções de 3 %	678$	674$
» (nom.)	673$	671$
Debentures:		
Sorocabana	48$	47$
Jardim Botanico	193$	191$500
Brasil Industrial	196$	—
Emp. Viação	9$	8$500
«Jornal do Commercio»	—	157$
Bancos:		
Commercial	—	94$
Commercio	—	114$
Lavoura e Commercio	—	59$
Republica	85$500	85$
Rural e Hypothecario	82$	80$
» » (2/5)	13$	—
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	—	135$
S. Christovão	96$	94$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	—	14$
Sorocabana	—	18$
» (20 %)	—	2$
V. de Sapucahy	7$	—
Seguros:		
Confiança	50$	48$
Garantia	—	135$
Integridade	—	23$
C. Tecidos:		
Alliança	220$	215$
Brasil Industrial	165$	159$
Corcovado	135$	170$
Carioca	—	190$
Nacional de Linho	12$500	12$
America Fabril	—	95$
Petropolitana	170$	165$
Progresso Industrial	—	200$
S. Felix	100$	90$
Diversas:		
Loterias Nacionaes	54$	53$
Melhoram. no Brasil	11$750	11$500
Sal e Navegação	20$	—
União (aguada)	200$	—
Centros Pastoris	10$	9$

CAMBIO — 10 DE MAIO DE 1902

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.00 a. m.	12 5/32	12 5/32			Estavel Firme
» 05 »	» »	» 3/16	12 1/8	12 5/32	»
» 10 »	» »	» »			»
» 15 »	» 1/8	» »			»
» 30 »	» »	» 7/32			»
11.00 »	» »	» »		12 3/16	»
12.15 p. m.	» 5/32	» »			
3.15 »	» 1/8	» »			Estavel Firme
» 30 »	» 5/32	» »		12 3/16	

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 10 de maio de 1902

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	—	3 %	3 %
» » no mercado	—	2 3/4 %	2 3/4 %
CAMBIOS. — Sobre Paris	por £	25.18 1/2 frs.	25.19 1/2 frs.
» Berlim	» »	20.49 1/2 mks.	20.49 mks.
» Genova	» »	25.74 ls.	25.71 ls.
» Madrid	» »	34.60 pes.	34.75 pes.
» Lisboa	por 1$	40 13/16 d.	40 3/4 d.
» Nova-York	por dol.	4.87 1/4	4.87 3/4
» Bruxellas	por pes.	25.22 frs.	25.[illegible]
APOLICES. — Ouro 1879 4 1/2 %		75	75
» 1889 4 %		69 3/4	69 3/4
» 1895 5 %		83 3/4	83 1/2
» Funding 5 %		96	97 1/2
» 5 % Oeste de Minas		81	80 3/4
BUENOS AIRES. — Premio do ouro		139.60	—

TELEGRAMMAS

Pelotas, 10.

O vapor «Assú» chegou a 8.

Mossoró, 10.

O vapor «Nictheroy» sahiu hoje.

		Maio	Setembro
HAVRE — Calmo	Hoje	35 1/4	36 1/4
Inalterado	Hontem.	35 1/4	36 1/4
HAMBURGO — Calmo	Hoje	29 3/4	29 3/4
Alta parcial de 1/4	Hontem.	28 3/4	29 1/2
LONDRES — Calmo	Hoje	29/9	30/6
Baixa parcial de 3 ds.	Hontem.	30/0	30/9

	Hoje	Hontem
Mercado estavel		apathico
Good average	46100	46100
Entradas	19.200	26.601
Stock	1.059.900	1.055.000

Vapor Hogarth sahiu para E. U. com 9.000 saccas e «Colonia» para Europa com 48.200 saccas.

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado estavel.

Good average.................. 46100

Vendas de hoje 15.000 saccas.

ESTATISTICA SEMANAL

STOCK EM HAVRE

Café do Brasil .... 2.350.000 contra 2.384.000
De outros paizes.......... 540.000 » 540.000

ESTATISTICA MENSAL

Embarques para E. U. 82.000 Europa 108.000
Sahidas para E. U. 55.000 Europa 141.000

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Cooperativa Militar, de 2 horas ás 13.
C. Argos Fluminense de 12 horas ás 14.
C. Transportes e Carruagens, de 12 horas ás 16.
C. Artes Graphicas, á 1 hora ás 17, para prestações de contas e eleições.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana que hoje finda a saber:

Amendoim em casca	$310	kilogr.
Dito descascado	[illegible]	»
Artefactos de chumbo	[illegible]	»
Assucar grosso	[illegible]	»
Dito refinado	[illegible]	»
Bagas de mamona	[illegible]	»
Carvão vegetal	[illegible]	»
Ferro em barra etc.	[illegible]	»
Fubá de arroz	[illegible]	»
Fumo em rôlo	[illegible]	»
Ovos	[illegible]	»
Queijos	[illegible]	»
Feijão	[illegible]	»
Diamante bruto	[illegible]	»
Ouro	[illegible]	gram.
Prata	[illegible]	»

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações do ramal, em 9 de maio de 1902:

	Saccas
Serraria	[illegible]
Juiz de Fóra	[illegible]
Sitio	1.[illegible]
Barra Mansa	[illegible]
Resende	[illegible]
Cruzeiro	[illegible]
Cabedo	[illegible]
Porto	[illegible]
Total	2.473

Stock nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	[illegible]
Norte	[illegible]
	[illegible]

	Kilogrammas
Recebido no dia 9	[illegible]
» desde o dia 1°	4.082.[illegible]
Em egual periodo de 1901	2.104.[illegible]

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 9 de maio de 1902

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	88.700	88.700
Couros seccos e salgados	481	200	681
Fumo	—	8.[illegible]	8.[illegible]
Madeiras	—	19.000	19.000
Milho	17.501	8.[illegible]	26.[illegible]
Queijos	—	1.[illegible]	1.[illegible]
Toucinho	—	1.[illegible]	1.[illegible]
Diversos	156.914	125.[illegible]	281.[illegible]

Generos de consumo

Os preços da semana regularam no seguinte:

Cereaes:			
Arroz nacional Iguape	[illegible]	a	[illegible]
Dito da India	14$	a	15$
Farinha de Suruhy	[illegible]	a	[illegible]
Dita de Magé	[illegible]	a	[illegible]
Dita de S. Matheus	Não ha		
Dita grossa do norte	» »		
Dita estrangeira	» »		
Dita de Porto Alegre, commum.	[illegible]	a	[illegible]
Dita de » fina	[illegible]	a	[illegible]
Dita de Santa Catharina	[illegible]	a	[illegible]
Feijão preto de Porto Alegre	[illegible]	a	[illegible]
Dito branco, estrangeiro	[illegible]	a	[illegible]
Dito preto de Laguna	Não ha		
Dito mulato, estrangeiro	[illegible]	a	[illegible]
Dito ao norte nacional	[illegible]	a	[illegible]
Milho miudo da terra, superior	[illegible]	a	[illegible]
Dito graúdo	Não ha		
Dito do norte	Não ha		
Dito do Rio da Prata	Não ha		
Farelo nacional	[illegible]	a	[illegible]
Banha:	450 gramm.		
Americana (P. T. George)	[illegible]	a	[illegible]
» (diversas marcas)	[illegible]		[illegible]
» em latas	Não ha		
Nacional	[illegible]	a	[illegible]
Porto Alegre, para	[illegible]	a	[illegible]
Assucar:	Por kilogr.		

Os preços da semana foram os seguintes:

Branco Usina	[illegible]	a	[illegible]
» crystal	[illegible]	a	[illegible]
» 2ª sorte	[illegible]	a	[illegible]
Somenos	[illegible]	a	[illegible]
Mascavinho	[illegible]	a	[illegible]
» crystal	[illegible]	a	[illegible]
Mascavo bom	[illegible]	a	[illegible]
» regular	[illegible]	a	[illegible]
» baixo	[illegible]	a	[illegible]
Aguardente:			
Angra	[illegible]	a	[illegible]
Araruá	[illegible]	a	[illegible]
Bahia	[illegible]	a	[illegible]
Campos	[illegible]	a	[illegible]
Maceió	[illegible]	a	[illegible]
Paraty	[illegible]	a	[illegible]
Pernambuco	[illegible]	a	[illegible]
Parahyba	[illegible]	a	[illegible]
Alcool:	Pipa		
De 40 graus	[illegible]	a	[illegible]
» 38 »	[illegible]	a	[illegible]
» 37 »	[illegible]	a	[illegible]
Carne secca:	Por kilogr.		
Rio Grande do Sul	[illegible]	a	[illegible]
» do Prata velha	[illegible]	a	[illegible]
» » » mantas sé	[illegible]	a	[illegible]
» » » nova	[illegible]	a	[illegible]
Toucinho:	Por kilogr.		
Minas, superior	[illegible]	a	[illegible]
Dito regular	[illegible]	a	[illegible]
Colonias	Não ha		
Americano, em barris	» »		

JUNTA COMMERCIAL

Sessão ordinaria em 9 de maio de 1902, sob a presidencia do sr. Souza Ribeiro; secretario, o sr. dr. Cezar de Oliveira.

Compareceram á sessão os srs. deputados Goulart, Guimarães, Borges, Ignacio e Costa, faltando com participação o sr. Torres.

EXPEDIENTE

Officio desta data, do secretario da Junta dos Corretores, remettendo o boletim das cotações [illegible]

...los principaes generos do mercado e dos fretes na ultima semana. — Mandou-se archivar.

REQUERIMENTOS

De Auler & C., para o registro da marca Aguia destinada aos moveis do seu fabrico. — Deferido.

De Mallet Soares & C., para o registro da marca dos seus sabonetes de glycerina phenicada «Colombo». — Deferido.

De J. G. & Coats. Limited. estabelecidos em Paisley, Escossia, para o registro da marca das suas linhas de costura. — Deferido.

De mme. Franceillin, Manoel Joaquim da Silva, Arieuclle & C., E. Commis, Antonio Vigor Nunes, Kohloff & Farin e Quing Maschke & C., para o deposito das suas marcas registradas nesta Junta sob ns. 8.300, 3.305, 3.500, 3.320, 3.8?3, 3.8?7 e 3.?37. — Deferidos.

Da Companhia de Fiação e Tecelagem Carioca, para ser archivada a acta da assembléa geral extraordinaria, de 17 do mez findo, que alterou alguns artigos dos seus estatutos. — Deferido.

De J. M. Lopes de Oliveira, Martinho Augusto de Souza, Carlo Parito & C., Ferreira & Ribeiro, J. M. Ventura Lisboa & C., Marinho & Nascimento, Pardim & Souza, Teixeira & Gatluoca e Dias & Figueiredo, para o registro de suas firmas commerciaes. — Deferidos.

Foram deferidos os requerimentos pedindo o archivamento de contractos, alterações e distractos de sociedades commerciaes.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 10

Pensacola 72 ds. barca ing. «Veronica», 1093 tons., capitão Alexandro Shaw, equip. 12 c., madeira á ordem.

Cabo Frio 1 d. —Hlt. «Allua» 83 tons., m. Antonio Gonçalves de Oliveira, equi. 6 c. cal a Augusto Costa & C., passag.: José Norelino e João Borges.

Santos e escs., 18 ds. 22 horas da Victoria —Paq. «Mendes» comm. Alfredo Corte Real. passag.: Romeu D'ouzido, José Baptista Rodrigues Averlano Ipelhs, Mello Cardoso, João B. de Carvalho, Antonio M. Silva, dr. Candido Borralho e 5 filhos, Raymundo Rodrigues, G. Rodrigues Carlos Robinale, Lucas Lery, Lourenço Ferreira da Motta, E. Gonçalves Barros, Raymundo Caldas, Luiz Pereira de Souza, Manoel Couto Maria Fabricio, Francisco Fabricio, Nicolão E. Silva, Augusto de Oliveira e sua familia, Josephina Ribeiro, Samuel Uchoa, João Sá, Jacintha Souto M. Espirito Santo, dr. Antonio Mota Accioli, Carlos Accioli de Sá, alferes Mario Barreto, Joaquim Alves Silva, Luiz de Araujo Lima, Alfredo A. Mendes Ribeiro e sua familia, José da Costa Pereira, Theobaldo Alves Ferreira e sua familia, Ernilio Coutinho e sua mulher, Pedro B. de Oliveira, Cicero de Barros Corrêa, Roberto Veiga, Francisco F. de Albuquerque F. Maia, Samuel Pessoa Valença, Luiz Pinto Cardoso, dr. Democrito Cavalcante, José da Cruz, José da Costa Pimentel, Antonio de Albuquerque Maranhão, Manoel Francisco Raposo, Getulio de Albuquerque, Elislerio de Azevedo, João Souza, Thomaz Gouvêa, Joaquim Rego, Alvaro Cardoso, dr. Ramiro Abreu, dr. A. Leite Pindabyba, dr. Aurelio Veiga, Alipio Cerqueira, Joaquim Paulino Cardoso, João Lima Vianna, Cicero P. Valladares, Gustavo Hesschmann, Horacio Santiago, Fernandes Braga e sua familia, Maria Vieira, dr. E. Dantas, João Antonio Peluzo, José Alberto Mendes, Antonio Pinto Coelho, Antonio J. da Pereira, José B. Sá, dr. Torquato Moreira, Josephina Monteiro e mais 75 de 3ª classe.

Bremen e escs. 28 ds. 3 ds. da Bahia —Paq. allm. «Wittenberg» comm. Hunpel. passag.: 18 de 3ª classe e 47 em transito.

Sahidas no dia 10

Porto Alegre e escs. —Paq. nac. «Victoria», comm. Bernardo de Miranda, passags.: Nicanor Fontoura, Olga Vianna Fontoura alferes José Figueiredo Mascarenhas e familia, Gabriel de Souza Santiago alferes Agripino Vieira Campos e familia, Catharina Cardoso, alferes José Soares de Faria Souto e familia, José A. dos Santos, Alfredo Rabello, Salustiano José da Silva, Augusto Guimarães, José Amaral, Martha Maria da Gloria, José Siqueira, Francisco de Souza Dantas, Almerinda das Dores, Rosa Hespéra, Francisco José Espindola e familia, Carlos A. de Oliveira e Silva, José Lourenço Guedes, Atoliba Faria, Fauro Nicolay, José Dibs e 70 de 3ª classe.

Baltimore —Barca americana «Amy», 665 tons., m. J. Vaghan, equip. 9, c. café.

Tampico —Vap. ing. «Rugbys», 2.109 tons., comm. Sheppard equip. 23, c. lastro d'agua.

Porto Alegre e escs. —Paq. «Itapoan», comm. Milles.

Pernambuco —Paq. «Itauna», comm. Allmann.

S. João da Barra —Vap. «Carangola», 226 tons., comm. José Pedro Barbosa. equip. 18, c. varios generos.

Itabapoana —Hiate «Vento Alegre» 100 tons. m. Victorino Ezidio do Nascimento, equip. 7, c. lastro de pedra.

Cabo Frio —Hiate «Planeta», 87 tons., m. Francisco Manoel Gonçalves, equip. 3, c. varios generos. passags. 2.

Mangaratiba —Lancha «Pharoux» 15 tons., m. Pedro de Araujo, equip. 5 c. varios generos.

Hamburgo e escs —Paq. all. «Pernambuco», comm. Bogo passags., dr. Augusto dos Passos Cardoso e familia, Joaquim Carvalheiro Costa, João Duarte Ferreira, Thomaz Alves Ferreira e familia, José de Almeida, Benjamin Pereira, J. Silva, os allemães Alfredo Plaat e familia, Max Stuchert, os italianos Nicomedes de Souza e familia, 49 de 3ª classe e 189 em transito.

...ação —Vap. nac. «Tupy», 630 tons., comm. Oliveira Livramento, equip. 26, c. lastro.

MARITIMAS

Vapores a entrar

12 Southampton e escs., «Clyde».
13 Liverpool e escs., «Cavour».
13 Montevidéo e escs., «Desterro».
13 Nova York e escs., «Bellagio».
14 Hamburgo e escs. «Rosario».
14 Bremen e escs., «Halle».
14 Genova e escs., «Ré Umberto».
14 Portos do Norte «Iris».
14 Rio da Prata, «Danube».
15 Santos «Petropolis».
15 Santos «Severn».
16 Portos do Norte «S. Salvador».
16 Hamburgo e escs. «S. Paulo».
18 Bordéos e escs. «La Plata».
20 Rio da Prata, «Orissa».
20 Rio da Prata, «Cordillére».
20 Antuerpia e escs. «Clunece».
21 Liverpool e escs., «Orellana».

Vapores a sahir

11 Portos do Sul, «Itapacy» (4 hs.)
12 Rio da Prata «Clyde».
13 Pará «Marajó».
14 Southampton e escs., «Danube».
16 Genova e escs., «Ré Umberto».
17 Hamburgo e escs., «Petropolis».
17 Nova York e escs., «Coleridge».
19 Rio da Prata, «La Plata».
20 Liverpool e escs., «Orissa».
21 Rio da Prata, «Orellana».
21 Bordéos e escs. «Cordillére».

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Para a corrida que hoje se realiza no sympathico Hyppodromo de Itamaraty, recommendamos como provaveis vencedores os seguintes animaes:

Coud. C. Garcia, Sympathia
Alluminium, Fakir.
Coud. Iberica, Troyanna.
Coud. L. L. Barreto, Bugre.
Stud. Derby, Albion.
Urubucarú, Jurandyr.

TERTIUS-GAUDET

Albatroz, Graziella, Satyro, Germania, Tejo e Thiers.

— Aos azaristas lembramos as duplas 23, 13, 14, 38, 14 e 23.

JOCKEY-CLUB

O programma da proxima corrida desta sociedade não ficou hontem completo; no entanto concorreram á inscripção os seguintes animaes:

Pareo — *24 de Fevereiro* — 1.400 metros. Premios 1:000$ e 150$000. Cambista, Jurandyr, Colorado, Camapheu, Jupyra, Dinorah, Jupy e Esperança.

Pareo — *13 de Maio* — 1.400 metros; Premios: 1:000$ e 150$000. Abylla, Iguariaçá, Gravatahy, Angelina, Boer, Teropy, Palestina, America e Zoval.

Pareo — *Quinze de Novembro* — 1.650 metros — Premios 1:200$ e 180$000 — Satyra, Idalga, Tejo, Picquet, Mimosa, Zephyro e Troyanna.

Pareo — *Sete de Abril* — 1.650 metros — Premios: 1:200$ e 180$000 — Lua (51), Itaó (51), Iris (50), Napoleão (53), Seccion (54) e Nice (54) kilos.

Pareo — *Vinte de Setembro* — 1.400 metros — Premios: 1:000$ e 150$000 — Condessa, Laura, Iclea, Picquet, Turqueza, Severo, Perichole, Antonina e Tunderet.

Pareo — *Jockey-Club* — 1.900 metros — Premios 1:000$ e 200$ — Bonaparte, Albion e ...

A inscripção complementar deste pareo e os pareos do 2º pareo e 5º serão feitos amanhã, em hora previamente annunciada.

AVULSAS

Deverá chegar hoje, pelo expresso da manhã, os sportsman paulista dr. Rego de Freitas e Paulo José da Costa, conhecido proprietario do Stud Paraiso e Coudelaria Paulista.

— Levou hontem um pequeno tombo a egua Jurandyr, que simplesmente se machucou num joelho.

Ao jockey L. Rodrigues, que a montava, nada aconteceu, foi o susto.

— Foi despedido da coudelaria Bandeira o jockey estrangeiro Manoel Ferreira.

ROWING

CLUB VASCO DA GAMA

O Club Vasco da Gama augmenta, hoje, a sua já numerosa flotilha com dois novos barcos: a canoa Faida e a baleeira a doze remos Vera-Cruz.

Fundado em 1898, esta sociedade tem vindo até hoje, por entre prosperidade e vicissitude, lutando para que seja entre nós uma realidade o sport nautico, e a ella cabe grande quinhão das glorias alcançadas pela mocidade de remo nas magnificas regatas realizadas em nossa formosa bahia.

Numerosas são já as victorias alcançadas pelo Vasco da Gama, e a incorporação á flotilha das duas novas embarcações certo que a enchera de novas forças, trará maior enthusiasmo aos seus innumeros socios.

A Faida e Vera-Cruz foram construidas segundo os moldes adoptados para esse genero de embarcações na Inglaterra e nos Estados-Unidos, os paizes onde o *rowing* e o *yachting* têm mais desenvolvimento e mais ardentes admiradores.

São dos mais perfeitos que entre nós existem, reunindo á elegancia da fórma a solidez da construcção toda de madeiras nacionaes.

Dos estaleiros do sr. Muller, em Nictheroy, que os riscou e construiu, serão hoje lançados ao mar, e para essa festa foram sem conta os convites distribuidos pelo Club Vasco da Gama.

A' 1 hora da tarde partirá do Boqueirão para a visinha cidade a lancha denominada *Leal*, conduzindo os convidados.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 75-11ª grande loteria da Capital Federal—extrahida em 10 de maio de 1902—plano n. 75.

PREMIOS DE 200:000$000 A 1:000$000

19341	200:000$000	16147	1:000$000
16062	20:000$000	22188	1:000$000
34281	10:000$000	23658	1:000$000
6728	3:000$000	29823	1:000$000
29335	3:000$000	24560	1:000$000
1404	2:000$000	25704	1:000$000
3751	2:000$000	25966	1:000$000
11409	2:000$000	26042	1:000$000
14003	2:000$000	26614	1:000$000
23454	2:000$000	26771	1:000$000
30005	2:000$000	33152	1:000$000
33555	2:000$000	33307	1:000$000
46166	2:000$000	33615	1:000$000
46820	2:000$000	41082	1:000$000
47878	2:000$000	12298	1:000$000
8425	1:000$000	43614	1:000$000
10079	1:000$000	44329	1:000$000
11285	1:000$000	45058	1:000$000
13159	1:000$000	45900	1:000$000
14263	1:000$000	46885	1:000$000

APPROXIMAÇÕES

19340 e 19342	2:000$000
15061 e 15063	500$000
34280 e 34282	450$000

DEZENAS

19341 a 19350	600$000
15061 a 15070	200$000
34281 a 34290	100$000

CENTENAS

19301 a 19400	200$000
15001 a 15100	100$000
34201 a 34300	40$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 20$000.

Julio Braga, vice-presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 1ª loteria, do plano n. 103 extrahida em Aracajú, em 10 de maio de 1902.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

191447	10:000$000	215764	200$000
144771	2:000$000	29187	100$000
210048	1:000$000	51069	100$000
33237	500$000	188055	100$000
210227	500$000	179322	100$000
205088	500$000	195146	100$000
22104	200$000	266998	100$000
26012	200$000	278832	100$000
43103	200$000	222183	100$000
153157	200$000		

APPROXIMAÇÕES

191446 e 191448	100$000
144778 e 144775	50$000
210017 e 210049	50$000

DEZENAS

191441 a 191450	10$000
144771 a 144780	8$000
210041 a 210050	5$000

Todos os numeros terminados em 1447 tem 10$000.

Todos os numeros terminados em 4771 tem 8$000.

Todos os numeros terminados em 0048 tem 5$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 200.

O escrivão, J. C. de Oliveira Rosario.

AVISOS

Dr. Lopo Diniz. Esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas na rua da Quitanda n. 52.

Leão Velloso Filho—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

Vicente Piragibe—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

Dra. Antonieta Morpurgo—Especial. Partos e molestias de senhoras; com cursos e pratica das clinicas da Europa. Mudou-se para a rua Visc. de Maranguape 23, proximo ao largo da Lapa. Cons. de 1 ás 3.

CASA mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e crianças. Rua da Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia. *ouvidos, garganta e nariz*, molestias da *pelle* e *syphilis*, 1 ás 4, Gonçalves Dias 57.

Hermogenes da Silva Freire—Despachante geral da Alfandega, rua 1º de Março 21.

Coke—Maior asseio e sem fumaça. Para cozinha, 35$ na rua da Alfandega n. 102 e rua Senador Eusebio n. 232, para uso industrial, na rua Senador Eusebio 232, dias uteis das 10 ás 11 1|2 horas da manhã, preço, conforme a quantidade.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Itapacy», para os portos do sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1|2, com porte duplo até ao meio-dia.

Amanhã:

«Clyde», para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, objectos para registrar até á 1, cartas para o interior até ás 2 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 3.

TELEGRAPHOS—Estão retidos na Estação Central os seguintes telegrammas:

De Florianopolis, para Homero (2 devolvidos); de Aperibé para Machado; de Padua, para Gustavo; do Natal, para Epaminondas Britto; de S. Paulo, para Antonico; de Niederrad, para Salú; Bello Horisonte, para Casteira.

Na do Rio Comprido—De Victoria, para Evoras; de Florianopolis, para capitão Gama.

Na da Villa Isabel—De Diamantina, para o deputado Felicio; de Campos, para Brandão.

Na da praça da Republica—Da Bahia, para alferes Soares; de Paquetá para Anna Walter.

SECÇÃO LIVRE

Matto-Grosso

Não pensava ser obrigado a vir pelas columnas da imprensa, rebater infames aleivosias atiradas á minha humilde pessoa, pelos cégos turiferarios caninos do Nero matto grossense, o sr. coronel *Totó Paes*, e nem tão pouco, imaginei nunca que houvesse um miseravel tão cynico que pretendesse negar a veracidade das informações por mim prestadas a um importante orgão de publicidade nesta capital, porquanto ellas foram filhas do culto que consagro á verdade.

Pelo *Atlantique* chegou ás minhas mãos o pasquim politico *O Estado*, que defende a barbaria, a assassina e a nefasta situação, que desde 1899, em agonia lenta, tem praticado as scenas de mais atroz vandalismo em Matto Grosso,—conhecidas hoje sobejamente por todo o Brazil.

Negando esses factos, pretendeu essa cloaca semanal, que se publica em Cuyabá, que eu tivesse sido suggestionado a prestar com o meu testemunho as informações que dei no *Jornal do Brasil*, em dias de fevereiro do corrente anno.

E para isso, servio-se editar o seguinte:

«Não tomamos sobre nós a ingrata tarefa de discutir, quanto mais rebater as ridiculas accusações de um Manoel José Brandão, especie de Badião de Escama da imprensa Matto Grossense, hoje arvorado em notavel correspondente do *Jornal do Brasil*, nem de um Adolpho Barbosa, que está viajando á custa de quem o protege e que prestou informações vendidas contra o seu protector, chegando a sua baixeza a ponto de confessar-se ladrão para fazer-se passar como testemunha do saque imaginario do engenho da Conceição.»

Diz um rifão popular:

«Neste mundo até as pedras se encontram» e, sendo assim, alimenta-me a esperança de um dia ainda encontrar-me com o miseravel e infame autor dessas linhas, para obrigal-o a provar de qualquer fórma, ou por meio dos tribunaes ou como homem, a asserção calumniosa contra mim formulada.

Fique sabendo o redactor da cloaca *O Estado*, ou quem quer que tenha sido o escriptor do artigo a que alludo, que si pretendeu julgar-me por si, enganou-se.

Não ha interesse algum deste mundo que me obrigue a vender ou a alugar a minha consciencia.

Sou homem do trabalho, filho do Estado da Bahia, e pertencente a uma familia pobre, é certo, porém honrada.

Fui para Matto Grosso, empregar a minha actividade na lavoura, acompanhado de uma carta de recommendação do sr. dr. José Gonçalves da Silva Junior, meu patricio, e pessoa bastante conhecida em meu Estado.

Essa carta era dirigida a outro patricio meu, o sr. dr. Terencio Gomes Ferreira Velloso, juiz de direito em Corumbá e genro do presidente de Matto-Grosso.

Cheguei a Cuyabá a 7 de maio do anno passado e devido á recommendação de que fui portador, apresentaram-me ao coronel *Totó Paes*, convidando-me este a ir prestar-lhe os meus serviços em sua usina do Italcy.

Alli trabalhei durante sete mezes como director do pessoal de trabalho. Quando a usina foi inesperadamente transformada em praça de guerra, e o seu proprietario nomeado commandante em chefe das praças, os camaradas que obedeciam a minha direcção, arvorados em *valentes e disciplinados* soldados napoleonicos, e esse improvisado capitão em 8 de outubro, a tristeza começou então a invadir o meu espirito. Tinha resolvido partir para aquelle Estado longinquo em busca de trabalho e trabalho activo, que podesse, no porvir, proporcionar-me dias felizes, ao lado da mulher e dos filhos, quando ao em vez disso, era obrigado a jurar bandeira na *Legião Totó Paes* assistindo ás scenas sangrentas que todo o paiz conhece!

Tomei parte no ataque da Usina da Conceição, onde nenhuma resistencia encontrámos, e terminada a carnificina, o saque, a destruição dos canaviaes, os actos da mais requintada selvageria contra as familias dos camaradas do coronel João Paes, fui alvorado em commandante da lancha «Manduvirá», transformada em aviso de guerra para transportar á usina do Italcy, parte dos prisioneiros feitos no engenho da Conceição.

Feita a entrega destes no Italcy, sollicitei com carinho ao coronel *Totó Paes* que consentisse na minha retirada da usina, porquanto tinha absoluta necessidade de vir a Bahia buscar a minha familia, promettendo-lhe então, que dentro de tres mezes encontrar-me-ia de volta, a fim de tomar conta do meu logar.

Ao ajuste de contas o coronel *Totó Paes* entregou-me trezentos mil réis, para minha viagem! e igualmente um officio do presidente de Matto-Grosso, ao gerente do Lloyd nesta capital, solicitando que fosse fornecida a mim e minha familia, aliás numerosa, passagem de ré da Bahia até Cuyabá.

Não viajei portanto de Cuyabá até aqui á custa da protecção de ninguem! recebi, apenas os miseraveis tresentos mil réis, que me foram entregues pelo coronel *Totó Paes*, como recompensa de sete mezes de serviço de sol a sol na sua usina e de um mez e tanto nas suas forças!!

Não protestei contra essa exigua retribuição, porque a minha intenção era retirar-me de Matto Grosso para não mais assistir ás barbaridades que ali continuam a ser praticadas.

O sr. coronel *Totó Paes* nunca me dispensou protecção alguma, pois protector não póde ser considerado um individuo que nem ao menos sabe pagar o trabalho dos seus servidores.

Não fiz portanto a viagem á custa daquelle coronel, como quiz fazer crer o imbecil redactor da cloaca, e si para Matto Grosso voltasse, seria, como já ficou dito, o Estado quem pagaria a despeza de meu transporte, da Bahia á Cuyabá.

Quanto á outra accusação do imbecil redactor da cloaca, eu direi, que baixo e ladrão não é quem, sob a pressão de um tyranno munido de poder descricionario, cumpre ordens, mas sim, aquelle que ordena.

Quando, chefiando cincoenta e tantos homens, fui conduzir o gado vaccum e cavallar das fazendas do coronel A. Cesario do capitão Sabino, do coronel João Paes e outros, obedecia a uma ordem, que si não fosse cumprida me poderia custar a vida, a vista do que vi praticar-se com as victimas da *Bahia do Garças*.

Sustento pois todas as informações que prestei em fevereiro ao *Jornal do Brasil*, a despeito mesmo das defezas por negação systematica, formuladas pela cloaca *O Estado*, que está no seu verdadeiro papel: mentir para ganhar.

ADOLPHO BARBOSA.

A Directoria Geral de Saúde Publica

AOS SRS. MEDICOS E AO PUBLICO

Ha cerca de 10 mezes que apresentámos a Directoria Geral de Saude Publica, pedindo licença e sua approvação, afim de expor á venda, o preparado THYOCOL GRANULADO de Julio de Araujo.

O THYOCOL era na occasião um agente therapeutico quasi desconhecido ainda; poucos eram os medicos que o tinham ensaiado e, nós que delle tinhamos noticia procuramos de alguns desses clinicos informações do seu valor medicamentoso.

Aquelles dos srs. medicos a quem nos dirigimos, informaram-nos que o novo agente therapeutico era effectivamente um verdadeiro especifico das molestias dos orgãos respiratorios, como tosses, bronchites chronicas, tuberculose pulmonar, etc.

Nessa occasião um dos abaixo assignados recebe em sua casa uma parenta, afim de tratar-se de tuberculose pulmonar esta era uma moça de 17 annos e que, em tratamento com alguns clinicos, não tinha obtido melhoras do seu estado morbido; entregue aos cuidados do distincto clinico dr. Henrique Roxo, este principiou o seu tratamento em lando o THYOCOL GRANULADO de Julio de Araujo, e a doente, que até ahi definhava dia a dia, melhorava então rapidamente, sendo no fim de 3 mezes de tratamento, declarada completamente curada.

Animados com esse resultado, resolvemos expor á venda o nosso preparado e tornal-o conhecido da distincta classe medica e do publico em geral.

Não decorridos poucos mezes e o nosso producto apezar de pouca propaganda tornou-se conhecido dos medicos e do publico, e tem a mais franca acceitação; elle principia a ser receitado por distinctos clinicos, como Benicio de Abreu, Alfredo Barcellos, Lourenço da Cunha, Salles Guerra, Pedro Rodrigues, Valladares, etc.

Agora que o THYOCOL está sendo usado em larga escala graças aos nossos esforços, ao modo como o granulámos, procurando tornal-o o mais assimilavel possivel ao estomago enfraquecido dos enfermos appareceu um thyocol granulado preparado por pessoa que immerecidamente gosa de alguma reputação pharmaceutica.

Não viriamos protestar contra este senhor si o producto concurrente estivesse preparado com todos os requisitos da sciencia; ao contrario, porém, deparamos com um medicamento de côr amarello-escuro e com metade da dosagem do nosso preparado.

O thyocol chimicamente puro, é branco, completamente branco; granulando-o, elle não deve perder o seu aspecto alvo, sob pena de desapparecerem os effeitos curativos.

Amarello como o apresenta esse senhor, elle só póde ser prejudicial, porque não é o thyocol chimicamente puro, é um medicamento decomposto pela acção do calor.

Accresce ainda que o tal producto é posto em frascos de muito menor capacidade que o nosso, contendo cada colher de chá de granulado 25 centigrammas de thyocol (o nosso contém 50) e é vendido a igual preço cada vidro!

E' por isso que nos dirigimos á Directoria de Saúde Publica, para que examine esse preparado e, depois de julgal-o, pronunciar o seu *veredictum*; aos srs. clinicos, dizendo que temos em nossa pharmacia, á sua disposição, o nosso preparado, fornecendo qualquer quantidade pedida, áquelles que na sua clinica o quizerem experimentar e confrontar com o *outro* apresentado por quem, aproveitando-se do conceito do nosso producto, não hesitou em expor á venda um medicamento mal manipulado; ao publico, finalmente, para que regeite o *thyocol* que se lhes offereça, não sendo preparado pelos abaixo assignados, BRANCO e unico approvado pela Directoria de Saúde Publica.

Rio, 11—V—1902.

ALVARO DE SOUZA SANCHES, pharmaceutico.
JULIO D'ARAUJO, proprietario da pharmacia S. João Baptista.—Rua General Polydoro n. 2.

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000.

Rua da Uruguayana canto do largo da Carioca.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

Diabetes

CURA RADICAL COM O ELIXIR DO DR. FELISBELLO FREIRE

São innumeros e extraordinarios os successos alcançados por este notabilissimo medicamento no tratamento desta rude e antes incuravel enfermidade, no periodo mais perigoso e desanimador.

A quem por ventura esteja, entre nós, soffrendo de tão cruel enfermidade, e aos nossos medicos recommendamos a experiencia deste novo medicamento.

Deposito geral: na drogaria Bragança, Cid. & C., rua dos Ourives n. 88.

Estomago

Attesto que tendo feito uso, a conselho de um amigo, do Digestivo Monjarrieta experimentei sensiveis melhoras, na molestia do estomago de que ha annos soffria, tomando apenas um tubo deste esplendido medicamento.

Rio de Janeiro 1º de dezembro de 1901.—HENRIQUE PEREIRA DA ROCHA, 1º escripturario do Thesouro Federal.

Salve

10 E 12 DE MAIO DE 1902

Colhem hoje 6 e 1 botões de rosas no jardim da innocencia, os jovensinhos, Violeta e Carlos de Mattos; por essas dactas faustosas, veem repletos de jubilo cumprimentar amistosamente sua tia e ex-corde.

BEATRIZ AUGUSTA SARAIVA, mais parentes e amigos.

Ao publico

A Cooperativa Medico-Cirurgica da Lapa está organizada com bases solidas em condicções de distribuir a assistencia medica, dentaria e pharmaceutica a todas as pessoas, em domicilio e consultorios. Seu serviço clinico está confiado a medicos de reputação firmada e os medicamentos são feitos em seu laboratorio sob escrupulosa direcção. Dois habeis cirurgiões estão encarregados do serviço dentario. As parteiras são diplomadas e de 1ª classe. Todas as pessoas são convidadas a inscrever-se mediante o pagamento da quantia de 2$ com direito a medico, dentista, parteira, enterro e medicamentos.

Séde: rua da Lapa n. 24.

A Viborina

Attesto que dei a *Viborina* a um menino, que foi mordido por uma cobra em uma porna e ficou completamente bom. O dito remedio é preparado pelo sr. Ferreira Loal.

A bem da verdade mandei passar o presente.

Rio Pardo, 27 de junho de 1899.

FREDERICO FICHER.

(A firma estava reconhecida na fórma da lei.)

Depositarios: Silva Gomes & C.

Thesouro Nacional

A B C

Pedimos a todos os dignos funccionarios o obsequio de virem á nossa casa, que precisamos falar-lhes sobre interesses communs.

Rua 7 de Setembro n. 237.

A. ROCHA & C.

Collete para meninas e senhoras

Modelo novo e aperfeiçoado, o que ha de mais elegante, vendem-se a 12$, 15$, 20$ e 25$, e tomam-se encommendas na «Casa do Sol» á rua do Theatro n. 35, em frente ao Gabinete Portuguez.

Collegio Abilio

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Lê-se no relatorio apresentado pelo inspector escolar municipal do 1º districto, E. Salamonde, ao s. dr. director geral da instrucção municipal sr. Medeiros de Albuquerque: «Para terminar este relatorio, dir-vos-hei, senhor director, que nenhum estabelecimento de ensino poda, na minha opinião, ser superior a este e que o ensino primario ministrado no collegio Abilio, de accordo com o programma em vigor nas escolas municipaes, obedece a um alto criterio pedagogico e desafio qualquer confronto em excellencia de methodo em officacia instructiva, em elevação moral, em poder educador.»

Rua do Ouvidor

O conhecido hebdomadario *Rua do Ouvidor*, que se publica aos sabbados, ha cinco annos, com toda a regularidade, traz no seu numero de hoje, 10 de maio corrente, a continuação do CONCURSO DE BELLEZA, que tantas sympathias tem despertado, como em todos os demais annos.

Previne-se aos leitores dessa folha, que este numero é o penultimo do CONCURSO DE BELLEZA, visto que no dia 13 de maio, ultimo dia em que se receberão votos, será elle encerrado, sendo publicado o resultado final desse certamen e os nomes das premiadas na folha de 17 deste mez.

Erysipela de 40 e tantos annos!!!

Declaro, a bem dos que soffrem de erysipela, que padecendo, ha mais de 40 annos, desta terrivel molestia, com feridas nas pernas, abertas pelas repetições dos ataques, fiquei completamente curado com o uso do heroico medicamento—PRESERVATIVO DA ERYSIPELA—do sr. dr. Siqueira Cavalcanti, applicado conforme determina os prospectos que envolvem os frasquinhos do referido e poderoso medicamento. O referido é verdade, e jurarei se necessario for, e apresento como testemunhas, por terem certeza do que refiro, os cidadãos: tenente Isidro da Costa Gadelha, negociante, alferes Manoel dos Santos Bessoni, chefe da estrada de ferro de Limoeiro e Antonio dos Santos Bessoni, escrivão de collectoria desta villa. Villa de S. Lourenço da Matta (em Pernambuco) 25 de maio de 1897. *D. Antonia Prudencia da Silva Dutra*, testemunhas: Isidro da Costa Gadelha, Manoel dos Santos Bessoni e Antonio dos Santos Bessoni.

Depositos: Drogaria de Mallet Soares & C. rua da Quitanda 35 e Drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias.

DECLARAÇÕES

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, do Meyer

Devendo realizar-se amanhã, domingo, 11 do corrente, ás duas horas da tarde, com toda a solemnidade, a benção da capella-mór, sacristia e consistorio do templo, que está sendo erguido entre as ruas Mauá e Imperial, e em seguida a trasladação em procissão da Imagem, de nossa Padroeira a Santissima Virgem da Conceição Apparecida, sahindo da casa n. 3 da rua Mauá, venho de ordem do carissimo Irmão Provedor convidar a todos os nossos carissimos irmãos, irmandades, devoções particulares, collegios e exmas. familias desta capital para honrarem com sua presença estas solemnidades. As pessoas que desejarem acompanhar a nossa modesta procissão, trazendo virgens e anjos, deverão comparecer, ás 2 horas da tarde, na citada casa da rua Mauá n. 3, onde serão tambem recebidas as flores com que a piedade dos fieis quizer engrandecer o culto da *Virgem Immaculada*. Peço, finalmente, em nome da Irmandade que os moradores ornamentem as frentes de suas casas, por onde transitar a procissão e a todos a Irmandade antecipa os seus eternos agradecimentos.

A procissão deverá percorrer as seguintes ruas:—Herminia, Cachamby, Gloria, Torres Sobrinho, Lucidio Lago, Carolina Meyer, Goyaz e Imperial até a egreja.

A' noite continuarão os festejos, que constarão de leilão de mimosas prendas, illuminação geral, fogos, musica e outras diversões; devendo no proximo domingo, 18 do corrente, effectuar-se a inauguração da capella, cantando-se por essa occasião, ás 11 horas, missa solemne.

Meyer, 10 de maio de 1902.—O 1º secretario, *J. Fernandes da Silva*.

C. D. F.

Congresso Dramatico Fluminense

RUA SENADOR EUSEBIO 336

Hoje, domingo, reunião intima com o concurso da Escola Dramatica.—O 2º secretario, *Amazilio Barcellos*.

Gr.·. Or.·. do Brasil

Segunda-feira, 12 do corrente, ás 7 horas da noite, sess.·. extraord.·. da Assembl.·. Ger.·. 3ª discussão do projecto do regul.·. ger.·. da Ord.·. — *Pombal*, Gr.·. Secr.·. Ger.·.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Com o maior brilhantismo e solemnidade celebra esta Veneravel Irmandade a festa de Nossa Senhora do Paraiso, domingo, 11 do corrente, da seguinte fórma:

A's 11 1|2 horas, missa solemne, sendo officiante o benemerito irmão capellão padre Francisco de Paula Ayneto, e orador sagrado o illustrado e digno Vigario da freguezia de São Christovão Revd. padre Ricardino Seve.

Sob a maestria do distincto professor irmão Joaquim Pedro de Carvalho, executará a orchestra em seguida, a ouvertura de *Port*, de Supé; a grandiosa missa «Nossa Senhora da Conceição», de Rosal, em ré menor, *Laudamus*, sólo de soprano, de Madaglio; *Gratias*, sólo de baixo, de Giorza; *Domine Deus*, sólo de mezzo soprano, de Borani; *Qui sedes*, sólo de baixo, do maestro Mesquita; *Credo*, de Italia.

No offertorio, *Salve Regina*, de Berlinlette, sólo de baixo.

Na elevação *O' Salutaris*, de Niedermeyer e *Ave Maria* ao prégador, do maestro Cavallier.

A's 6 1|2 horas da tarde após a ouvertura do maestro Reynaud, entoar-se-á o *Te-Deum*, de Francisco Manoel e a *Ave-Maria* ao prégador, de Cyrillo, subindo á tribuna da verdade o digno e illustrado Revd. padre Dr. Benedicto de Souza.

Em coreto ao lado da egreja, das 4 horas da tarde em diante, a excellente banda de musica do 2º batalhão da Brigada Policial executará com maestria muitas e lindas peças escolhidas do seu repertorio, e continuará o leilão das mimosas prendas de prestimosos irmãos e devotos, sendo a frente da egreja e coreto illuminados a gaz, soltar-se-ão diversos grandes e lindos balões e grande numero de foguetões.

Para esses actos dedicados á nossa gloriosa Mãi Santissima Virgem Nossa Senhora do Paraiso, convido, de ordem do benemerito irmão Provedor, aos irmãos, fieis e devotos.

Secretaria da Irmandade, 10 de maio de 1902.—O Secretario, *Alberto Xavier Monteiro*.

ESMOLAS

Em observancia á determinação da verba testamentaria do benemerito Bernardino Rodrigues Martins, serão distribuidos aos pobres mais necessitados que estiverem na porta da egreja 25 esmolas de 1$000.

AVISO

A bem da boa ordem e respeito previne-se aos fieis que a entrada será pela porta da frente da egreja e sahida pela porta da sachristia e portão da rua do Bomfim.

CLUB DOS PALADINOS

Conferencias de Apollo

A' 1 hora da tarde de hoje, Apollo, rasgando o denso nevoeiro de seculos que envolve a memoria dos deuses antigos, surgirá entre os Paladinos, iniciando as suas divinas conferencias pelo thema—*O divorcio entre os padres da edade-média*.—*Apollo*, 1º secretario.

Sociedade Rio-Grandense Beneficente e Humanitaria.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

3ª convocação

Os srs. socios são novamente convidados a se reunir em assembléa geral extraordinaria, quinta-feira 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, na secretaria desta sociedade, á rua Sete de Setembro n. 93, para discussão do projecto de novos estatutos, que ali está á disposição dos srs. socios que desejarem examinal-o.

Sendo esta a 3ª convocação, a assembléa geral funccionará com qualquer numero de socios presentes.

Capital Federal, 9 de maio de 1902.—O 1º secretario, *Alfredo Luiz de Mello*.

Medicina-Alimento.

A Emulsão de Scott com suas inimitaveis propriedades, universalmente reconhecidas, como medicina e alimento, composto de oleo de figado de bacalhao com hypophosphitos de cal e soda, é um excellente preparado, bom de tomar e de gosto agradavel, restitue a belleza, alimpa e enriquece o sangue, cura a tosse, é indicada com efficacia na escrophulose, rachitismo, lymphatismo, tuberculose, molestias dos orgãos respiratorios e em diversos estados asthenicos, muito mais facilmente acceita pelos doentes, do que as outras emulsões, sendo ainda um poderoso tonico pulmonar; razão porque a

Emulsão de Scott

com Hypophosphitos de Cal e Soda

tem sido applicada, com grande vantagem e verdadeiro successo, pelos mais habilitados medicos brasileiros e estrangeiros; devendo ser aconselhado o seu uso á doentes e pessoas enfraquecidas, que tirão um magnifico resultado no restabelecimento de suas forças e nutrição, devido as bôas qualidades de heroico medicamento reconstituinte.

Cuidado com as falsificações e imitações.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

67

Centro dos Machinistas dos E. U. do Brasil

De ordem do cidadão presidente convido os associados para assembléa geral ordinaria, para leitura do parecer da commissão de exame de contas e eleição da nova directoria, segunda-feira, 12, ás 7 horas da noite. — *Leão Alvaro*, 1º secretario.

Irmandade do Menino Deus e Nossa Senhora da Conceição

De ordem do sr. Provedor peço aos srs. membros da commissão do beneficio de ... o obsequio de darem suas contas ao sr. thesoureiro da commissão até o dia 13 do corrente, visto o sorteio ter logar no dia 15.

Consistorio, em 11 de maio de 1902.—O secretario, *Antonio José Soares*.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

HORARIO DO SERVIÇO CLINICO INTERNO

CIRURGIA

Dr. Vieira Souto — de 1 ás 2 horas da tarde.
Dr. Figueiredo Rodrigues — das 2 ás 3 horas da tarde.

MEDICINA

Dr. Barros Nunes — das 11 ás 12 horas da manhã.
Dr. Felippe Meyer — das 12 1|2 ás 2 1|2 horas da tarde.
Dr. Armindo de Lima — das 2 ás 4 horas da tarde.
Dr. Pego Faria — das 3 ás 4 horas da tarde.
Dr. Baptista Pereira — das 4 ás 5 horas da tarde.

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA

Dr. José Chardinal — das 10 1|2 ás 11 1|2 horas da manhã.
Dr. Graça Couto — das 2 ás 3 horas da tarde.

PELLE E SYPHILIS

Dr. Mendes Tavares — das 12 1|2 á 1 1|2 horas da tarde.

VIAS URINARIAS

Dr. João Abreu — das 7 1|2 ás 9 horas da manhã, e das 3 1|2 ás 4 1|2 da tarde.

HOMŒOPATHIA

Dr. Lobo Vianna — das 12 á 1 hora da tarde.

BACTERIOLOGIA

Dr. Ernani Pinto.

DENTISTAS

Attenderão aos srs. associados mediante guia da secretaria.

MEDICOS VISITADORES

(A qualquer hora do dia e da noite)

Para o caso de molestias que impossibilitem os socios de ir aos consultorios.

Dr. Adolpho Possolo, suburbios, entre S. Francisco Xavier e Madureira — rua José dos Reis n. 15.
Dr. Lins Tavares de Macedo Junior, em Nictheroy — rua Visconde do Rio Branco n. 67 (redacção d'*A Capital*.)
Dr. João Leite, Espirito Santo — rua do Bispo n. 7.
Dr. Carlos Seidl, S. Christovão — rua Pão Ferro n. 18.
Dr. Nascimento Gurgel, Engenho Velho — rua Barão de Ibituruna n. 13.
Dr. José Paulo Nabuco de A. Freitas, Sant'Anna e Santa Rita — rua Barão de S. Felix n. 108.
Dr. Francisco Diogo, S. José, Sacramento e Candelaria — rua Visconde de Maranguape n. 56.
Dr. Armindo de Lima, Santo Antonio e Gloria — ruas Paulino Fernandes n. 33 A, Primeiro de Março n. 19 e Ourives n. 6.
Dr. Felippe Meyer, Lagoa e Gavea — rua dos Voluntarios da Patria n. 45.

Os srs. medicos visitadores attenderão a chamados por intermedio da secretaria ou nas suas residencias, á vista dos recibos do bimestre corrente, que os srs. socios terão de mandar exhibir.

As operações em domicilios serão feitas pelos consultantes cirurgicos.

APPLICAÇÕES ELECTRICAS

Das 3 ás 4 horas no edificio da Associação.

VACCINAÇÃO

O serviço de vaccinação prestado aos socios e ao publico continúa a ser feito de 1 ás 3 horas da tarde, no edificio da Associação, e nos suburbios, á rua José dos Reis n. 15, pharmacia, pelo sr. dr. Adolpho Possolo, das 10 ao meio-dia.

Rio, 11 de maio de 1902.—ARMANDO DE FIGUEIREDO, secretario.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

12:000$ por 700 rs., ás segundas
10:000$ por 700 rs., ás terças.
8:000$ por 700 rs., ás quartas.
12:000$ por 700 rs., ás quintas.
10:000$ por 700 rs., ás sextas.
10:000$ por 140, aos sabbados.

Em 13 do corrente 20:000$000 integraes por 1$400 em decimos de 140 rs.

Em 14 de julho

50:000$ por 1$500
25:000$ por $750
10:000$ por $300
5:000$ por $150

Todos os bilhetes são divididos em fracções de 140 rs.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.

O THESOUREIRO,
AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO.

Caixa do Correio 1052.

A Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgata a debenture n. 3.824

AVISOS MARITIMOS

Navigazione Generale Italiana

Società Reunite: Florio Rubatino

Serviço postal e commercial cumulativos com a companhia de Navegação La Veloce, entre a Italia, Brasil e Rio da Prata e vice-versa

O paquete italiano

SEMPIONE

Sahirá no dia 29 do corrente, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

O paquete italiano

ORIONE

Sahirá no dia 15 de Junho, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Estes paquetes são illuminados á luz electrica e possuem esplendidas accommodações para passageiros de primissima, 1ª, 2ª e 3ª classes.

N. B.— Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyrouth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levy Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA— Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

N. B.— Os bilhetes de 3ª classe são vendidos aos srs. passageiros exclusivamente pela **Agencia Geral de Passagens de 3ª classe á rua Primeiro de Março n. 53.**

Para as passagens de primissima, 1ª e 2ª classes e bem assim para **CARGA**, dirijam-se directamente aos consignatarios.

Para passagens de primissima, 1ª, e 2ª classes, dirigirem-se aos consignatarios

Florita & de Vincenzi—rua Primeiro de Março 39—(sobrado.)

ANNUNCIOS

ALUGA SE A CASA DA RUA S. JANUARIO n. 28 as chaves estão no armazem da esquina, trata-se na rua d. Luiza, 51, Gloria.

ALUGA-SE UMA GRANDE E EXCELLENTE casa em um só pavimento, para familia de tratamento, tendo um salão de visitas, gabinete, sala de jantar, cinco bons quartos, cozinha, despensa, banheiro d'agua fria e quente, grande jardim, grande chacara e muitas outras dependencias: na rua d'Assumpção n. 12 fim da rua Marquez de Olinda, Botafogo. As chaves acham-se por favor no armazem do sr. Velloso na mesma rua n. 19.

ALUGA-SE POR PREÇO REDUZIDO um bom escriptorio espaçoso e ainda novo, bem arejado e com muita luz, proprio para agencia, importação, medico ou advogado, no lindo edificio da rua da Quitanda n. 39, trata-se no 2 andar.

PRECISA-SE ALUGAR UMA CASA ESpaçosa para grande familia, situada em Botafogo, praia do Flamengo até cáes da Gloria. Cartas para L. V. no escriptorio desta folha.

VENDE-SE EM JACAREPAGUA' uma esplendida situação, com uma boa casa e toda plantada de arvores fructiferas.

Além de estar situada em pittoresco logar, é a mesma cercada de varanda, offerecendo todas as commodidades para familia de tratamento, servida por uma linha de bonds á porta e agua nascente. Trata-se na estação dos bonds, no Tanque, com o sr. Garcia.

VENDE-SE DOIS PREDIOS, CONstrucções modernas, rendem 550$ mensaes, em ponto bem localisado; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 242, escriptorio, com o sr. Machado.

VENDE SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros: na rua da Carioca n. 37.

Vende-se á rua Nazareth (Bocca do Matto) um lindo e grande terreno, plano, bastante arborisado de arvores frutiferas; que mede de frente 88m por 72m de fundo, cercado de postes de ferro e arame farpado; dá frente para 2 ruas, tendo dentro uma pequena casa, que está alugada. Tambem se vende outro terreno á rua D. Maria Antonia, pegado ao numero (proximo á rua de Barão do Bom Retiro), que mede 22m de frente por 55m de fundo. Tudo se vende muito em conta, e trata-se com seu dono á Ladeira do Barroso n. 9, 1º andar.

VENDE-SE UM BOM PIANO PERfeito e de bom autor, por preço modico, de particular, rua da Assembléa 25, loja.

VENDEM-SE TELHAS DE ZINCO DE todos os tamanhos, rua Sete de Setembro 179.

VENDE-SE TECIDO DE ARAME A 700 réis o metro, rua Sete de Setembro 179.

O CALLISTA MATTOS MUDOU-SE para a rua da Quitanda n. 10 (sobrado).

A Essencia Passos não falha.

CAUTELAS DO MONTE SOCCORRO a 60 %, prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem, na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das Placas Encarnadas, Adolpho & Dourado.

AGENTES, PRECISAM-SE PARA UMA cooperativa; querem-se afiançados e dá-se bom lucro. Rua Miguel de Frias n. 20.

Na syphilis Essencia Passos.

OFFERECE-SE UMA AMA DE LEITE, moça e sadia, a tratar na rua dos Arcos n. 72.

APOSENTO BEIRA MAR, CASA DE familia, para negociante de tratamento. Informações na rua Uruguayana, 39.

DINHEIRO DE 1:500$000 a 60:000$000, empresta-se por hypothecas de predios e alugueis, faz-se transacções com as guias de fornecimento ao Estado do Rio de Janeiro, trata-se na rua da Uruguayana n. 49, das 11 ás 4 horas.

225—COLLARINHOS IRLANDEZES A 4$500 a meia duzia. Roupa branca em conta. Fabrica: rua Sete de Setembro n. 225.

No rheumatismo Essencia Passos.

UM PHARMACEUTICO SE OFFERECE para se encarregar de uma pharmacia, dirigil-a e dar-lhe nome. Cartas nesta redacção para J. Silva.

COALHADA DE LEITE SUPERIOR A 200 réis o copo; no antigo Londres, Ouvidor n. 119.

CASPA O Tonico regenerador Carijo, extingue de vez e priva a quéda dos cabellos, é medicamento sem rival—Depositario Antonio Carlos Madeira—rua 1º de Março 1 e 3.

CASPA E QUÉDA DO CABELLO curam-se em poucos dias com o uso do tonico Rodrigues, prodigiosa loção antiseptica, á venda em todas as casas de perfumarias e lojas de barbeiro. Deposito, rua Gonçalves Dias n. 57.

GOTTAS CHINEZAS DO DR. CUNHA Salles, premiadas na Exposição Universal de Chicago de 1893, curam instantaneamente qualquer dor de dentes. A' venda na rua da Alfandega n. 228, sobrado. Vidro, 1$500.

CARNE SECCA de manta superior, kilo $700, $750 e $800 toucinho de Minas, kilo 1$300, lombo de Minas, kilo 1$400 e 1$200, farinhas finas, litro $100 $180, e $240, Suruhy, feijão preto, arroz inglez, litro $240, dito agulha de 1ª $400, feijão amendoim, branco, enxofre, miudo, manteiga e outras côres, litro $320, e $380, fubá de milho, litro $200, tapioca superior, kilo $600, leite condensado lata, $800, manteiga nacional lata, 1$600, 1$800, 2$ e 2$200, dita franceza superior de diversas marcas, 2$400, 2$500 e 2$600 Lepelletier 2$600, Demagny e banha de Porto Alegre, superior, lata de 2 kilos, sabão, caixa com 27 tijolos 1$200, dito em pãos grandes $900, 1$, 1$300, especial, 1$500, marmellada, lata de kilo 1$100, de meio dito $700, vinho virgem, garrafa, $700, 5 garrafas 3$, dito verde $800 e outros muitos generos por preços baratissimos, só no grande armazem da Barateza, rua D. Manoel n. 48, esquina do becco dos Ferreiros; não tem competidor, o primeiro desta capital.—*Ferreira Leite & C.*

A PREVIDENTE

Sociedade de soccorros, medicos, cirurgicos, obstetricos, dentarios, pharmaceuticos e funerarios.

POR 2$000 MENSAES

Chefe do serviço clinico: dr. J. Capelli
» » pharmaceutico: Belmiro Coelho Silva
» » obstetrico: d. Dina de Mello
» » dentario: dr. H. Sá Pereira

Pharmacia Coelho
20 RUA MIGUEL DE FRIAS 20

TONOL Licor excito-reparador, tonico de acção persistente e estimulante geral, especifico das asthenias nervosas sexual, cerebro-espinhal, muscular, gastro-intestinal e mental; das molestias consumptivas, das convalescenças prolongadas, das paralysias parciaes, da adynamia. E' o mais poderoso estimulante e fortificante do organismo. Rua Primeiro de Março n. 8.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus», mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antigo Largo do S. Joaquim.

MATTE PARANA' de todas as qualidades.

Pacote, marca moça, folha........ 1$000
» » dirid pó........ 1$000
picadinho, kilo........ $800
» kilo........ $600

RUA DE S. JOSE' N. 93

MANCHAS NO ROSTO espinhas, panhos, sardas, cravos, impigens, darthros, erupções cutaneas signaes de bexigas desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica de Rifger, maravilhosa descoberta approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene, torna a cutis fina e assetinada dando-lhe agradavel frescura attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalizados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 11$ um 1$500; caixa de tres, 4$000. Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.
Unicos agentes no Rio de Janeiro, Godoy, Fernandes & Comp.,
48 RUA DA QUITANDA 48

Cartões de visita de 2$, e 3$000 o cento, caixas de papel pequeno marcado a 2$ e 3$, dito diplomata a 3$ e 4$000.

PAPELARIA LEANDRO
RUA DO OUVIDOR N. 74

CLUB DIAMANT
RUA GONÇALVES DIAS 10 (sobrado)
RELOGIOS ENTREGUES
1º Club n. 47 ao sr. Carlos de Almeida.
2º Club n. 48 a sra. d. Eloisa Guedes.
3º Club de relogios Omega 14 K n. 67 ao sr. Antonio Machado.
A. Battos & C.

ROUPAS
SOB MEDIDA
A PRESTAÇÕES SEMANAES DE 5$000
TRANSACÇÕES A EFFECTUADA
10º ao n. 57, do sr. Horacio Antonio Ferreira, na Prefeitura Municipal.
11º ao n. 82, do sr. capitão Marcolino R. da Costa Junior, á rua dos Arcos n. 24.
12º ao n. 86, do sr. Luiz Carlos de Araujo Pereira, á rua de S. Pedro n. 108.
Rio, 10 de maio 1902.
F. de Orvil Ferreira
101 RUA DO ROSARIO 101

BELLO HORIZONTE CLUB
No 23 sorteio da 1ª aggremiação realizado hontem foi sorteado o n. 53; e no 6º sorteio da 2ª o n. 26.
SILVA & PEIXOTO

CASA DA COTIA
E Atelier Cotia
Unico successo da época
Fazendas, Modas, Novidades e Confecções
VENDA EXTRAORDINARIA
A PREÇOS INFIMOS

A Casa da Cotia chama a attenção das exmas. familias para os preços abaixo, os mais inferiores possiveis e a Casa da Cotia garante a qualidade de todos os seus artigos.

Fazendas

Cretone allemão, padrões claros, metro	$600
Percale de cores para vestido, córte com 10 metros	4$000
Flanella fantasia, padrões chics para vestido, metro	1$200
Dita idem, padrões novidades para vestido, metro $600 e	$800
Zephir para blusas, metro	1$800
Dito bordado a seda, metro	3$000
Cassas á fantasia, padrões novidades, metro	1$500
Organdi á fantasia, padrões novidades, metro	1$000
Tecidos de cores á fantasia para vestidos, metro	1$000
Cassas brancas bordadas, metro 2$500, 1$500, 1$200 e	$900
Drilete azul marinho e branco, metro	1$500
Levantine cordoné, padrões para chemisettes e vestidos, largura 70 centimetros, metro	1$200
Foulard de algodão, perfeita imitação á seda, metro	1$500
Pougihete padrões novidades, para vestido	1$800
Chita franceza superior, metro	$800
Levantine, padrões chics, para vestido, metro	1$000
Dita padrões claros, metro	$800
Setim Liberty, padrões novidades, metro	3$000
Sedas de cores, padrões para vestidos, metro	3$800
Seda de cores «damassée», metro	2$800
Zephir francez quadrelhão, metro	1$000
Setim, suraha de todas as cores	2$800
Fustão branco de cordão, 1$500 e	1$800
Chitas largas para colcha	1$200
Flanela branca larga	1$000
Cobertores de cores francezes para casados, 5$500 a	60$000
Colossal sortimento de alpaca de fina seda preta e azul marinho, lisa e lavrada, metro 2$500, 3$, 4$500 e	5$000
Lindissimo sortimento de lãs para vestidos, sortimento sem egual, a 3$, 4$500 e	5$000
Riquissimos córtes bordados a capricho e no gosto do freguez, ultima novidade, a	80$000

Armarinho

Rendas valencianas com 11 metros	1$000
Rendas e entremeios brancos e creme, sortimento sem competidor, metro 400, 600 e	$800
Tiras e entremeios bordados largo, metro 400, 600, 700 e	1$500
Travessas para os lados, par	$500
Fita fail n. 1, peças com 10 metros	$600
Fita de gorgorão para vestido m.	2$200
Grampos atartarugados duzia	1$000
Oleo Deletrez, vidro	1$000

e muitissimos mais artigos que o freguez encontra nesta casa por preço sem competencia.

Capas para senhora

O atelier Cotia garante ao respeitavel publico que neste artigo não tem receio de competidor não só em preço como em sortimento.

Finissimas capas ricamente enfeitadas para senhora, a 8$, 10$, 12$, 15$, 16$, 18$, 20$, 25$, 30$, 40$, 50$ a 200$000.

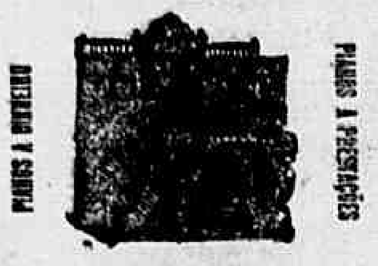
Vestidos

O atelier Cotia encarrega-se de aprompar qualquer vestido para senhora e menina em 24 horas para isso dispõe de um pessoal habilitadissimo. Feitio de vestidos de 15$ a 30$000.

ATELIER COTIA
E
Casa da Cotia
Rua Uruguayana 83 e 116

MALAS
GRANDE LIQUIDAÇÃO FINAL

O motivo desta grande liquidação é andar em questão judiciaria com o proprietario do predio e ser a terminação do contracto no principio do anno de 1903 e ter de se entregar as chaves da loja; é por isso que peço a attenção dos srs. viajantes para o nosso grande e variado sortimento, tanto em malas estrangeiras com estojo, como em malas nacionaes; grande e variadissimo é o numero de cadeiras para viagem, saccos, bolsas, carteiras, cupés, bolsas para mão e a tiracolo, guarda-chapéos, porta-mantas, etc., á na rua Sete de Setembro n. 89, em frente á Travessa do Ouvidor, perto da rua da Quitanda, CASA MARINHO.



Vendem-se, compram-se, trocam-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se pianos e harmoniums de todos os autores, negocios sérios, na antiga casa Paranhos; na rua Sete de Setembro n. 190.

ALFAIATARIA
CLUB ELEGANTE
De roupas sob medida
97 Rua do Ouvidor 97
10 DE MAIO DE 1902
2º club, 22ª prestação, sorteado o n. 41, sr. José Dias Pereira, morador á rua do Nuncio n. 38.
3º club, 11ª prestação, sorteado o n. 41, sr. Paulo Esteves de Almeida, morador á rua da Candelaria n. 37.
Recebem-se assignaturas para o 4º club.

LIQUIDAÇÃO

Cassas estampadas a 700 réis o metro, largura 0,70, vendiam-se a 1$500, para saldar.
Morim finissimo a 18$ cada peça com 20 metros garantido, vendia-se a 16$, para saldar.
Fitas de setim n. 5, a 400 réis o metro, n. 9 a 600 réis o metro, n. 12 a 800 réis o metro, vendia-se pelo dobro, para saldar.
Flanella, padrões de fantasia, a 800 réis o metro, vendiam-se a 1$500, para saldar.
Cretones estampados, a 900 réis o metro, vendiam-se a 1$200 e 1$500, para saldar.
Cretones para lençóes, 6/4, a 1$800, 9/4 2$500, 10/4 a 3$ cada metro, para saldar.
Meias de cor ou pretas, para senhora, a 24$ a duzia, vendia-se a 3$, para saldar.
Linho para lençóes a 3$500 o metro com 2 metros de largura, para saldar.
Linho para fronhas a 1$800 o metro com 0,80 centimetros de largura, para saldar.
Morins inglezes a 15$000 cada peça com 20 metros garantidos, para saldar.
Colletes para senhora, a 20$, imitação Lady, vendiam-se a 35$, para saldar.
Muitos outros artigos com os mesmos abatimentos proporcionaes, para liquidar.
Morim percal francez, a 15$, com 0,90 de largura, especialidade, vendia-se a 20$, com 20 metros garantidos.
Blusas de cores, para senhora, a 5$, vendiam-se a 10$, para saldar.
Rendas de linho, a 2$, 4$ e 5$ as peças, metade do seu valor, para saldar.

74 D, RUA DA QUITANDA, 74 D

4$000

O metro de superior casemiras de todas as cores com um metro e vinte de largura, proprias para capas de senhoras e roupas de meninos.
57 LARGO DO CAPIM 57
Casa do Alfredo

SEMENTES DO BELICHE
Este estabelecimento mudou-se do Rio para S. Paulo. Remette-se o catalogo a quem o pedir a L. Albuquerque, caixa do correio n. 540, S. Paulo.

MANACÁROBA
DEPURATIVO DE WERNECK
Do plantas de flora brasileira
Cura completamente as
Ulceras chronicas
Darthros
Eczemas
Feridas
Rheumatismo
Gotta
Os engurgitamentos do figado e do baço
E as anginas do peito
Todas as affecções da vista que se manifestam em pessoas que tiveram syphilis ou rheumatismo, são radicalmente curados com este poderoso remedio vegetal
DEPOSITO
Rua dos Ourives n. 73

CASACARIA
Fundada em 1862, a
CASA RIBEIRO
aluga terno de casaca e mais artigos para casamentos e bailes.
Rua Sete de Setembro n. 79
1º andar

QUEIJOS DO REINO SUPERIORES
Vendem-se a 8$000, rua do Rosario n. 18 e Largo de S. Francisco de Paula n. 6 A.

1$200
o kilo de superiores biscoutos sortidos
25 Rua da Uruguayana 25
CASA FILIAL
Rua da Assembléa n. 3.

MACHINA DE ESCREVER
"REMINGTON"
e todos os seus pertences.
Unicos depositarios
DANNECKER, CAROLI & C.IA
59, rua da Alfandega, 59

Positivismo
70$ um elegante terno de paletot, casemira, sarja ou cheviot.
Rua do Ouvidor 52

MARCA
PLN-FL
REGISTRADA
As melhores palhas para cigarros, deposito rua da Quitanda n. 108.
Chama-se a attenção dos consumidores para as legitimas palhas de Ferreira Vianna & Filho, de Penafiel, que trazem a marca acima registrada.

O CIRURGIÃO DENTISTA
A. FREIRE DE AGUIAR
MUDOU-SE
da rua 13 de Maio n. 1, para a rua da Carioca n. 33, onde será encontrado todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

CARLING-DOG
Vende-se um casal muito lindo na rua Senador Dantas n. 49.

QUEBREM TODA A LOUÇA
que seja velha e defeituosa que é azar; com pouco dinheiro sortear-se-de novo na conhecida CASA MUNIZ, Ourives n. 56. Apparelhos para jantar a 50$, 60$, 70$, 90$ e 125$ brancos e com decorações finas com e sem dourado. Copos desde 4$ a 7$ a duzia. Chicaras para chá de 8$ a 70$000. Cafeteiras para café de 3$500 a 5$ a duzia. Especialidade em metaes e artigos para presentes.
56-OURIVES-56
GASPAR & LEMOS

DESCONTOS, CAUÇÕES
E
Penhor mercantil
Descontos de quaesquer titulos, hypothecas, usufructos, compra e venda de predios, descontos de letras e contas de repartições publicas e bem assim qualquer transacção commercial que represente garantia.
Trata-se directamente com Rocha, Salgado & C. — 31 rua dos Ourives 31 — (1º andar) das 11 horas ás 5.

COMPANHIA
DE
LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde—Capital Federal—Caixa do Correio n. 41
29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A
Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES:
92 RUA DE S. JOSÉ 92

Amanhã ás 2 horas — 95-16ª Amanhã

12:000$

Inteiros 1$500, meios 750 réis

QUARTA-FEIRA
A'S 2 HORAS - 100-7ª

25:000$

Inteiros 1$500, meios 750 réis

Sabbado, ás 3 horas
40—32ª

50:000$000

Inteiros 7$500. Decimos $750

Grande loteria de S. João
SABBADO, 21 DE JUNHO PROXIMO
A's 3 horas, 81—3ª

500:000$000

Inteiros 15$000, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

PARA
VIVER FELIZ

Existe uma condição essencial, é não ter prisão de ventre. Para isto, aconselhamos que tomem Pó Rogé. Com effeito, o uso do Pó Rogé é quanto basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, e dissipa as idéas tristes, as enxaquecas e as congestões que são as consequencias della. Como o seu gosto é muito agradavel as senhoras e as creanças tomam-n'o com prazer. Em uma palavra, purga seguramente agradavelmente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua. Para as creanças basta a metade do vidro. O pó dissolve-se por si só em meia hora, bebe-se então. Se quizerem vender-lhes qualquer limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse e, para evitar todo engano, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rua Jacob, Paris e 108 rua de S. Pedro, Rio de Janeiro.

A' venda em todas as boas pharmacias.

Producto fabricado no laboratorio da casa L. Frere (A. Champigny & C. successores), no Rio de Janeiro, pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS
Dr. Mendes Tavares, assistente dessa clinica na Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros, especialista da A. dos Empregados no Commercio.
Quitanda 60, de 1 ás 3 horas.

DESCASCADOR DE ARROZ
"XAVIER"

E' o mais aperfeiçoado e o mais barato

PREÇOS

N. 2 para 1 saccos	[illegible]
N. 2 A para 5 saccos	[illegible]
N. 2 B para 5 saccos, com separador	[illegible]
N. 3 para 1.200 litros	1:200$000
N. 4 para 2.400 litros	1:500$000
N. 5 para 4.800 litros	[illegible]

MARQUES & SARES — RUA DA ALFANDEGA N. 92

ALLIUM SATIVUM
PREVENÇÃO AO PUBLICO

Do ALLIUM SATIVUM antigo e conhecido na homœopathia, porém pouco ou raramente usado, J. COELHO BARBOSA preparou ha cinco annos, de uma fórma especial, um especifico para curar a INFLUENZA e CONSTIPAÇÕES de 1 a 3 dias. Apparecendo agora vendedores do ALLIUM, prevenimos ao publico que, si quizer ter a certeza de levar para casa um remedio especialmente preparado para estas molestias, deverá exigir o que traz um COELHO pintado.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil ou á
86, RUA DOS OURIVES, 86

GRANDE LIQUIDAÇÃO
de todo o superior calçado
NACIONAL E ESTRANGEIRO
para homens, senhoras e crianças.
AVISAMOS AO RESPEITAVEL PUBLICO
que, terminando esta liquidação em 31 do corrente, para mudança de negocio, tudo será vendido sem reserva de preços.
79 RUA DOS OURIVES 79
Esquina da do Rosario

Casa Yglesias & C.
ALFAIATES
Rua do Ouvidor n. 149 B
SOBRADO
5º club. Hontem sahiu o n. 8 do sr. Trajano Monteiro, rua da Saúde n. 148.
6º club, o n. 41 do sr. João F. Candido, rua do Matoso n. 78.
7º club, o n. 97 do sr. José Paiva Pereira, rua de S. José n. 115.
Rio de Janeiro, 11 de maio de 1902.
Yglesias & C.

AGUIAR & REBELLO
RUA DA ALFANDEGA, 1
Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.
Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

AO GLOBO
62 RUA DA CARIOCA 62
Gorros, bonés, bengalas, gravatas e chapéos de sol.

Doenças do Estomago
Figado, Intestinos
Peito, Tosses etc.
e cura mais rapida obtem-se com o
EXTRACTO DE MALT
preparado por Ernesto Schneider.
Este producto é puramente vegetal, forma um alimento deliciosamente agradavel e de facil digestão mesmo para crianças.
Vende-se no Deposito Geral: Rua 7 de Setembro 29, na Drogaria Mallet Soares & C., Gonçalves Dias 30 e nas principaes Pharmacias e Drogarias.
VIDRO 3$500

POSITIVISMO
90$ um elegante terno de paletot, sob medida, casemira, sarja ou cheviot.
RUA DO OUVIDOR, 52

RETRATOS
vistas, cópias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á
74 Rua Sete de Setembro 74
TEIXEIRA BASTOS

JOIAS
Compram-se ouro, prata e brilhantes; quem paga melhor e na
ANTIGA CASA DE FERRO
Rua da Carioca n. 86

SYMPATHICA
Vinde á nossa casa que encontrareis hábil e attenciosa modista mme. Luiza Cruz para vos servir, vendendo lindos chapéos de 12$ a 40$, toucados de vidrilho de 20$ a 35$, gorros e bonets para creanças, de 2$ a 6$, rosas de seda e veludo a 1$ e diversos enfeites para chapéos.

LUTO
chapéos, prataux e toucados de crépe de 10$ a 25$000.
Chapéos de palha, 1$, lebre e castor, para homens e meninos, o que ha de mais moderno por preços admiraveis.
Viuva Carvalho & Filho
5 RUA DA QUITANDA 5
Esquina da da Assembléa

GONORRHEA!
O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 208.

4$500
O kilo de superior manteiga mineira.
RUA DA URUGUAYANA N. 69

E. Samuel Hoffmann & C.
Becco do Rosario n. 3
Tendo de fazer leilão no dia 29 do corrente dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera d'aquelle dia.

SARDAS
Espinhas e Eczemas
Curam-se com
BORICAMPHOR
VENDE-SE NA
Perfumaria BEIJA-FLOR

ARMAZEM DE MOVEIS
Compra, vende e concerta moveis novos e usados
José Rodrigues da Costa
RUA SENHOR DOS PASSOS 80
FILIAL:
Rua 24 de Maio n. 229
Engenho Novo

QUEIMADURAS
E
ASSADURAS
Curam-se com o sabão Boricamphor
LIQUIDO
Formula do dr. Franklim de Lima
Vende-se na
Perfumaria BEIJA-FLOR

FRIEIRAS
Empigens, Darthros
CURAM-SE COM
BORICAMPHOR
Vende-se na Garrafa Grande

DINHEIRO
sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes
A. CAHEN & C.
RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4
Antiga rua Leopoldina
CASA FUNDADA EM 1876
Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.
AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.
LOUIS LEIB (successor).

LEILÃO DE PENHORES
16 de maio de 1902
A. CAHEN & C.,
LOUIS LEIB, successor
4 Rua Barbosa Alvarenga 4
(ANTIGA RUA LEOPOLDINA)
Tendo de se fazer leilão no dia 16 de maio, de todos os penhores, com o prazo de 10 mezes vencido, previne-se aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até o dia do leilão.

CAFÉ PAPAGAIO
O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 42.

SAQUES
Sobre Portugal, Ilhas
Hespanha e Italia
Banco Commercial do Porto
RUA DE S. PEDRO 52
COSTA BRAGA IRMÃOS & C.
AGENTES

Tonico de quina
GLYCERINADO, o unico que mata a caspa e impede a queda dos cabellos. Vidro, 1$500.
No deposito perfumaria Abel & C., 36, rua dos Ourives.

LEIAM O RIO NU'

do dia 13, numero especial a cores, festa de anniversario—MATERIAL NOVO—Gravuras esplendidas, collaboração de primeira ordem

100 réis — Um numero SUPIMPA — 100 réis

LUZ INCANDESCENTE A ESPIRITO

GRANDE NOVIDADE

E' a melhor luz, tem muito brilho, não faz fumaça e não está sujeita a desmanchos nem explosões; garantimos o seu bom funccionamento; temos destes lampiões com diversos feitios, assim como todos os accessorios de sobresalente, o que tudo vendemos muito barato; tambem collocamos estes apparelhos em qualquer lampião belga.

Unicos depositarios

Manoel Gomes & C.

155 Rua Sete de Setembro 155

Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

AS SENHORAS

que fizerem uso da **Lugolina em Injecções** podem estar **absolutamente seguras** de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções, que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar porque o seu pudor impede de se sujeitarem a exame medico.

A **Lugolina** do dr. Eduardo França é o **unico** remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa obtendo os **maiores** elogios de medicos e hospitaes, **não só** pela sua efficacia, como porque é um remedio que, logo ás primeiras applicações, produz effeito benefico não sendo como muitos outros, que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A **Lugolina** para uso de injecções nas senhoras deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro de agua morna, pela manhã e á noite A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. **Depositarios** no Brasil, Araujo Freitas & Comp. rua dos Ourives n. 114 e São Pedro n. 90. Na Europa: Carlo Erba, Milão. **Preço,** 3$000.

FAZENDA DE CAFE'

Vende-se uma importante Fazenda de Café no Estado do Rio, perfeitamente montada, lavoura bem tratada, colonizada e com todos os pertences necessarios a uma Fazenda importante.

Tem tambem engenho de canna e grandes cannaviaes. A colheita actual de café está apenas começada. Trata-se com os srs. Guimarães, Gonçalves & C., á rua de S. Bento, 23.

SABÃO DA COSTA

PERFUMADO

Marca registrada

Transformado em um sabonete delicadissimo sem lhe fazer perder as suas bem conhecidas e maravilhosas propriedades, póde garantir-se que rivalisa com os sabonetes de alto preço que, para uso no banho e no lavatorio, nos vem do estrangeiro

Encontra-se em todas as casas que vendem perfumarias.

Unico depositario para vendas em grosso.

J. C. VIEIRA

RUA THEOPHILO OTTONI 71—SOBRADO

RIO DOS INDIOS

ESTADO DO RIO

Vende-se barato ou aluga-se uma superior situação perto da estação 5 minutos, boa agua de cachoeira, muito salubre. Trata-se na mesma com Luiz Pereira.

APPARELHOS E INGREDIENTES FORMICIDA

"SPALLA"

Consideravelmente melhorados

Os mais efficazes, seguros e economicos vendem-se á

11 RUA MUNICIPAL 11

AO

CAVAQUINHO DE OURO

Grande fabrica de instrumentos de corda

Primeira desta genero na AMERICA DO SUL

Fabricação sem competencia de «Bandolins» de alta fantasia, «Bandurrias», Violões, Guitarras, Violas, Cavaquinhos, Rabecas, Violoncellos, Contrabaixos, etc., etc.

Bem assim, bolças e caixas para todos os instrumentos, arcos e grande sortimento de cordas de primeira qualidade.

Por preços sem competidores

Rua da Carioca n. 92

Francisco G. de Andrade

PARA'-BRASIL

Os actuaes proprietarios do theatro Polytheama alugam o mesmo theatro a companhias ou grupos que se apresentem decentemente e nelle queiram vir trabalhar, mediante um tanto por cada espectaculo.

O theatro tambem arma em circulo equestre e é illuminado á luz electrica e gaz, tem bom scenario e todas as commodidades necessarias, mesmo a grandes companhias.

Contém 40 camarotes, uma platéa superior para 500 logares e geral para 800 a 1.000 pessoas.

O local é o mais central e concorrido do Pará, sempre com grande frequencia de publico no botequim e outras diversões que contém além do theatro.

Para mais explicações, dirigir-se aos proprietarios.

Bruno de Souza & C.—Polytheama—Pará.

❧ FUBÁS ❧

Fubá grosso de milho para vaccas, de 1ª e 2ª. Fubá de milho para padaria. Fubá de milho fino.

Fubá de milho mimoso. Fubá de arroz. Milho picado.

Tudo de primeira qualidade vende-se e entrega-se na casa dos freguezes

127, Rua Itapirú, 127

TELEPHONE N. 135

RIO DE JANEIRO

E. BEVILACQUA & C.

43 RUA DOS OURIVES 43

PHOTOGRAVURA

A TRAÇO E CLARO-ESCURO. ESPECIALIDADE EM CATALOGOS INDUSTRIAES, ILLUSTRAÇÕES, FACTURAS, CLICHÉS PARA JORNAES, REPRODUCÇÕES ARTISTICAS DE QUADROS E AGUARELLAS

PELO NOVISSIMO PROCESSO

TRICHROMIA

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e empresta-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS — C. MORAES

QUEREIS TER LINDOS CABELLOS?

Usae a **GRAUNA** unico tonico indigena, que faz nascer cabellos e combate a caspa.

A **GRAUNA** dá um brilho admiravel aos cabellos e cura todos os males proprios do couro cabelludo.

A **GRAUNA** vende-se a 3$000 o vidro nas principaes perfumarias e drogarias. Deposito geral rua do Carmo 59.

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o **Licor e o Sabonete anti-herpetico,** os unicos especificos para o tratamento das **empigens,** darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, preço 1$500.

FIGADO e BAÇO—As pilulas anti-biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, **dyspepsias,** prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e **hydropesias.** Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500

GONORRHEAS — Flores brancas (leucorrhéa) Curam-se radicalmente em poucos dias, com o **Xarope e as pilulas de matico ferruginoso,** approvado pela exma. junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia **Bragantina,** rua Uruguayana n. 103.

Não ha mais Cabellos brancos!

AGUA SALLÊS

50 ANNOS DE SUCCESSO SEMPRE AUGMENTANDO

Esta Agua sem rival **progressiva ou instantanea** restitue aos **Cabellos grisalhos ou brancos e á Barba a sua CÔR PRIMITIVA:**

Louro, Castanho, Preto.

Uma ou duas applicações bastam sem preparação nem lavagem.

PRODUCTO INOFFENSIVO. RESULTADO GARANTIDO

Depositarios **ABEL & C.**

22 RUA DOS OURIVES — Rio de Janeiro

Restaurant

NOVO HOTEL

"Nacional"

e Café

160 e 162 Rua Marechal Floriano Peixoto 160 e 162

(ANTIGO S. PAULO E MINAS)

Este bem montado estabelecimento, tendo passado por grandes reformas para conforto dos srs. viajantes e suas exmas familias, possue 36 COMMODOS bem mobiliados, TODOS COM JANELLAS e muito confortaveis.

Os proprietarios dividiram o seu estabelecimento em 3 secções: um magnifico salão de Restaurant Cosmopolite, salas reservadas para os srs. hospedes, e um bem montado botequim.

Espaçosa casa de banhos, quentes e frios, e UM ESPLENDIDO JARDIM para recreio. Bonds á porta, para todos os pontos da cidade, e perto da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A' testa do estabelecimento acha-se o socio Fernandes, (ANTIGO GERENTE DO HOTEL NACIONAL), que, confiado na gentileza de seus amigos e nas innumeras provas de confiança e sympathia que sempre lhe dispensaram, animou-se a montar este estabelecimento, que, realmente, nada deixa a desejar.

Martinez, Soares & Fernandes

RIO DE JANEIRO

FABRICA DE INSTRUMENTOS DE CORDA

FUNDADA EM 1871

Fabricação a mais aperfeiçoada e esmerada de bandolins, modelo brasileiro, violões, guitarras portuguezas, bandurrias, etc., tendo sempre um grande sortimento destes instrumentos, cuidadosamente examinados, quanto á construcção e sonoridade, assim como um completo sortimento de rabecas, violoncellos, contrabaixos, arcos e todos os mais artigos relativos.

UNICO REPRESENTANTE na America do Sul do celebre fabricante de rabecas, violetas e violoncellos Collin-Mezin, que obteve o grande premio de honra na Exposição Universal de Pariz, em 1900. Especialidade em cordas de seda e tripa para todos os instrumentos e bem assim para harpa. Os concertos são garantidos e executados com a maior presteza e perfeição.

Os pedidos do interior são fielmente cumpridos e promptamente expedidos, e os preços sem competencia.

MELLIN'S

FOOD

MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

MELLIN'S BISCUIT

UNICOS AGENTES: **CRASHLEY & C**

36 RUA DO OUVIDOR 36

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorizado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes, como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás crianças para lhes facilitar a dentição, ás amas para lhes fortificar o leite; vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., a rua da Assembléa n. 93.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.: vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado, unico deposito rua da Assembléa n. 93 pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente, em tres dias, sem dor, nem recolhimento pelo especifico de Reyrac, approvado, pela exma. junta de hygiene publica; deposito, rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

"Mercurio"

Grande stock de calçados de todas as qualidades, nacional e estrangeiro

N. 26 RUA URUGUAYANA N. 26

DEPOSITOS GERAES: Pharmacia e Drogaria VICTORIA—rua do Riachuelo 44—Bragança, Cid & Comp.—Rua dos Ourives, 38—HESS-HUBER rua Sete de Setembro n. 29

GATO PRETO

CALÇADO por todo o preço, com direito a BRINDES

RUA URUGUAYANA, 21

CURA DE TODAS AS MOLESTIAS

PELA ELECTRICIDADE E PELA LUZ

Estufa electrica para banhos de luz branca e colorida
Phototherapia — Chromotherapia
Electricidade sob todas as suas fórmas mais modernas
Exame do interior dos doentes pelos Raios X
Massagem vibratoria Sueca e electrizada
Ozonadores diversos
Installação de ar comprimido

No gabinete do especialista **Dr. Alvaro Alvim**

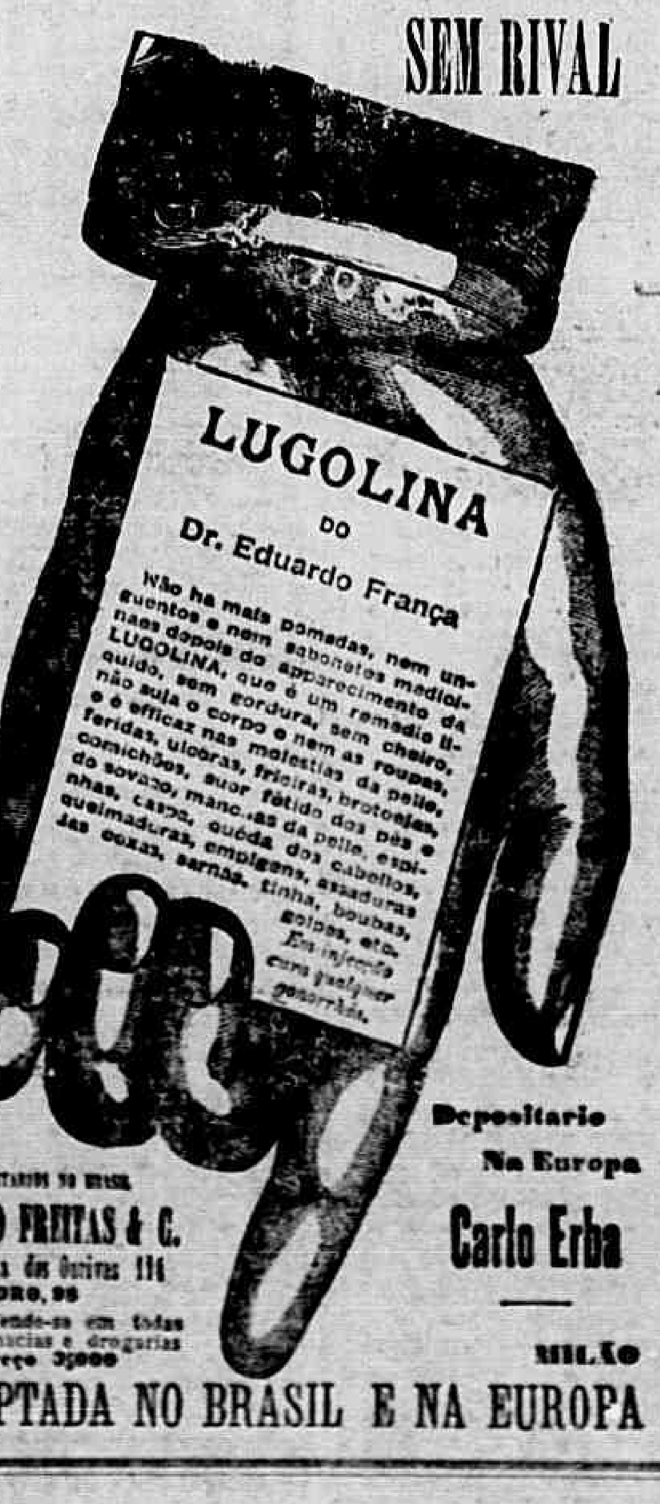
Tratamento de todas as molestias internas e externas **sem excepção,** de ambos os sexos, segundo os processos mais modernos e mais poderosos. **Electro-cirurgia geral:** estreitamentos da urethra, fistulas, tumores hemorrhoidarios, molestias das mucosas, do nariz, **ozena,** etc., etc. Molestias do peito; da espinha — myelites **nervosas — paralysias,** nevralgias, **nevrites,** hysteria, chorea, **asthma nervosa,** pruridos, neurasthenia e seus variadissimos e multiplos symptomas. Tratamento especial, — completamente novo — do **Beri-beri** e do **Mal de Bright** bem como de algumas molestias **uterinas.** Tratamento das molestias do estomago, — dilatação, dyspepsia; do figado, do coração, infiltrações, aneurismas, varizes, etc., etc. **Arthritismo:** rheumatismo, gotta, obesidade, diabete, areias, molestias da pelle, eczemas, etc., rachitismo.

Para a cura do **Volvulo** acceitam-se chamados a domicilio ou para o interior. Este gabinete, unico no genero n'esta parte da America, tão completo como o melhor da Europa, e installado ha longos annos n'esta capital, agora, completamente reformado com modernos e importantissimos apparelhos, mandados construir especialmente pelo dr. Alvaro Alvim, em sua recente viagem scientifica, funcciona todos os dias uteis, das 10 ás 5 horas, á

Rua Gonçalves Dias, 48 - Sobrado

ADOPTADA NO BRASIL E NA EUROPA

SEM RIVAL



DEPOSITARIOS NO BRASIL

ARAUJO FREITAS & C.

114 Rua dos Ourives 114

E S. PEDRO, 90

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Preço 3$000

Depositario Na Europa

Carlo Erba

MILÃO

ADOPTADA NO BRASIL E NA EUROPA

As pilulas

indigenas do Dr. Monte Godinho Medico e chimico, feitas de **TAYUYA'** (VEGETAES) são anti-biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, anti-febris e ANTI-EPIDEMICAS Autorizadas pela Inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO e receitadas pelos medicos, **curam**

PRISÃO DE VENTRE

FIGADO

falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, **dor de cabeça,** hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias de estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. **As pilulas indigenas do dr. Monte Godinho** são tão boas que são privilegiadas pelo governo.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado, é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade, isso só consegue-se com as **Pilulas** do dr. Monte Godinho — Rua S. José n. 55. Não exigem dieta—Caixa 2$500. Prospectos GRATIS.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

Guimarães & Sanseverino

1-C TRAVESSA DO THEATRO 1-C

Leilão em 23 do corrente

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até o dia do leilão.

Aviso—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

DINHEIRO

SOB

PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C., successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Junto á egreja da Lampadosa

CASA FUNDADA EM 1867

PRAZO DE 10 MEZES

ATTENÇÃO

FABRICA DE MOVEIS

PREÇOS SEM EGUAL

Camas de 6 palmos de frontão	65$000
Ditas a Bi-tori, superiores 45$ e	60$000
Ditas de maçanetas 40 e	35$000
Ditas para solteiro, de 30$ e	35$000
Lavatorios com pedra, de 50$ a	60$000
Toilettes, meias-commodas de 100$	150$000
Commodas de vinhatico	65$000
Guarda vestidos, de 65$, 120$ e	135$000
Guarda-prata, de 130$ e	140$000
Guarda-louças	65$000
Mezas de aba, a 30$ e	35$000
Ditas elasticas 70$ e	75$000
Cadeiras americanas, de 4$ a	5$000
Ditas austriacas de palhinha, duzia	125$000
Colxões de capim, a 1$500 o palmo de largo, para casado	15$000
Ditos de crina de 18$ a	40$000

Só se compra por este preço na rua Visconde de Itaúna n. 57, proximo á rua Formosa.

PHOTOGRAPHIA

S. MOREIRA & FILHO

Rua dos Ourives, 51

Tendo recebido um grande sortimento de machinas, o que existe de melhor, e grande quantidade de cartões diversos para retratos e vistas, convidamos os nossos freguezes a vir examinar esses e muitos outros artigos, que vendemos a preços muito reduzidos.

Chapas seccas de Lumière e Lanbergs, papel platina e P.O.P., que recebemos mensalmente e vendemos com pequeno lucro.

Os srs. amadores têm em nossa casa laboratorios e explicações á sua disposição.

PLANTAS

Vendem-se de todas as qualidades, fructiferas, floriferas, de ornamento e sombra, fructeiras europêas de todas as qualidades, a 3$; ditas mergulhadas, a darem fructo, a 3$; laranjeiras 25 variedades, tangerineiras, limeiras, limoeiros, cidras e toranjeiras, a 3$; mangueiras de Bourbon, seis variedades a 6$, especialidade de roseiras onde se encontram as mais raras novidades, a 1$ a duzia e 80$ o cento; palmeiras de todas as qualidades e para todos os preços. Encaixotam-se, despacham-se para todos os pontos do paiz, garante-se bom acondicionamento; na rua Marquez de Abrantes n. 15, com José Manoel de Oliveira.

Recebem-se encommendas na travessa do Rosario n. 15 B, com

J. A. Torres & Irmão

FLORESTAL

LOÇÃO BALSAMICA DO DR. YONG

Extingue a caspa em poucos dias e impede o seu reapparecimento; dá vigor e belleza ao cabello, fazendo-o crescer e prevenindo a sua queda.

Esta incomparavel loção — Rei dos tonicos — é a melhor agua de toilette para as senhoras.

Seu uso diario, produzindo a abundancia e maciez do cabello, deixa a cabeça limpa ao mesmo tempo que preserva o couro cabelludo de quaesquer affecções.

Inodora no vidro, quando usada exhala um perfume subtil e suave.

Preço de cada vidro, 3$000.

UNICO DEPOSITO

R. Formosinho & C.

62 Rua Gonçalves Dias 62

BERIBERI,

rheumatismo, paralysias e nevralgias

curam-se com o **OPODELDOC VERDE SILVA LIMA**

DEPOSITARIOS: SILVA GOMES & COMP

22 RUA DE S. PEDRO 24

CORREIA DICK'S BALATA
PARA MACHINAS

E' a mais duravel e resistente até hoje conhecida, adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central, Arsenaes de Marinha e Guerra.

TRADE MARK — DICK'S ORIGINAL BALATA

UNICOS AGENTES NO BRASIL:
BORLIDO, MONIZ & C.

Carbureto duplo de calcio Marca Zenith

Custa mais caro em preço que qualquer outra marca, porém fica mais barato que qualquer outra pela diminuição de consumo, pelo augmento de luz e pela conservação dos apparelhos, por produzir menos residuos.

DOUBLE CALCIUM CARBID — ZENITH BRAND — TRADE MARK

Unicos agentes no BRASIL:
BORLIDO, MONIZ & C.

ENXADAS MARCA ESMERALDA

Não tem competencia pela sua superior qualidade; é toda de aço, especial para lavoura e trabalhos em terra roxa e vermelha.

UNICOS AGENTES NO BRASIL:
BORLIDO, MONIZ & C.

CIMENTO MARCA SUEZ

E' a melhor qualidade de cimento que até hoje tem apparecido no mercado, proprio para trabalhos de concreto e sub-sólo

PORTLAND CEMENT — CONCRETE WORKS — SUEZ CEMENT TRADE MARK

Unicos agentes no BRASIL:
BORLIDO, MONIZ & C.

PHENOLINA

Em blócos, em pó ou em liquido

PHENOLINE

Desinfectante e desodorante. O mais poderoso microbicida e insecticida approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saúde Publica. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Unicos agentes no Brasil:
BORLIDO, MONIZ & C.
RIO DE JANEIRO

SAUTTER HARLÉ & CIE—PARIS

Projectores electricos para a Marinha; projectores para defeza de costas para o Exercito.

Afamados constructores electricistas; motores, dynamos, pharoes, etc., etc.

Fornecedores de quasi todas as marinhas de guerra.

E. LAMBERT
Unico agente representante no Brasil

GARANTIA DA AMAZONIA
Sociedade Mutua de Seguros sobre a vida
FUNDADA EM 1897

ESTADO FINANCEIRO EM 1 DE JANEIRO DE 1902:

ACTIVO	Rs. 6.494:294$098
RESERVAS	Rs. 5.211:689$180
SOBRAS (fundo de lucros accumulados para distribuição aos segurados)	Rs. 1.109:312$748
RENDA ANNUAL	Rs. 3.359:037$679

—TRIBUTO HONROSO—

Nosso prezado director-gerente foi agradabilissimamente surprehendido pelo significante e expontaneo attestado que em abril do anno findo lhe dirigiu o eminente Actuario e festejado litterato norte-americano, o sr. Miles Menander Dawson, autor de diversas obras scientificas e fervoroso adepto da bella instituição do Seguro de Vida.

Transcrevendo esse honroso documento, que sobremaneira nos desvanece, fazemol-o só com o intuito de trazer ao conhecimento dos interessados nos destinos da GARANTIA DA AMAZONIA, o respeito e consideração que, no estrangeiro, lhe tributam entidades á altura de poder apreciar, com sciencia e consciencia, os esforços da sua administração e avaliar o gráu de solidez de suas operações.

Esse documento, é do teor seguinte:

«New York, 30 de abril de 1901— Illm. sr. Joaquim Antonio de Amorim.—Pará-Brasil. Caro senhor.—Recebi o seu presado favor de 6 do corrente e com elle o relatorio dessa sociedade, referente ao anno de 1900, acompanhado de uma demonstração em inglez, dos principaes valores do respectivo balanço, convertidos em francos.

«Evidentemente tem v. s. muita razão em congratular-se pelo magnifico desenvolvimento que essa Sociedade tem tido, pois nenhuma outra instituição de Seguro de Vida, das que eu conheço, quer deste paiz, quer de qualquer outro, tem tido progresso egual. Por outro lado, a sua prudencia em conservar o negocio da Sociedade na base perfeitamente segura do calculo das reservas pela Tabella Tropical Americana com o juro de 4 %, é digna dos maiores elogios.

«Queira apresentar os meus respeitos aos seus collegas de directoria, e creia-me sempre—Amigo sincero.— (Assignado) *Miles Menander Dawson.*»

Propostas recebidas	100.000:000$
Fundo de garantia, inclusive a renda annual cerca de	10.000:000$
Sinistros pagos	3.000:000$

RETRATOS
A
5$, 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000
A DUZIA
COM DIREITO A UM BRINDE

Na entrada de nossa casa estão expostos o brinde de fevereiro e os retratos dos meus freguezes que têm recebido o brinde desde julho ultimo, que distribuo mensalmente por quem me confiar qualquer encommenda, tirado a sorte.

Santos Moreira
102 RUA DO HOSPICIO 102

COLLEGIO FARIA
30 PRAÇA DA REPUBLICA 30

Ensino primario, medio e secundario

Curso de preparação para a matricula nos seguintes estabelecimentos
Gymnasio Nacional, Collegio Militar, Escola Naval e Tactica do Realengo

Cursos especiaes para os alumnos que frequentam a Escola Normal e o Gymnasio Nacional

Aulas de preparatorios, do curso annexo da Escola Polytechnica e ensino pratico das linguas vivas

Nos cursos de linguas será applicado o methodo do professor HORNER, a synthese mais perfeita do que ha relativamente ao ensino essencialmente pratico.

Nos cursos de explicação do Gymnasio e da Escola Normal, os alumnos acompanham pari-passu as exposições que ouvem naquelles estabelecimentos, esmerando-se os professores em não se afastar dos processos postos em pratica nos cursos officiaes. O horario é feito de modo a conciliar os interesses dos explicandos, evitando incompatibilidades de hora.

Para as demais informações no estabelecimento com o

DIRECTOR,
Delfino de Faria.

DINHEIRO

Adianta-se sob juros de apolices, ordenados da municipalidade, heranças, titulos de praça, descontos, etc.

Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rosario n. 54, sobrado, informações com Guimarães.

Restaurant Pensão

Almoço ou jantar com vinho, 1$600.—Fornece comida para fóra e acceita pensionistas por modico preço.

Rua Sete de Setembro n. 83

OS MELHORES
com puro fumo BAHIA
Recommenda-se aos bons fumantes
CHARUTOS feitos á mão MILHAZES
A' venda em todas boas CHARUTARIAS
—AGENTE:—
MANOEL GLZ. MAIA

10:000$000
Segunda-feira 19 do corrente
SÓ 2.000 BILHETES

CASA BERTEA

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
Concertos e reformas afiançados
PREÇOS MODICOS
98 RUA SETE DE SETEMBRO 98
Não confundam
Casa de duas portas

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.
HORTULANIA
45, RUA DO OUVIDOR, 45

AVISO
AO GANHA POUCO
86 RUA DO OUVIDOR 86
FAZENDAS, MODAS E NOVIDADES

Vende todo o seu sortimento de tecidos da estação de verão, com grandes reducções nos preços. Roupa branca para homens e senhoras, artigos para enxovaes de noivados, roupas de cama e mesa e todos os artigos de que se compõe o seu immenso sortimento, tudo será vendido a preços reduzidissimos.

VENDAS SÓ A DINHEIRO
86 RUA DO OUVIDOR 86
M. Fonseca

ALFAIATARIA BOAVENTURA
A PRESTAÇÕES DE 5$000

ROUPAS SOB MEDIDA PARA HOMENS A PRESTAÇÕES SEMANAES

2° Club	41
3° Club	28
4° Club	20
5° Club (Calças)	3
6° Club (Calças)	1

Acceitam-se inscripções para estes Clubs, que são os que mais vantagens offerecem aos srs. freguezes.

Terno de paletot sacco, trinta prestações a 5$000.
Calças, trinta prestações a 1$500.

ALFAIATARIA BOAVENTURA
6 RUA GONÇALVES DIAS 6
SOBRADO

A LUZ BRILHANTE

BRITO & C.
Bombeiros e apparelhadores de gaz (approvados).
Importadores de todos os artigos hydraulicos, sanitarios e apparelhos para gaz.
Rua de S. Pedro 14

Restaurant Peninsula

Almoço ou jantar com vinho, 1$600.
Tambem dá pensão, é o primeiro nesse genero em limpeza e promptidão.
RUA URUGUAYANA, 67.
(Entre Ouvidor e Rosario)

PÃO DE VIENNA

caprichosamente fabricado; vende-se á rua Uruguayana n. 25.

Companhia Industrial Americana
37, RUA DA QUITANDA 37

Brevemente abrirá uma bem montada fabrica de café moido de 1ª qualidade.

CAUTELAS
50 °|.
S. MOURA & C.

Empresta-se sobre cautelas do Monte de Soccorro.
4 B Rua do Sacramento 4 B

DESCONTO DE ORDENADOS
DA
MUNICIPALIDADE

Rocha, Salgado & C., á rua dos Ourives n. 31 (1º andar) acham-se ás ordens dos srs. empregados, facilitando-lhes os seus ordenados com pequeno desconto e brevidade, das 11 horas ás 5.

Caldo de canna especial
16 Rua da Candelaria 16

LATIM
LIMA CORTES
Travessa de S. Francisco n. 1.

MIGUEL HŒRHANN
Professor de Gymnastica e Esgrima

Dá lições particulares de gymnastica pedagogica e de esgrima de florete e sabre.
Chamados: 20, rua da Boa-Viagem.
S. DOMINGOS

Chapelaria Castro & Filho

Vende a varejo por preços de atacado o seu enorme sortimento de chapéos para senhoras, homens, moças, bébes e meninos.

Compra a dinheiro com desconto, recebe directamente da Europa estabelecida em casa propria, sendo caixeiros, o proprietario e seus filhos! Com estes elementos póde vender-se barato e só deixará de comprar nesta importante casa quem não fôr economico.

2 — RUA DOS OURIVES — 2
Esquina da de S. José

As Grandes Occasiões

Apparelhos, para jantar, lavatorios, e serviços completos de crystal para todo serviço da mesa e por preços baratissimos, na rua do Rosario n. 135.

AO NOVO SECULO
126 A Rua do Rosario 126 A

FAZENDAS E ARMARINHO

Esta casa participa que resolveu vender todo o seu sortimento de fazendas e armarinho, com enormes abatimentos.

Boa occasião, pois, para comprar barato.

126 A Rua do Rosario 126 A
AO NOVO SECULO

5$000

Enorme quantidade de superiores camisetas de setim maravilhoso de todas as côres para senhoras, a 5$000 cada uma.
57 LARGO DO CAPIM 57
Casa do Alfredo

As Grandes Occasiões

Perfumarias, louças, espelhos, tapetes etc., etc., preços sem competencia, na rua do Rosario n. 135.

CARTAS
de jogar
Fabricadas na importante officina da Companhia Litho Typographica em Sapopemba. Deposito á
Rua do Hospicio n. 19

As Grandes Occasiões

Vinho do Porto superior, biscoutos tropon, por preços que não têm competidor, na rua do Rosario n. 135.

THEATRO S. PEDRO D'ALCANTARA
C. DRAMATICO B. PEDROSA

HOJE Domingo, 11 de maio HOJE-RECITA DE GALA-HOJE Domingo, 11 de maio HOJE

Commemorando a gloriosa data da—Abolição da escravatura no Brasil—honrado com a presença do exm. sr. DR. XAVIER DA SILVEIRA, prefeito municipal, membros da commissão dos festejos das datas nacionaes do Brasil e do exm. sr. DR. EDMUNDO BITTENCOURT

A corporação dramatica B. PEDROSA fará representar a peça de grande espectaculo e de propaganda abolicionista e sagrada por todas as platéas cultas, de A. D'Ennery e e P. Dumanier, traducção de Feliciano Prazeres, dividida em 7 quadros

A CABANA DO PAI THOMAZ

O desempenho da peça está a cargo do corpo scenico Pedrosa que com tanto successo tem feito representar em todos os festivaes desta gloriosa data em que foi hasteado em todo o Brasil o pavilhão da LIBERDADE.

Denominação dos quadros—1º A mãe e o filho, 2º a fugida, 3º o senador escravocrata, 4º a caçada, 5º o amor de um monstro, 6º leilão de escravos, 7º punição.—Scenarios, accessorios e guarda roupa apropriados.

O theatro estará ornamentado e uma excellente banda de musica abrilhantará estas festas tocando no saguão do theatro das 6 horas da tarde em diante.—MISE-EN-SCENE RIGOROSA.

ÁS 8 E MEIA HORAS ÁS 8 E MEIA HORAS

NOTA.—Por gentileza a esta corporação e para não deixar olvidado este dia consagrado á victoria de um feito glorioso deste paiz, o primeiro tribuno brasileiro e acerrimo batalhador em prol da abolição o exm. sr. José do Patrocinio, exporá em phrases cheias de patriotismo e eloquencia o quanto é consagrada em todo o Brasil a data 13 DE MAIO.

Preços.—Frizas 20$, camarotes de 1ª ordem 2?$, camarotes de 2ª ordem 12$, cadeiras de 1ª classe 3$, cadeiras de 2ª classe 2$, galerias nobres 2$, entrada geral 1$000.

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto á visita publica todos os dias, das 6 da manhã ás 6 da tarde

VILLA ISABEL

Acabam de chegar da Australia

OS CASOARES DE CAPACETE

pela primeira vez no Brasil, e tambem varios outros animaes de grande curiosidade

Botequim bem sortido e preços reduzidos

ENTRADA—1$000 rs. (Crianças até 10 annos—500 rs.)

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia dramatica DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Sabbado 11 de maio de 1902 HOJE
Em matinée e á noite
2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2
A' 1 1/2 da tarde — A's 8 1/2 horas da noite
SUCCESSO UNIVERSAL

16ª e 17ª representações do notavel drama em 4 actos, original de A. SUDERMANN, traducção do distincto escriptor CUNHA E COSTA

A HONRA

Toma parte toda a companhia.

Ultimo domingo em que se representa o drama A Honra — Em matinée E A' NOITE—Amanhã—18ª representação A Honra.

Terça-feira, 13 de maio—grande festival de gala, commemorativo á gloriosa data da abolição dos Escravos no Brasil—Honrado com a presença de s. ex. o d. d. sr. prefeito do do Districto Federal— DR. XAVIER DA SILVEIRA.

Uma unica representação do esplendido drama de propaganda, que tanto contribuiu para a

Redempção dos Escravos — A Cabana do Pai Thomaz — Exhibição do quadro allegorico—Ave, Libertas!

O discurso official será produzido a convite da empreza, pelo eminente e popular tribuno, que occupou a vanguarda na gloriosa campanha abolicionista

JOSE' DO PATROCINIO

Os bilhetes para estes espectaculos, desde já á venda na bilheteria.

5ª-feira—Festival em homenagem ao illustrado publico fluminense, pelo franco acolhimento do notavel drama A HONRA—20ª representação e encerramento da 4ª serie, para dar logar a 1ª representação da celebre comedia em 3 actos de Labiche—Gaudinet — O MAIS FELIZ DOS TRES.

THEATRO SANT'ANNA

EMPREZA AMARAL DUARTE & COMPANHIA

HOJE 11 de maio de 1902 HOJE
GRANDE
FESTIVAL

EM BENEFICIO DA
Sociedade Particular de Musica
ARTISTAS
AMANTES DA ARTE

Subirá á scena o applaudido drama militar

OS
OS DOUS SARGENTOS

e a desopilante comedia

CADA DOIDO

A banda de musica da sociedade tocará durante os intervallos e actos do espectaculo lindas peças do seu repertorio.

AO SANT'ANNA! AO SANT'ANNA.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera, opera-comica e operetas de R. TOMBA
Maestro concertador e director de orchestra sr. FRANCESCO CONIGLIO
Director de scena sr. DANTE MAJERONI

HOJE Domingo, 11 de maio de 1902 HOJE
2 ESPECTACULOS 2
A' 1 1/2 HORA —MATINÉE— A' 1 1/2 HORA

Ultima representação da opera em 4 actos, do maestro PUCCINI

La Bohême

Cantada pelas sras. Marchesi-Coniglio, Cesana e os srs. Almanzi, Sottolana Fabro, Bettazzoni, Lambiase, Merazzi, Ciampolini e Grossmantieri.

Corpo de côros e banda militar em scena

A's 8 1/2 horas —SOIRÉE— A's 8 1/2 horas

3ª representação da opera comica em 4 actos e 3 quadros, de M. Ordonneau, musica de E. Audran

A BONECA
(LA POUPÉE)

Desempenhada pelas sras. Lafon, Razzoli, Kamauli e os srs. Lambiase, Petri, Razzoli, Majeroni, Merazzi, Ciampolini, Maccani e corpo de côros.

Luxuosa MISE-EN-SCENE. Preços e horas do costume.

AMANHÃ a pedido geral— FRA DIAVOLO.

Brevemente a apparatosa opereta — D'ARTAGNAN OU OS 3 MOSQUETEIROS e a opera de Verdi—RIGOLETTO.

THEATRO LUCINDA

Empreza Colás & Machado
Direcção de Silva Pinto
Da qual fazem parte as primeiras actrizes PEPA RUIZ e MEDINA DE SOUZA

HOJE Domingo, 11 de maio de 1902 HOJE
GRANDIOSO SUCCESSO THEATRAL

2ª representação nesta época da esplendida revista em 1 prologo, 3 actos e 18 quadros original do saudoso comediographo MOREIRA SAMPAIO, musica compilada pelo maestro COSTA JUNIOR

INANA

A distincta 1ª actriz PEPA RUIZ desempenhará, como na primitiva, todos os seus importantes papeis. Reapparecerão, nesta peça nos seus diversos papeis, as applaudidas actrizes OLYMPIA AMOEDO e MARIA MAZZA.

Tomam egualmente parte os distinctos artistas MACHADO, COLA'S, PINTO, Edmundo, Lino, João Ayres, Pedro Nunes, Louro, Mendonça, Felippe, Bastos e as sympathicas actrizes Maria Lina, Amelia Pestana, Mathilde Nunes, Emilia Pestana, Olivia e Marcellina.

A' 1 1/2 HORA DA TARDE
ESPLENDIDA MATINÉE

Com a 2ª representação da importante opereta em em 3 actos de ARTHUR AZEVEDO, musica do dr. ABDON MILANEZ

A DOnzella Theodora

Desempenhada pelos distinctos artistas MEDINA DE SOUZA, BLANCHE GRAU, MARIA LINA, MACHADO, COLA'S, LEONARDO e toda a companhia.

Em ensaios, a grandiosa revista de Arthur Azevedo—Comeu!

Quarta-feira, 14—Beneficio do Leonardo—Sexta-feira, 16—Beneficio da actriz Pepa Ruiz—O casa colonial.

A Matinée em beneficio, annunciada para hoje, fica transferida para 25.